DESPONTAM NO ESTATUTO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL E APOSENTADORIA COM 30 ANOS

— Várias Associações de Servidores da Prefeitura na Luta Por Essas Melhorias — Também na Ordem do Dia o Serviço Extra Noturno, o Salário-Espôsa e Extra-numerários — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)

Provas Incontestáveis da Nacionalidade Brasileira do Jornalista Samuel Wainer

CAPANEMA E O 29 DE OUTUBRO

"PROCEDERAM COM DIGNIDADE AS NOSSAS FÔRÇAS ARMADAS"

TIRAGEM: 83.150 ☆ ANO III — Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1953 — N. 725

Última Hora

1 CRUZEIRO

Diretor-Presidente: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Sou um Dos Signatários da Constituição de 1937 e, Portanto, um Dos Responsáveis Diretos e Primeiros do Regime Chamado Estado Novo" — Depois do Golpe, as Classes Militares Fizeram Com Que, no Dia Seguinte, Não Houvesse Vencidos, Nem Vencedores; Nem Homens da Ditadura, Nem Homens do Movimento Para Suprimi-la — Corajoso Discurso do Líder da Maioria Pronunciado, Ontem, na Câmara Dos Deputados — (Leia Texto na Terceira Página Dêste Caderno)



DR. HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO, o advogado, autor da notável peça jurídica, que publicamos na íntegra, pulverizando a onda de mentiras e infâmias articulada contra o fundador de ULTIMA HORA

A ÍNTEGRA DA IMPRESSIONANTE E ESMAGADORA CONTESTAÇÃO ONTEM APRESENTADA AO JUIZO DA 1.ª VARA DE FAMÍLIA PELO ADVOGADO HERYBERTO DE MIRANDA JORDÃO

★ LEIA NAS PÁGINAS 9, 10 e 11 DÊSTE CAD. ★

PONTO FINAL AO FANTASMA-VIVO DO ATLANTICO:

Jantou Com a Espôsa no Rio o Pária Dos 7 Mares

Seguirá Mesmo Domingo Para a República Dominicana Onde Será Barbeiro de Trujilo — Confessa: "Chorei ao Pisar em Terra Firme. Quero Ver Gente, Andar Pelas Ruas no Meio Das Multidões — (Reportagem de HELIO ROCHA) — Na Pág. 8

MIGUEL PATRICIO, *como era chamado em Macau, apaga seu cigarro e diz para as autoridades alfandegárias: Graças a Deus desci a terra firme. Mal desembarcou do "Bretagne", cambaleou um pouco e chorou — o que não fazia há muito tempo*

Um instituto de pesquisa norte-americano, em inquérito divulgado há poucos dias, revelou que, no mês de setembro último, de 136 revistas mundanas, editadas em várias cidades dos Estados Unidos, precisamente 112 haviam escolhido, como "cover-girl", a louríssima "estrêla" Marilyn Monroe. Isso é suficiente para se ter uma noção da imensa popularidade que cerca, nos dias de hoje, a "vamp" de Hollywood, a mesma jovem que, não faz muito, teve que posar, despida, para um fotógrafo, em troca de 50 dólares. Pois bem: Marilyn Monroe soube explorar seus dotes físicos. E exibindo seu corpo, às vêzes sem a proteção de um simples "manto diáfano", conseguiu convencer produtores e empresários de que, se não tinha muita "bossa" artística, tinha de sobra, pelo menos, muita "bossa" plástica. E venceu em tôda a linha. As revistas disputam suas fotografias para os clichês de primeira página, jornais enchem colunas com a história e os incidentes de sua complicada carreira, colunistas investigam sua vida, seus amores, seus problemas, e todo o mundo acompanha, interessado, as peripécias da "estrêla". Seu último filme, "Os homens preferem as louras", em que aparece ao lado de Jane Russell, está batendo récordes de bilheteria em Nova York, Los Angeles, Chicago. E Marilyn prossegue em sua marcha, criando casos, rompendo contratos, discutindo com concorrentes, e rindo de tudo. Esta fotografia foi feita por André de Diennes, exatamente o fotógrafo que teve o privilégio de retratá-la com os trajes que Deus lhe deu..., quando ela apenas queria chamar a atenção dos empresários

CONFESSOU CINICAMENTE O CRIME

MÃE DESNATURADA: MATOU E ENTERROU O PRÓPRIO FILHO

Contava Apenas Quatro Anos de Idade a Pobre Vitima — Seccionados a Cabeça e os Braços do Pequeno — O Marido Descobre, Afinal, a Terrivel Verdade, Com Auxilio de Policiais

SOROCABA, 22 (Sucursal) — O distrito de Aparecida, no município de Araçoiaba da Serra, vizinho a esta cidade, foi abalado, ontem, por terrível e revoltante crime de morte. Uma mãe desnaturada, depois de abater o filho de quatro anos, seccionou-lhe a cabeça, amputou-lhe os braços, sepultando-o, em seguida, numa touceira de bananeiras, em seu quintal.

A tresloucada, Angela Irene Tristão, foi prêsa, ontem mesmo, nesta cidade, tendo, em seu depoimento, confessado cinicamente o revoltante crime, dizendo que o havia praticado por que Antônio Tristão, a vitima, de apenas quatro anos, a estava perturbando continuamente.

O marido da criminosa, José Antônio Tristão, declarou às autoridades que, ao chegar em casa, na noite de segunda-feira, perguntara pelo seu filho. Angela disse não saber onde êsse se encontrava. Depois de muitas buscas, resolveu êle apelar para a polícia, que sòmente após indagações e averiguações, descobriu, ao pé de uma touceira de bananeiras, numa cova raza, o cadáver do menor.

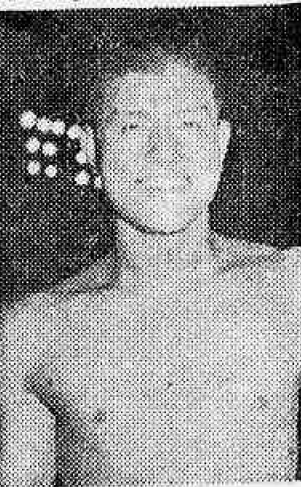
Ademar Retoma a Direção do PSP Bandeirante

"A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE SERÁ FEITA EM SÃO PAULO"

Informa Que Não Tem Mais Grandes Viagens a Fazer — Passará Noventa Por Cento do Tempo no Seu Estado e Dez Por Cento no Rio — Impressões Sôbre a Situação do Nordeste — Sôbre Garcez: "Fazem Tôda a Sorte de Papéis Ridículos. Apelando Para a História, Mas a História Lhes Será Adversa" (Leia na 2.ª Pág.)

"Peixes Voadores" a Caminho do Brasil

A inauguração da piscina coberta que a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo construiu no Parque da Água Branca, constituirá um acontecimento de repercussão no cenário da aquática mundial. Especialmente convidados virão dois famosos "peixes voadores" japonêses: Hiroishi Suzuki, um velocista de 20 anos, vice-campeão olímpico. Seu tempo oficial para os 100 metros é de 57"8 e 2'10"2 para os 200. Seu companheiro será o fundista Katsuji Yamashita. Com 18 anos de idade apenas, já tem em seu cartel um sensacional triunfo sôbre o campeão olímpico e mundial, o norte-americano Ford Konno. Yamashita tem para os 400 metros — 4'28"2; para os 800 — 9'45"6 e para os 1.500 metros — 18'27"4. Participarão da temporada internacional em São Paulo e mais tarde no Rio além dos japonêses "ases" da natação norte-americana, francêsa e argentina.



YAMASHITA



SUZUKI

Símbolo do Comando e da Honra Militar

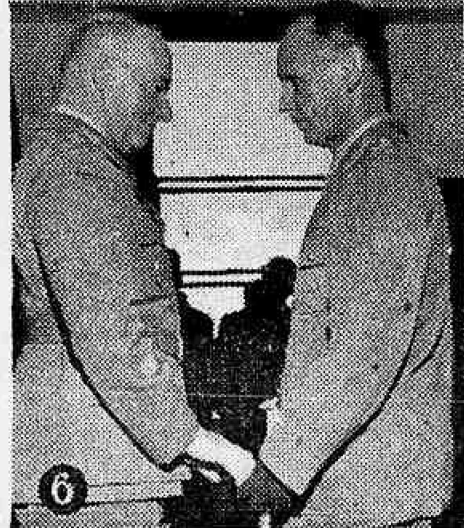
















1) Coube ao Marechal Mário Ari Pires, hoje Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, por convite e homenagem do Chefe do Exército, dar início à cerimônia, fazendo a entrega da espada ao General Otacílio Terra Ururahy, seu antigo condiscípulo. 2) O Ministro Ciro Cardoso, a seguir, entrega a espada ao General José Teófilo de Arruda. 3) O Marechal Mascarenhs de Moraes, Chefe do E.M.F.A., transmite ao General Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos o símbolo da honra militar. 4) O Chefe do Estado Maior do Exército, General Fiúza de Castro, numa homenagem especial, coloca na destra do seu antigo Chefe de gabinete, General Altair de Queiroz, a espada do generalato. 5) O General Zenóbio da Costa, Comandante da Z.M.L., entrega ao ex-Comandante do C.A.E.R. a distinção do comando. 6) O General Henrique Teixeira Lott, Diretor Geral do Ensino do Exército, e o General Almiro Pedro Vieira, Comandante da Escola de Veterinária. 7) Das mãos do General Dr. José Vieira Peixoto, o General Artur Alcantaria, Diretor do Hospital Central do Exército, recebe a espada. 8) Finalmente, o General Waldemar Rocha, Diretor Geral de Intedência, faz a entrega ao ex-Chefe do seu gabinete, General Carlos Batista Braga.

(Leia Noticiário na Segunda Página Dêste Caderno)

NA HORA DO SILÊNCIO SURGIU A "MORTA"

CIDADE DO MEXICO 22 (U. P.) — Uma cerimônia fúnebre, que estava sendo celebrada anteontem à noite em memória da artista Glória Mestre, que se supunha havia perecido no desastre aéreo de segunda feira em Monterrey, transformou-se repentinamente em um ato de alegria e vivas, quando surgiu na sala do teatro a famosa bailarina e atriz cinematográfica mexicana.

Glória Mestre entrou no teatro justamente na ocasião em que o público mantinha um minuto de silêncio pelo eterno descanso de sua alma.

A atriz deveria participar de um dos números de dança durante as cerimônias de inauguração da Represa Falcão, porém, segundo declarou, à última hora mudou de parecer e decidiu seguir para uma estação de veraneio.

SUSPENSÃO DEFINITIVA DOS CORTES DE CIRCUITO SE CONTINUAR A CHOVER

Não Haverá Desligamentos de Sexta-Feira à Domingo, Graças ao Abastecimento Dágua Recebido Pelas Reprêsas — Melhora Progressivamente a Vasão do Paraíba — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

FÚRIA SANGUINÁRIA!

Queria Exterminar a Familia — Contido Quando Tentava Degolar a Filha no Bêrço — Foragido o Criminoso — (Leia na 2.ª Página)

ÀS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Unidos os Partidos: Oposição a Salazar

APESAR DE ABOLIDAS POR LEI, AS ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS SE PREPARAM, ATIVAMENTE, PARA VENCER A "UNIÃO NACIONAL" SALAZARISTA — DÚVIDAS QUANTO AO RECENSEAMENTO DOS ELEITORES — (LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Na Hora H — REPORTER X

OUTRA MEDIDA DE ARANHA

Para complementar a Instrução da SUMOC, que dispõe sôbre os leilões de cambiais, o Ministro Osvaldo Aranha acaba de designar uma comissão especial para a elaboração da Lei Orgânica do Crédito Público. Foram incumbidos dêsse trabalho os Srs. Miguel Seabra Fagundes, Airton Aché Piliar, Claudionor de Sousa Lemos e Ernesto Barbosa Tomanik. A portaria do Ministro da Fazenda diz que "neste momento falta apenas examinar a matéria referente ao crédito público, uma vez que a parte relativa ao orçamento e contabilidade já consta do projeto em curso no Congresso e o Código Tributário Nacional já se acha em estudo por uma Comissão Especial". Com essa providência, o Ministro procura solidificar o mercado de títulos oficiais e concorrer em muito para o saneamento das finanças públicas.

"LAMPIÃO" EM FRANCÊS



Michel Simon, o escritor francês radicado há tantos anos no Brasil, comunicou à Rachel de Queiroz que iniciou a tradução da peça "Lampião", da autoria da grande romancista, e que constitui um dos maiores sucessos literários do ano. Simon seguirá breve para Nápoles, onde dará um curso de literatura francêsa, regressando depois ao Rio de Janeiro.

— Ah! — costuma dizer — não posso mais viver fora do Rio de Janeiro...

DEFESA DO RIO

Os Amigos da Cidade estão iniciando um novo movimento de defesa das belezas naturais do Rio de Janeiro e incremento às providências tendentes a desenvolver o turismo. Foi escolhido para dirigir a Sociedade, da qual o Sr. Raymundo de Castro Maya é o principal animador, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses.

PREMIO A MARCIAL

Marcial Dias Pequeno, nosso colega de imprensa, acaba de receber um prêmio pelo seu labor como funcionário público. Justo prêmio, aliás. Tendo exercido ininterruptamente por mais de dez anos cargo em comissão acaba de ver assegurado o vencimento mensal de 15 mil cruzeiros, de acôrdo com as normas seguidas no funcionalismo público civil da União. Nesse sentido, foi feita a respectiva apostila em seu título de nomeação.

Atual membro do Conselho Nacional de Economia e antigo funcionário do Ministério do Trabalho, pertence Marcial Dias Pequeno ao quadro de inspetores do trabalho. Pois bem, êsse funcionário, pela sua inteligência e isenção no cumprimento do dever, subiu aos mais altos postos, chegando mesmo a exercer o cargo de Ministro do Trabalho, na última fase do Govêrno do Marechal Eurico Dutra.

EMBAIXADOR À VISTA

O Embaixador da França, Sr. Gilbert Arvengas deverá partir no início de novembro com destino ao seu novo pôsto, em Lisboa, visitando primeiro o "Quai d'Orsay, para uma conferência de informação. Ainda não foi designado o seu substituto, depois da desistência do Sr. Hautdecloque, que foi inicialmente falado para ocupar a chefia da Embaixada da Praia do Flamengo. Ontem, o Embaixador da França estêve em visita à Usina de Cubatão, em companhia do Sr. Plinio Cantanhede. A França foi, aliás, a primeira fornecedora de refinaria para o petróleo brasileiro.

CICLO GARBO

Aprontem-se, fans de Gréta Garbo. Vai ter início o ciclo Garbo, com a exibição de Ninotchka", amanhã, às 21,45 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. A entrada custa apenas Cr$ 20,00.

PEQUENA DIFERENÇA

Há dias, encontraram-se em São Paulo os Srs. Lucas Garcez e Caio Dias Batista. Logo ao se avistarem, disse efusivo o Governador:

— "Então, Caio; você também quer ser candidato?"

— "Não, seu Lucas. Eu quero ser é Governador!"

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 22 de outubro de 1953, ao General Otacilio Terra Ururahy, pelo belo discurso que pronunciou, em nome dos seus camaradas de armas, por ocasião da solenidade de ontem, no Estado Maior do Exército, da entrega das espadas aos generais recentemente promovidos.

SIMBOLO DO COMANDO E DA HONRA MILITAR

Como Transcorreu a Cerimônia da Entrega Das Espadas Aos Novos Generais — Em Nome de Seus Camaradas, Discursou o General Otacilio Terra Ururahy — O Compromisso, de Olhos Fitos no Exemplo de Caxias

Com a maior solenidade, realizou-se, ontem, à tarde, no salão nobre do Estado-Maior do Exército, a cerimônia da entrega da espada que a Nação confia aos chefes militares para a defesa de sua honra e soberania. Esse ato, que teve a prestigiá-lo as figuras mais representativas das Fôrças Armadas de Terra, contou com a presença do Ministro da Guerra, General Ciro Cardoso, do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Marechal Mascarenhas de Morais, do ex-Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar, Marechal Mário Ari Pires, do ex-Comandante da Infantaria da F. E. B., General-de-Exército, Euclides Zenóbio da Costa, hoje no comando da Z. M. L. e guarnição federal dos Estados de Minas Gerais, do Rio e Espírito Santo, além de inúmeros outros chefes, amigos, camaradas dos novos Generais, e jornalistas.

Usou da palavra o General Fiuzá de Castro, que iniciou sua oração discorrendo sôbre o papel dos altos chefes militares no exercício das suas atribuições. A seguir, mostrou a diferença entre o oficial superior e o oficial general, êste funcionando em setor amplo de mando e decisões e aquêle, em setor restrito. Depois de longas considerações, desejou aos recém-promovidos perseverarem com elevação no alto pôsto que acabam de galgar, não desmentindo o passado que os fêz atingir a essa posição, augurando-lhes felicidades no engrandecimento do Exército e da Pátria.

Após, teve lugar a cerimônia da entrega das espadas, o que foi feito pelas altas autoridades presentes, iniciando-a o Ministro da Guerra, que solicitou ao Marechal Mário Ari Pires, Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, ali presente, que desse a honra ao General Otacilio Terra Ururahy de receber das suas mãos aquêle símbolo da honra militar. O magistrado militar, Ari Pires, visivelmente emocionado ante a surprêsa do gesto ministerial, disse da sua satisfação em entregar a um velho condiscípulo a espada que iria cingir como General. Seguiram-se, depois, as entregas das outras espadas pelos Marechal Mascarenhas de Morais, Generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Vieira Peixoto e Waldemar Rocha, aos novos Generais José Teófilo de Arruda, Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, Aurélio Alves de Souza Ferreira, Inimá Siqueira, Altair de Queiroz, Artur Luís Augusto de Alcântara, Almiro Pedro Vieira e Carlos Batista Braga.

Por fim, em seu nome e no de seus companheiros de promoção, falou o General Otacilio Terra Ururahy, que proferiu uma expressiva e muito significativa oração, em que recordou os tempos escolares, os mestres e os altos ensinamentos colhidos. Rendeu homenagem ao General Alfredo Mallan d'Angrone, já falecido; Marechal Mário Ari Pires e General Henrique Batista Teixeira Lott, antigos mestres, aos quais reverenciou.

Por fim, disse:

"Com trabalho perseverante vencemos todos os obstáculos e hoje temos a insigne honra de receber do Exército, pelas mãos honradas de chefes militares a espada de General, símbolo do comando, aspiração máxima do oficial. Honrá-la-emos, com o pensamento sempre voltado para o nosso patrono Caxias, que na frase lapidar de Raul Fernandes é o gênio tutelar da nacionalidade. Ao Exército, pois, a nossa gratidão".

A cerimônia foi encerrada com um "pôrto de honra" servido aos presentes.

O Ministro da Guerra Irá ao Chile em Missão Especial

Dentro de poucos dias o General Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, deverá seguir para o Chile, em missão especial de nosso Govêrno, a fim de entregar ao Presidente Ibañez o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul com que foi agraciado o Chefe do Executivo daquêle país irmão.

CAFÉ FILHO HOJE NO RIO

O Avião do Vice-Presidente da República é Esperado às 18 Horas, no Aeroporto Santos Dumont

O Vice-Presidente da República, Sr. Café Filho, regressa hoje da sua viagem de repouso ao Rio Grande do Norte. O avião da FAB, que conduz o político potiguar, é esperado no Aeroporto Santos Dumont, por volta das 18 horas.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE PUBLICITÁRIA

Durante a "Semana da Propaganda de 1953" será realizada uma Exposição Nacional de Arte Publicitária, onde figurarão os trabalhos destinados à propaganda comercial produzidos por agências de publicidade, departamentos, gráficas, imprensas, etc. — tais como anúncios, cartazes, "displays" e outros elementos publicitários.

As inscrições para essa mostra, que será em dezembro, já se encontram abertas na secretaria da A. B. P.

PADEIRO ESFAQUEADO

Apresentando profundo ferimento produzido por faca, no peito, foi medicado e internado no Hospital de Pronto Socorro, o padeiro Antônio Gonçalves, de 36 anos de idade, português e residente na Rua Diniz Barreto, 98. Ao ser socorrido, declarou ter sido agredido por um seu colega, na Rua José Higino, quando disputavam fregueses residentes naquele logradouro, o qual fugiu.



Fio de linho irlandês 100% puro refratário ao calor. Bem flexível Indeformável. Cavalheiro: faça uma roupa refrigerada com Friolinho das Casas Barki.

casas Barki

Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor) — R. 7 de Setembro, 72 (Ed Guinle)

Record 7030

Suspensão Definitiva Dos Cortes de Circuito se Continuar a Chover

Não Haverá Desligamento de Sexta-Feira a Domingo, Graças ao Abastecimento Dágua Recebido Pelas Represas — Melhora Progressivamente a Vasão do Paraiba

O Sr. Tude de Sousa, dos escritórios da Light, informou à nossa reportagem que o rio Paraiba já está recebendo mais água, por causa das chuvas em suas cabeceiras, permitindo, assim, à usina de Pombos produzir mais eletricidade.

— Aumentou o volume dos reservatórios de Lajes e de Vigário. Há também mais água na reprêsa de Pombos, revelou. Consequentemente, a Light considera desnecessário, de hoje até domingo, o desligamento de circuitos. Se a situação continuar assim, claro que serão suspensos os desligamentos. Mas os consumidores não devem gastar mais do que o necessário, sob pena de provocar nova crise.

O Intercâmbio

Disse o Sr. Tude de Sousa que as usinas de Fontes e Pombos trabalham em forma de intercâmbio, no gasto da água. Até há alguns dias um gerador de Pombos usava água da reprêsa e Lajes. Agora, porém, está funcionando com as correntes do Paraiba todos os geradores daquela central elétrica.

Nova Resolução

Adiantou o Sr. Tude de Sousa que provàvelmente na próxima segunda-feira a Light assentará uma nova resolução, podendo pedir os desligamentos dos circuitos ou suspendê-los por alguns dias, dependendo tudo da vasão do Paraiba.

Amanhã, na SUMOC:

Nova Distribuição Dos Artigos Por Categorias

A CEXIM já Ultimou a Sua Parte — Serão Atendidas as Ponderações de Alguns Sindicatos — Vários Artigos Incluidos na Primeira Categoria

O Ministro Oswaldo Aranha resolveu aceitar as ponderações de alguns sindicatos de importadores e vai submeter à apreciação da SUMOC novas listas de categorias. Em princípio, o Ministro tinha resolvido não atender a reclamações dessa natureza. Mas os pedidos são muitos e parecem apoiados em boas razões. O presidente Sousa Dantas foi então de opinião que se ouvisse a CEXIM a respeito.

Todos os memoriais, cartas, telegramas e pedidos verbais foram encaminhados àquêle órgão e agora as novas listas modificadas estão prontas. Ontem mesmo foram enviadas ao gabinete do Ministro que resolveu convocar para amanhã uma reunião extraordinária da SUMOC a fim de que os detalhes dessas alterações sejam examinados e por fim tôda a matéria aprovada.

Assim, espera-se que o próximo leilão conte já com as novas listas. O mais interessante dessas modificacões é que artigos colocados na quarta categoria serão incluidos na primeira e na segunda. Uma dessas mercadorias são os relógios de pulso e de bôlso de metal ordinário, considerados artigos essenciais.

Castilhos, Livre-Atirador

O Deputado Castilhos Cabral não acompanhará os dissidentes pessepistas na procissão de ingresso no P. S. D. paulista. A informação foi dada pelo referido. Alegam os entendidos da política regional que existe uma profunda rivalidade entre os seus amigos municipais e os do Sr. Ulises Guimarães, nos grandes centros votantes de Rio Claro e Lins. Os elementos não se misturam na base eleitoral, aconselhando assim a atitude de livre-atirador que adotou.

CURSO DE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS

Matrículas abertas — horários de 17,10 às 18,10 — às terças e quintas feiras — Curso livre de especialização para pais e educadores — Duração, 10 meses — Conferências prévias franqueadas ao público. — Av. Graça Aranha, 81 — 12.° andar — Tel: 28-0615.

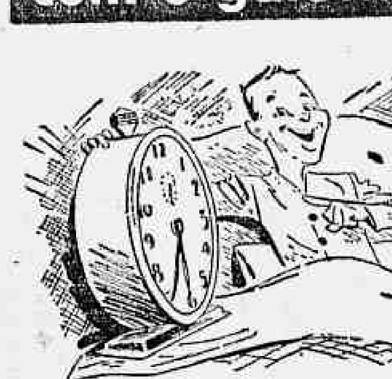
Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA

Semana de 19 a 24 de Outubro de 1953

4 SERIE H

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 1.° de Novembro de 1953



compre um Despertador WESTCLOX

Westclox, marca mundialmente conhecida é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador — "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.

Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.

DESPERTADOR WESTCLOX

Cr$ 155,00

À VENDA EM TODO O PAÍS

panam - casa de amigos 61.003

FÚRIA SANGUINÁRIA!

Queria Exterminar a Família — Contido Quando Tentava Degolar a Filha no Berço — Foragido o Criminoso

Completamente alucinado, o vendedor ambulante Orozimbo Pinheiro, armado com um facão, tentou matar sua filha, de apenas oito meses, a espôsa e seus sogros. Foi contido em sua fúria sanguinária pela companheira, que se agarrou a êle, evitando que a tragédia se consumasse.

Orozimbo é casado com Laura Antônio da Conceição, de cuja união existe Nerilda, com 8 meses de idade. Residiam, anteriormente, em Pôrto Novo do Cunha, em Minas Gerais. No mês passado, como atravessassem dificuldades financeiras, transferiram-se para esta Capital, passando a residir em companhia dos pais de Laura, o lavrador Vivaldo Cornélio Dias e sua espôsa, Zulmira Martins Dias, em São João de Meriti, lote 53. O vendedor maltratava a espôsa, infligindo-lhe castigos quase diários. Por êsse motivo, os sogros e genro, vez por outra, travavam fortes contendas.

O Crime

Na manhã de hoje, Orozimbo, informado de que o sogro vendera um terreno nas proximidades, exigiu-lhe certa importância. Não foi atendido e os dois homens passaram a discutir. A certa altura, como tivesse sido repreendido pela espôsa, o ambulante foi tomado de fúria incontida e armando-se com um facão, disse:

— Vou matar vocês todos.

Quis Trucidar a Filha

Dirigindo-se ao berço, onde Nerilda se encontrava, o alucinado tentou trucidá-la. A mãe e os avós procuraram impedi-lo, sendo atingidos pelos sucessivos golpes vibrados. Vizinhos acorreram e desarmaram-no. Quando procuravam socorrer as vítimas o criminoso se evadiu.

A espôsa recebeu um ferimento na região mamária, de natureza grave. O lavrador sofreu um pequeno ferimento no braço direito. A espôsa dêste, apresenta um ferimento na região costal e outra na fronte. Nerilda que foi salva milagrosamente, teve ligeira escoriações pelo corpo. A Polícia de São João de Meriti, acha-se no encalço do criminoso.

BORNHAUSEN NESTA CAPITAL

Chegou ontem ao Rio o governador Irineu Bornhausen, em companhia de técnicos do seu govêrno, a fim de tratar de várias medidas a executar no seu Estado, em cooperação com o Govêrno Federal. Ontem mesmo o governador catarinense passou longo tempo em contato com os Ministros da Agricultura e da Fazenda.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ E FEIRA DE CURITIBA



AVISO DE CONCORRÊNCIA

Até o dia 4 de novembro próximo, recebe-se no Departamento Administrativo dos certames, à Rua Comendador Araújo, 795, em Curitiba, proposta para a exploração comercial do grande RESTAURANTE-BOITE e respectivo BAR, a funcionarem durante a EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ E FEIRA DE CURITIBA, cujo prazo mínimo é de três meses, a começar de 19 de dezembro. O prédio que se vê no clichê acima, será entregue ao concessionário devidamente mobiliado, ao qual também, será facilitada a execução da parte artística (shows). Aos interessados, serão prestadas tôdas as informações no endereço acima citado, ou à Rua Alvaro Alvim, 37, sala 801, escritório do Delegado no Distrito Federal.

Curitiba, 15 de outubro de 1953.

J. L. FROES ARANTES — Chefe Geral Administrativo.

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádio — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis — Pneu Crédito — Praia do Flamengo, 180 e Av. Henrique Valadares, 140 — Inform. 32-0168

ADEMAR RETOMA A DIREÇÃO DO PSP BANDEIRANTE

"A Eleição do Presidente Será Feita em São Paulo"

Informa Que Não Tem Mais Grandes Viagens a Fazer — Passará Noventa Por Cento do Tempo no Seu Estado e Dez Por Cento no Rio — Impressões Sôbre a Situação do Nordeste — Sôbre Garcez: "Fazem Tôda a Sorte de Papeis Ridiculos, Apelando Para a História, Mas a História Lhes Será Adversa"

S. PAULO, 22 (Sucursal) — O Sr. Ademar de Barros regressou do Norte e Nordeste do País, depois de uma excursão de mais de dez dias. Promete ficar em São Paulo, onde afirma será eleito o próximo Presidente da República.

Na sede do PSP e na presença de correligionários, o Senhor Ademar de Barros concedeu uma entrevista à reportagem de ULTIMA HORA, sôbre a viagem que vem de realizar e sôbre os problemas da atualidade política e nacional.

A uma pergunta do repórter, informou: "Terminamos todos os grandes compromissos fora do Estado. Não tenho mais nenhuma outra viagem de mais de oito ou dez horas de avião. Ficarei noventa por cento em São Paulo e o restante no Rio, em virtude de encontrar-se na capital do país a sede nacional do Partido."

Convidado por uma emissora a gravar suas declarações, ponderou que estava com um "bridge" quebrado, ao que o radialista juntou: "Qual nada! O povo quer identificar sua voz ao microfone. Uma entrevista sua, lida por terceiros, perde o interêsse completo."

E o ex-Governador acedeu.

Mas, a parte mais importante de sua entrevista não foi a que estava no papel, em três fôlhas dactilografadas. Foram, precisamente, as respostas que deu à várias perguntas que formulamos.

Política Estadual

A uma nova pergunta, afirmou:

— Aqui estou, agora, para organizar e orientar, de novo, a política estadual de S. Paulo.

Se Chover no Ceará

Parecia de bom humor, o Sr. Ademar de Barros. Estavam presentes os Srs. Inésio Rocha, Barone Mercadante e Manoel Figueiredo Ferraz. O Sr. Ademar de Barros referiu-se a um de seus comícios, em Juazeiro, no Ceará, advertindo:

— Há muitos meses não chovia no Ceará. Quando falávamos em Juazeiro, num comício, a chuva veio pesada. Olhe que chover no Rio, qualquer Janot faz, mas no Ceará...

Indagado sôbre se suas visitas ao interior do Estado Nordestino tinham objetivo de um encontro com o eleitorado da região, o Sr. Ademar de Barros, declarou:

— Em parte fui colocar-me em contato com o eleitorado, mas é preciso que se saiba que, se eu estivesse atrás de votos, não iria ao Nordeste. Lá dá muito menos votos do que qualquer cidade do Sul do País. Tinha uma preocupação muito séria. Não era pelo voto. Era muito mais do que o voto, era para que não tivéssemos que amanhã comermos pela mão de ninguém. Já tomamos contato com 1.343 municípios brasileiros, inclusive com o material humano em cada uma dessas unidades.

Apôio Dos Estados Unidos Para a Independência do Nordeste

Explicou, a seguir, o Sr. Ademar de Barros a situação verdadeiramente constrangedora em que se encontram os nordestinos, sem qualquer assistência.

— E somente — disse — quem conhece essa situação de penúria é que pode entender o desespêro de um cidadão cearense como o que eu encontrei nos Estados Unidos. O Cavalcanti — era êsse o seu nome — queria o apoio do. Estados Unidos para proclamar a independência do Nordeste Brasileiro. Procurei-o, dissuadindo-o do seu objetivo.

Sôbre as consequências da cisão verificada no PSP, com a retirada dos chamados garcezistas, o Sr. Ademar de Barros falou de maneira maliciosa:

— Vou me desdobrar, pelo interior do Estado. Aqui fica o compadre Barone. Vamos refazer os diretórios que nos abandonaram e preencher claros de companheiros que nos deixaram, por falta de fé e coragem para a luta.

Eleição do Presidente da República, na Eleição Para Governador do Estado

O repórter quis saber do Presidente do PSP se julgava oportuno ou não, o debate em tôrno da sucessão presidencial, respondeu com precisão:

— Acho um absurdo êsse debate. E isso está na consciência de todo mundo. Como vamos dividir e dispensar esforços com uma campanha que está remota? Aliás, a primeira etapa, etapa decisiva será a eleição estadual em São Paulo.

E, com maior firmeza, voltando ao assunto:

— A eleição do Presidente da República será feita em S. Paulo, com o pleito de 3 de outubro do próximo ano.

Sôbre a sua candidatura a Presidente da República frisou:

— Isto é velho como a sé de Braga. Êles falam, mas eu não respondo.

E, quanto à sua candidatura ao Govêrno do Estado? — perguntamos:

— O povo é que vai dizer — respondeu o Sr. Ademar de Barros.

— Nunca fugi à luta. A vida é luta. E' a função do homem no mundo. Não é possível cruzar os braços, sobretudo quando se é agredido.

Não Cair no Mesmo Êrro

O repórter de ULTIMA HORA perguntou ao ex-governador se era preocupação de seu partido lançar um candidato partidário ou extrapartidário. Respondeu o Sr. Ademar de Barros (revelando, pela primeira vez, que o Professor Francisco Antônio Cardoso não era partidário, ao contrário de tôdas as informações até agora existentes) que, até o momento, não tinha cuidado do assunto, acentuando que a tendência maior é para um candidato partidário, a fim de que não aconteça o que ocorreu a 22 de março.

"Caixinha" e os Créditos

A certa altura, o Presidente nacional do PSP confessou que perdera muitos elementos, razão por que tinha que redobrar os esforços, para provar, inclusive, que a "caixinha" não existe, "senão na cabeça de uma meia dúzia de cretinos e débeis mentais".

O Sr. Ademar de Barros não dirigiu, diretamente, nenhuma resposta ao Professor Lucas Nogueira Garcez. Mas, em alguns trechos indiretamente, deixa transparecer críticas principalmente quando diz:

"Fazem tôda sorte de papéis ridículos, apelando para a História, mas a História lhes será adversa".

Em suas declarações sôbre a gravidade dos problemas do Nordeste, o Presidente do PSP informou:

— Minha impressão do conjunto é um misto de tristeza e alegria. Tristeza, pela situação desoladora daquela gente abandonada por todos, à mercê da inclemência climática; alegria, por vê-la, por senti-la possuidora de uma capacidade notável de realização da luta continuada, cruenta, homérica, contra a natureza madrasta. Tem razão Euclides da Cunha, quando afirmou: "O sertanejo é antes de tudo um forte", concluiu o Chefe do PSP.

A ANCIÃ MORREU CARBONIZADA

Morte trágica teve esta madrugada a Senhora Maria Rosario de Oliveira, de 70 anos, viúva, residente na Rua Belém, 310. Lia a senhora a Bíblia, usando a luz de um lampião de querozene, quando êste, tombando, incendiou as roupas da cama e as suas vestes. O fogo propagou-se ràpidamente não dando tempo siquer para pedir socorro.

O fato foi comunicado ao Comissário de serviço no 27.° Distrito Policial que fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Ultima Hora

RIO DE JANEIRO, 22 DE OUTUBRO DE 1953

BILHETES ELEITORAIS --A MANCHA DO REGIME

Não será demais insistir neste ponto: o orçamento geral da União, que está sendo discutido e votado pelo Congresso Nacional, para o exercício de 1954, atende mais a interêsses de ordem política do que pròpriamente administrativa. Era previsto o que vem acontecendo. O próprio Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que é um homem inteligente e de grande experiência das tricas e futricas da política, não escondia, já no ano passado, a sua inquietação.

— 1954 é o último ano da atual legislatura — dizia o Sr. Israel Pinheiro. Como todo Deputado deseja ser reeleito, vão chover as emendas de favor, os famosos "bilhetes eleitorais", na expressão de Carlos Peixoto.

A previsão aí está plenamente confirmada. Em ano algum, desde que a República é República, recebeu a proposta orçamentária tantas emendas. Umas 1.500, ou mais, tôdas ou quase tôdas com endereço certo para o eleitorado do interior, sendo a maioria para as celebérrimas rubricas dos "auxílios e subvenções", fontes de escandalosos favoritismos, denunciados aliás por ULTIMA HORA, há mais de dois anos, logo após o aparecimento deste jornal.

Mas não foi o nosso o único brado de alerta que se levantou contra semelhante descalabro. Não faltaram, e não faltam, graças a Deus, vozes autorizadas que se levantam no Parlamento para advertir os politiqueiros que teimam, por ambição, vaidade ou inconsciência, e às vêzes por tôdas essas três coisas juntas, em enterrar o regime, desmoralizando-o perante a opinião pública.

Seríamos injustos se omitíssemos os discursos, pronunciados pelo Sr. Israel Pinheiro em 1951, 1952 e 1953, como Presidente da Comissão de Finanças, de análise da elaboração orçamentária, nos quais o representante do PSD mineiro apontou os êrros em que caíram os seus pares, indicando soluções patrióticas para resolver muitas das dificuldades antepostas ao trabalho legislativo, como por exemplo a da necessidade imediata de uma lei que regulasse o mecanismo do encaminhamento da proposta governamental ao Congresso Nacional.

Como se sabe, a proposta nasce no DASP, que a remete depois à Presidencia da República, sendo reexaminada pela assessoria técnica, e depois de estudada pelo Chefe do Govêrno é por êste encaminhada ao Congresso Nacional. E' claro que não será no Parlamento que se inicia a luta política do orçamento, mas a verdade é que aí, na Câmara e no Senado, atinge o seu clímax, fato de resto bastante compreensível, dado o caráter eminentemente político das duas Casas do Congresso Nacional.

E' preciso contudo distinguir a Política com "P" maiúsculo, da politicagem de aldeia, que parece dominar, neste período final da legislatura, os detentores dos mandatos populares no Parlamento. A êsse propósito, vale destacar a advertência que acaba de ser feita, da tribuna da Câmara, pelo Deputado Fernando Nobrega.

O representante da UDN paraibana foi franco e direito. Sem temer levantar suscetibilidades, o que seria de resto descabido, o Sr. Fernando Nobrega, declarou com tôdas as letras que o orçamento que se discute é o pior de todos quantos foram feitos. A afirmação não deixa de ser estarrecedora. E deve ser levada em conta, para que a opinião pública se capacite de novas dificuldades que certamente advirão em consequência dessa desastrada política.

A Câmara dos Deputados, que possui centenas de comissões especiais e de inquérito parlamentar, não pode descurar-se do problema orçamentário, talvez o mais importante de todos quantos têm pela frente. Para tanto é necessário opôr-se um dique à demagogia, tal como tentou fazê-lo o Sr. Fernando Nobrega, no seu discurso. Do contrário, o regime representativo corre o risco de ser engolido na voragem demagógica de meia dúzia de Deputados eleitoralistas, que só pensam e agem em função de seus apetites pessoais, sempre em oposição aos interêsses vitais da Nação.

A MÔSCA AZUL E CAFÉ FILHO

O Sr. Café Filho regressa hoje, à tarde, de seu giro pelo Nordeste. O Vice-Presidente da República deixou o Rio ha uns 15 dias atrás, dizendo que ia repousar na Praia do Muruí, na pitoresca casa de campo de seu amigo correligionário, o suplente de Senador pelo Rio Grande do Norte Sr. Varela. Mas a verdade é que, em vez de descansar, o Cr. Café Filho estêve duas vêzes no Recife e deu um pulo no Crato. Em Pernambuco, conferenciou com o Governador Etelvino Lins. No Crato, participou dos festejos comemorativos do centenário da fundação da cidade. Mais de uma vez, o Senhor Café Filho fêz declarações aos jornais, adiantando que, já agora é inevitável discutir-se o problema da sucessão presidencial, muito embora seja impraticável traçar qualquer esquema antes das eleições estaduais de 1954. Quanto à sua propalada candidatura ao Catete, o Vice-Presidente afirmou que não tinha sido picado até agora pela "môsca azul". Mas a verdade é que, por uma contingência inelutável, acabará sendo. Pelo menos, o seu nome está no "cartaz". E tem que ser discutido, pois assim acontece com todos os Vice-Presidentes da República, desde Floriano Peixoto a Nereu Ramos. E o Sr. Café Filho não poderá fugir, mesmo que queira, a essa imposição histórica.

CARMELO DI GONGORA

O Deputado Carmelo d'Agostino falava, ontem, sôbre as suas dúvidas metafísicas sôbre o plano Aranha, quando o Sr. Flores da Cunha resolveu intervir, ao menos para salvaguardar as tradições de clareza da linguagem... Incontido no seu aticismo, o representante gaúcho falou da confusão mental e linguística do sábio Carmelo que se tornou apoplético. O Sr. Flores da Cunha, diante daquela tempestade gesticulante, firmou o charuto e repetiu calmo:

— Gongorico...

Ferrari Denuncia os Objetivos da Oposição:

"MARCAR COM O ÓDIO UMA DATA SUPERADA"

"Não creio, não posso crer, não tenho fôrças que me façam crer na sinceridade de propósitos dos autores dêsse requerimento. E porque não estou aqui para endossar insinceridades, nem para patrocinar atitudes de mero interêsse político-partidário ou eleitoral, voto contra essa proposição" — assim se pronunciou o Deputado Fernando Ferrari, a respeito do requerimento de homenagem às Fôrças Armadas, na passagem do dia 29 de outubro próximo.

Marcar Com o Ódio

Mais adiante, salientou o petebista gaúcho:

— "Não se consegue esconder os objetivos primeiros e últimos de tão extemporânea iniciativa: marcar e remarcar, com o ódio dos que não esquecem, uma data já superada pelo 3 de outubro de 1950. Pretende-se, com tal medida, alicerçar o regime democrático. Ora, em nenhuma parte do mundo onde floresçam os ideais democráticos, isto é feito através de frases que apenas servem para esconder o pensamento ou a intenção. Os bons políticos, pelas suas ações, aponta-nos a História dos povos, têm feito mais pelo regime democrático que os incitadores de ódios, de malquerenças: têm feito mais do que todos quantos costumam, na ânsia incontida de publicidade, desenterrar os mortos para ferir os vivos.

Com ou sem êsse requerimento, a Democracia brasileira continuará a aperfeiçoar-se e a buscar a sua destinação histórica. E há tarefas mais importantes e mais urgentes a merecerem a atenção da Câmara do que a comemoração de uma data já ultrapassada".

Manobra de Envolvimento

Sem ser aparteado durante todo o seu discurso, o Sr. Fernando Ferrari continuou:

— "Pretende-se, ainda, com a referida iniciativa, homenagear as classes armadas pelo cumprimento do dever. Só os que desconfiam da nossa maturidade democrática se preocupam em envolver as Fôrças Armadas — que por certo hão de cumprir sempre o seu dever — a cada instante, a cada passo, em acontecimentos de natureza meramente política. Não creio que as nossas Fôrças Armadas acreditem na sinceridade de propósitos daqueles que assim agem. Mesmo porque, com ou sem aplausos, com ou sem homenagens, a elas impôs a Constituição brasileira um dos mais sagrados deveres, o de velar pela segurança interna dos brasileiros, e preservar a integridade nacional — sagrado dever que todo soldado cumpre com honra, sem regatear aplausos ou efêmeras e vãs homenagens. Cumpra o Congresso brasileiro o seu dever, que as classes armadas cumprirão o seu".

CAPANEMA E O 29 DE OUTUBRO

"PROCEDERAM COM DIGNIDADE AS NOSSAS FÔRÇAS ARMADAS"

"Sou um Dos Signatários da Constituição de 1937 e, Portanto, um Dos Responsáveis Diretos e Primeiros do Regime Chamado Estado Novo" — — Depois do Golpe, as Classes Militares Fizeram Com Que, no Dia Seguinte, Não Houvesse Vencidos, Nem Vencedores; Nem Homens da Ditadura, Nem Homens do Movimento Para Suprimi-la — Corajoso Discurso do Líder da Maioria Pronunciado, Ontem, na Câmara Dos Deputados

"Nenhuma homenagem pode ser recusada às Fôrças Armadas, porque sôbre elas, antes do mais, repousam a segurança, a paz, a ordem, a liberdade, a justiça — todos os valores de uma Nação. Recusar esta homenagem seria injustificável" — declarou em discurso, ontem, na Câmara dos Deputados, o líder Gustavo Capanema, quando era encaminhada a votação de um requerimento que consagra a primeira parte do expediente daquela Casa, no próximo dia 29, a uma homenagem às Fôrças Armadas.



CAPANEMA: "Eramos os eleitores para uma nova ordem de coisas"

O SENTIDO DE 29 DE OUTUBRO

— "Mesmo se quiséssemos olhar para o 29 de outubro — continuou o Sr. Gustavo Capanema — a fim de verificar se, nessa data, as Fôrças Armadas merecem a homenagem do país, ainda aí estaria disposto a dar meu voto favorável. Veja, Sr. Presidente, com que estado de espírito estou falando. Sou um dos signatários da Constituição de 1937, e, portanto, um dos responsáveis diretos e primeiros da instituição do regime do chamado Estado Novo no País. Servi a êsse regime como Ministro de Estado até 29 de outubro de 1945. Na tarde daquele dia, quando as coisas se tornaram confusas, saí do Ministério da Educação e fui para o Palácio Guanabara, onde permaneci, à espera das consequências, até à 1 hora da madrugada, quando tudo já estava assentado e concluído. Naquela hora de confusão fui para o lado do Presidente Getúlio Vargas, a fim de, com S. Exa., assumir tôdas as responsabilidades e, junto a S. Exa., receber tôdas as consequências que pudessem decorrer do ato militar de 29 de outubro.

Assim, se há um homem cem por cento solidário com o Estado Novo e com a atitude do Chefe da Nação no dia 29 de outubro, êsse homem é o Deputado Gustavo Capanema".

PROCEDERAM COM DIGNIDADE

Continuando com o seu discurso, ouvido atentamente por tôda a Câmara, o líder da maioria acentuou:

— "Sou, entretanto, forçado a reconhecer, ao examinar o fato consumado, que, no dia 29 de outubro, as Fôrças Armadas, depois de deflagrado o golpe, cujas origens se podem perder ainda agora no mistério e na confusão dos acontecimentos, procederam com grande dignidade. Chamaram para a Chefia do Govêrno o Presidente do Supremo Tribunal Federal e, virando a página, fizeram com que não houvesse naquela hora, no Brasil, nem vitoriosos, nem vencidos; nem homens da ditadura, nem homens do movimento que visou suprimi-la. No dia seguinte, por efeito dessa conduta de grande dignidade das Fôrças Armadas, o Brasil entrou numa confraternização geral. Nós éramos, todos, sem nenhuma restrição, apenas os eleitores, para uma nova ordem de coisas".

SOLIDÁRIO ATÉ O ÚLTIMO MINUTO

— "Assim, ainda considerando a matéria sob êste aspecto — concluiu o Sr. Capanema — a saber se as Fôrças Armadas, na comemoração do dia 29 de outubro, merecem a nossa homenagem, ainda assim, eu teria de responder pela afirmativa.

Guardando, como guardo, inteira solidariedade com a obra da ditadura a que pertenci, instalada em 1937 e extinta em 1945, solidário em tudo com o seu chefe até o último minuto, sinto-me à vontade para, neste momento, dar meu voto ao requerimento, em virtude do qual a Câmara dos Deputados prestará, no próximo dia 29 de outubro, uma homenagem às nossas Fôrças Armadas".

O Dia do Congresso

O ORÇAMENTO QUE ESPERE...

Doze parlamentares ocuparam a tribuna da Câmara dos Deputados durante cinco horas, nos últimos dois dias (quase perfazendo o período total de duas reuniões daquela Casa) para encaminhar a votação no sentido de ser apurado se devem ou não homenagear as Fôrças Armadas na passagem do dia 29 de outubro. Ainda não houve número para a decisão e as discussões sôbre tão transcendental problema vão continuar...

Enquanto isso, votações do Orçamento, em caráter de urgência, estão paralizadas, aguardando a vez.

E se convocam sessões noturnas, todos os dias, recebendo cada Deputado quatrocentos cruzeiros, por comparecimento. Muitos chegam, assinam o livro e saiem do edifício o mais depressa possível. Resultado: a sessão é aberta, o livro de presença está cheio de assinaturas, mas no plenário existem uns poucos representantes do povo, nunca havendo número para as votações.

■

TENÓRIO, A FÁBULA E O FATO

Tenório Cavalcanti gastou vinte minutos dos trabalhos da Câmara, ontem, em mal contar a fábula da serpente e a pedra, de La Fontaine. E tudo a propósito do 29 de outubro. Na sua literatice ofídica, o representante de Caxias não encontrou muito campo entre os assistentes, pois não se pode negar que a "idade física" dos ouvintes inibia demonstrações mais animadoras.

Depois de deixar a tribuna, entretanto, quando aparteava outro orador, o "homem das metralhadoras" contou um fato novo e digno de registro: no primeiro ano do atual Govêrno Vargas, êle apresentou um requerimento de homenagem às classes armadas na passagem do 29 de outubro, e sòmente três outros Deputados o assinaram. No segundo aniversário, redigiu idêntica proposição, e apenas quatro outros pares ficaram solidários. Agora, quando está mais perto o término do mandato presidencial, inúmeros Deputados que viviam louvaminhando o Govêrno se apressam em assinar um requerimento nos mesmos têrmos.

Desta vez, então, Tenório Cavalcanti é quem não assina.

■

POLITICA, ARTE DO SEGRÊDO

Os mineiros, em política, adotam o princípio da desconfiança e da dúvida cartesiana, dúvida metódica que se traduz na célebre frase de Bias Fortes: "Dormir no chão para não cair da cama".

Surge agora nova modalidade da filosofia política mineira, transplantada em São Paulo, nuns versos que o Deputado Carvalho Sobrinho diz serem de Trilussa, mas provàvelmente são da sua própria alma de montanhês. Aí vai a produção divulgada na Câmara:

A MINHA SOMBRA

Quando olho, à noite, a minha sobra esguia,
Que se alonga, se encolhe e segue a esmo,
Parece, mais que sombra de mim mesmo
A sombra de algum vulto que me espia.

Se páro pra falar com um amigo,
Ela se achata pelo chão tranquilo,
Como querendo adivinhar aquilo
Que aquele instante penso, mas não digo.

Dirão agora: — Enfim, você, no duro,
Até da própria sombra desconfia!...
— Não, a tanto também não chegaria,
Porém acho melhor pensar no escuro.

UMA HISTÓRIA DE DIABO

Ontem, o Deputado Carvalho Sobrinho, adversário íntimo do Sr. Castilhos Cabral, que acorda sempre tarde, fêz a êste o favor de inscrever-lhe o nome no livro de inscrições para o "pinga-fôgo", na Câmara. Entretanto, sabedor do assunto que iria ocupar Castilhos, inscreveu-se também para logo depois... O resultado foi o banho de ironia a que assistimos, longamente degustado pelo Sr. Carvalho Sobrinho. Eis uma pequena amostra:

"Conta-se, Senhor Presidente, que Santo Edmundo, Rei da Inglaterra, nada recusava aos que lhe pediam em nome de São João Batista. Um dia, burlando a vigilancia de seu camareiro, certo peregrino dêle se aproximou e lhe pediu uma esmola em nome do milagroso santo. E o rei não tendo outra coisa para dar, deu-lhe o anel de preço que trazia no dedo.

Dias depois, além mar, um soldado inglês, encontra o mesmo peregrino, que seria o próprio São João Batista. Este lhe entregou o anel, dizendo-lhe que o levasse ao seu Rei com estas palavras: "Aquele por amor de quem deste êste anel é quem to devolve".

Mas, no episódio de minha carta, Senhor Presidente, lamentàvelmente, se verificou o contrário. Ao dar ao "Santo" mancebo Deputado Castilhos Cabral tão valiosa renúncia de uma condição ética, não foi generoso o Santo Edmundo do Palácio dos Campos Elísios."

■

A "ESTADIA" DE BALEEIRO

Mãos traçadas às costas, franzindo as sobrancelhas para poder sorrir (quando êle desfranze o sobrôlho, a bôca fecha; parece que tem pele de menos), o udenista baiano Aliomar Ajax Baleeiro alardeia auto-suficiência e não perdoa os erros de linguagem que, porventura — ou desventura — qualquer dos seus pares cometa.

Ontem, no plenário, quando respondia ao Deputado Fernando Ferrari, Baleeiro saiu-se com esta:

"... a estadia do nobre Deputado nesta Casa..."

Alto lá! Estadia, não, Baleeiro. Diga: es-ta-da, estada. Estadia é navio no pôrto. Para não cair em ridículo perante a Câmara, tome nota disto que está escrito no "Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguêsa", de Laudelino Freire, página 2.355, III volume:

"Estada, s. f. Ato de estar; assistência; demora em algum lugar; permanença, detenção", etc.

"Estadia, s. F. Demora que o capitão do navio fretado para transporte de mercadorias é obrigado a fazer no pôrto, sem que por isso tenha de receber aumento de frete." E nada mais.

■

ZÉ AMÉRICO, TRÊS PANCADAS

Estava na tribuna o Deputado Crepori Franco (PSD do Maranhão), lembrando que não residiam no 29 de outubro as bases de nossa redemocratização e, sim, no 25 de janeiro do mesmo ano, isto é, em 1945, quando um civil quebrou o primeiro grilhão. Esse civil era o Sr. José Américo.

Ao ser pronunciado o nome do atual Ministro da Viação, ouviu-se em tôda sala uma série de três batidas nas mêsas, cada uma produzida com diferente fôrça.

Logo em seguida, o Sr. Crepori Franco repetiu o nome do Sr. José Américo, ocorrendo o mesmo fato. Aí um parlamentar lembrou:

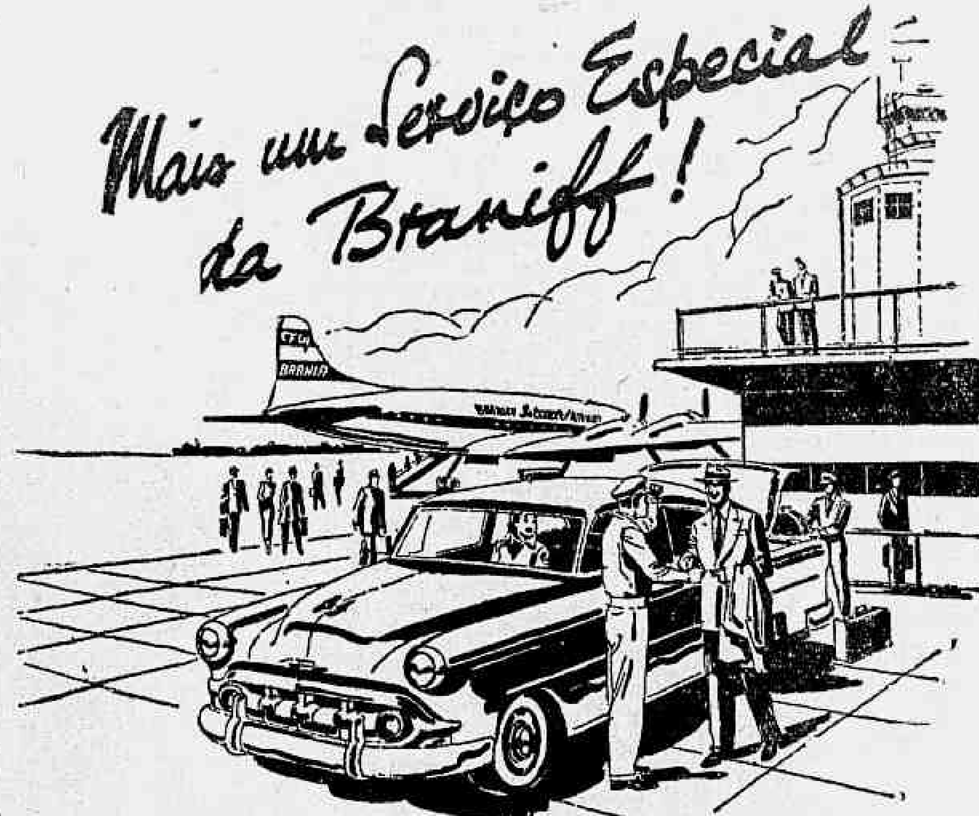
— "Se o Franco insistir na citação, isto aqui vai virar batucada..."

■

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ECONÔMICOS

O esquema Osvaldo Aranha e outros importantes assuntos econômicos e financeiros serão focalizados, ainda esta semana, pelo Deputado Machado Sobrinho, numa série de Discursos, na Câmara. O trabalhista mineiro, que é economista e contabilista de prestígio em sua classe, estudará a atual orientação do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda, face aos problemas de economia nacional.

A série em questão encerrar-se-á com um estudo dos assuntos relacionados com o problema da fome e das aflições e penúrias das classes assalariadas.



Um carro à sua disposição em qualquer aeroporto dos Estados Unidos

Um carro novo, que V. poderá guiar como se fôsse seu... para onde e quanto quiser. Quer V. vá sòzinho, ou com tôda a familia - o aluguel do carro é o mesmo. Inclui tudo: óleo, gasolina, seguros.

E mais... V. terá direito a um desconto de 10% reservando passagem de ida e volta pelo luxuoso quadrimotor "El Conquistador."

Peça maiores detalhes nas agências autorizadas de viagens ou nos escritórios da

BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

RUA 24 DE MAIO, 270 - TEL. 35-7197 - SÃO PAULO • RUA SANTA LUZIA, 774-A - TEL. 32-2255 - RIO DE JANEIRO

41103203

O Dia do Presidente

PETRÓLEO DA VENEZUELA POR PRODUTOS BRASILEIROS

Um engenheiro brasileiro, residente em Caracas, sugeriu, em carta ao Presidente, a necessidade de uma intensificação maior nas relações comerciais entre o Brasil e a Venezuela, fazendo várias considerações sôbre a importância dos interêsses que aproximam os dois países no setor econômico. Vargas, sempre atento aos interêsses do país e ao incremento do intercâmbio comercial do Brasil com o exterior, solicitou ao Itamarati várias informações sôbre o assunto, inclusive sôbre os resultados das negociações com a Missão Econômica Venezuelana que recentemente estêve em nosso país.

O Ministro Vicente Rao, nas informações que prestou ao Presidente, esclareceu que a proposta do engenheiro brasileiro — para a criação de uma Sociedade Técnico-Industrial Brasileiro-Venezuelana — deveria ser apreciada pelo Ministério do Trabalho. Sôbre os entendimentos havidos com a Missão Econômica Venezuelana, informou o Ministro das Relações Exteriores que, de fato, as possibilidades de um intercâmbio comercial entre os dois países são grandes e que há um "esbôço" da lista de produtos que mais interessam ao Brasil e à Venezuela, lista que foi, aliás, estudada conjuntamente pela Missão e o Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

Em consequência, Vargas determinou a volta do processo ao Itamarati pedindo maiores esclarecimentos sôbre o assunto que é do maior interêsse do país.

Êste colunista está informado de que, ao contrário do que divulgou então, a Missão Venezuelana fêz propostas concretas ao Govêrno brasileiro. Uma dessas propostas referia-se à troca de petróleo da Venezuela por produtor brasileiros, tais como a bauxita, tecidos, reprodutores bovinos, produtos farmacêuticos, etc. e foi apresentada pelo Presidente da Missão, Ministro Sylvio Gutierrez.

ENCONTRO COM UM AMIGO PESSOAL DE EISENHOWER

O Ministro Osvaldo Aranha que chegou ontem um pouco atrasado para seu despacho com o Presidente — pois estêve no segundo leilão de dólares e se mostrava bastante impressionado com a súbita queda dessa moeda na Bôlsa — entrou no Salão de Despachos do Chefe do Govêrno, em companhia do Sr. William E. Knox, Presidente da Westinghouse e um dos mais famosos capitães de indústria dos Estados Unidos.

O Sr. William E. Knox, que é amigo pessoal do Presidente Eisenhower, conversou cêrca de vinte minutos com o Presidente Vargas, inclusive sôbre a criação de uma grande indústria de material elétrico em nosso País.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

Para despachos, o Presidente recebeu ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha e o Ministro Interino do Trabalho, Sr. Hugo de Faria.

Em conferência, estêve o Sr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil.

Entre as pessoas recebidas em audiência anotamos ainda:

— O Sr. Alpes Cunha.

REDESCONTOS

O Sr. José Maria Alkimin, novo Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, foi recebido ontem em audiência especial pelo Presidente, com quem manteve uma cordial palestra nesse seu primeiro contato pessoal com o Chefe do Govêrno depois de sua posse naquele importante cargo.

O novo Diretor de Redescontos do Banco Oficial estava acompanhado pelo Sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil.

PRESENÇAS

O repórter anotou entre outras, as seguintes importantes presenças ontem no Palácio do Catete:

— O Senador Bernardes Filho.

— O Sr. Lourival Guimarães Passos, Secretário de Educação do Govêrno da Bahia em companhia do Deputado Gurgel do Amaral.

— O Deputado Euzébio Rocha.

— O Sr. Hugo Borghi.

E numerosas outras pessoas que foram ao Palácio do Catete apresentar condolências ao Presidente Vargas pelo falecimento de seu irmão o Ministro Viriato Vargas.

15 MILHÕES PARA A CAMPANHA CONTRA A LEPRA

Foi aprovado pelo Presidente o programa de trabalho elaborado pelo administrador do Plano Salte relativo ao emprêgo da dotação de 15 milhões de dólares, para ampliação do número de leitos nos leprosários em vários pontos do país.

AMPLIADO O MONTANTE DOS FINANCIAMENTOS EM CRUZEIRO E EM DÓLAR PARA A CENTRAL DO BRASIL

Podemos informar com segurança que o Presidente já aprovou o novo plano que visa ampliar o montante dos financiamentos em cruzeiro e em dólar para o programa de reaparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O APELO QUE VEIO DE LONGE E ENCONTROU ECO NO CORAÇÃO DE VARGAS

Uma noite dessas, logo depois de ter despachado dezenas de complicados processos burocráticos, lia o Presidente sua volumosa correspondência, quando se deteve na leitura de um telegrama oriundo de Fortaleza-Ceará e que tocou mais profundamente a sua sensibilidade. O despacho, assinado por um modesto funcionário do Departamento de Obras Contra as Sêcas, contava a angústia de um pai, cujo filhinho, de três anos, sofria de tumor craniano.

Na capital cearense não havia recursos para salvá-lo e os próprios médicos do lugar aconselharam a vinda da criança ao Rio, para o Hospital do IPASE, como única possibilidade de salvação do menino, cujo estado grave exigia uma imediata e delicadíssima intervenção cirúrgica. O signatário do telegrama fazia um apêlo dramático ao Presidente, para que lhe enviasse, com a maior brevidade, três passagens aéreas Fortaleza-Rio, a fim de, em companhia da espôsa, trazer o filho.

Vargas leu o telegrama e imediatamente chamou ao gabinete um de seus colaboradores diretos a quem transmitiu as seguintes instruções:

— Providenciasse a vinda da criança e de seus pais pelo primeiro avião. E mais: que internasse o menino no Hospital do IPASE, por ordem sua.

— Se não houver vaga — disse ainda o Presidente — que ela seja internada no apartamento reservado à Presidência da República. O que é preciso é que seja internada.

A ordem de Vargas foi prontamente cumprida. Um avião de carreira da FAB trouxe ao Rio a criança e seus pais. O menino foi imediatamente internado e operado no IPASE. A operação — tudo indica — logrou o mais completo êxito.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de

BAURÚ — S. PAULO

Rua 1.º de Agosto, 5/87



Coisas da Vida e da Morte

A SOLTEIRONA

Leio a seção policial dos jornais: "Em Caxias uma bela morena de 17 anos foi raptada por uma senhora de estranhas atitudes", "Um menino de 17 meses engoliu o pedaço de uma jarra", "Luz Del Fuego (sem cobras) apareceu no Fôro Criminal completamente vestida", "Um alemão caiu no poço de um elevador", "Assaltado a navalha por cinco homens", "Um espertalhão tentou o "conto do vigário" em frente da Delegacia de Polícia" e outras coisas assim do trágico ou do cômico de todo dia. Penso que a vida é de uma monotonia irritante, que os criminosos de modo geral andam muito sem imaginação, incapazes de qualquer gesto de humana grandeza, mas me detenho subitamente interessado na história de Dona Marieta.

Dona Marieta — contam quantos a conhecem — é senhora de grande pudicícia. Em Marechal Hermes, onde reside, ninguem jamais suspeitou de sua intocável reputação de solteirona obstinada que sufocou dentro de si mesma todos os ímpetos da natureza, tôdas as solicitações do sexo, tornando-se inteiramente imune ao interêsse e à concupiscência dos homens. Metida no seu invariável vestido prêto, mortalha de seu ódio aos homens, túmulo dentro do qual encerrou para sempre não apenas seu corpo mas também sua alma de mulher. Dona Marieta vive de casa para a igreja e vice-versa e jamais admitiu perto dela qualquer gracejo menos respeitoso, qualquer insinuação da maldade ou até mesmo da mais lisonjeira e elementar galanteria.



Um dia desses Dona Marieta se dirigia como de costume à igreja, a fim de tomar o seu banho de pureza nas águas lustrais da oração, reforçando cada vez mais sua couraça de resistência contra a tentação de todos os demônios, sobretudo contra o pior dêles — "o terrível demônio do carne" — quando se deparou, em plena via pública, com êsse monstroso espetáculo de degradação não humana mas canina: um casal de cães se amando. Lívida de horror, escandalizada em sua pudicícia, justamente quando estava a caminho do céu, D. Marieta indignou-se, encheu-se de uma tal ira, de uma furiosa revolta de sua pureza ferida que foi como se tivesse visto alí, no meio da rua, o próprio Belzebu em pessoa dançando "boog-woogie" como uma das onze mil virgens.

Voltou correndo para casa. Todos pensaram que D. Marieta tivesse ido supliciar-se, prostar-se aos pés de seu oratório a fim de pedir perdão a Deus pelo que os seus olhos viram, mas dentro em pouco ei-la que assoma à porta de casa, cada vez mais furiosa.

Trouxe na mão um litro de querozene, que despejou sôbre o casal de cães amorosos, ateando fogo em seguida. O cão e a cadela despertaram de seu extase de amor transformados em fogueiras. Foi um breve despertar porque alguns momentos depois cairam mortos, consumidos pelo fogo que Dona Marieta ateara.

A Sociedade Protetora de Animais soube do fato e está processando a solteirona, mas D. Marieta não liga pra isso.

O que importa é que sua pudicícia continue intacta.

L. C.

DESFAZENDO NOVA INTRIGA:

NÃO HÁ SABOTAGEM DO PTB AO PLANO ARANHA

Ainda é Prematuro Qualquer Julgamento Sôbre as Consequências de Nossa Política Cambial — Jornais do "Sindicato da Mentira" Não Poupam Nem o Senhor Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, Figura de Preeminência da U. D. N.

"Ainda é prematuro qualquer julgamentoq uanto às consequências do plano Aranha. S. Exa. mesmo disse que *estava lançando uma nau* e ia ver ver o rumo a ser tomado. Se a medida aprovasse, muitos seriam os seus autores; se fracassasse, a responsabilidade seria sòmente dêle. Por aí se vê a sinceridade de propósitos do Ministro da Fazenda" — declarou-nos, ontem, o Sr. Vieira Lins, lider da bancada petebista na Câmara dos Deputados.

DESFAZENDO UMA INTRIGA

Na manhã de hoje, todavia, os matutinos que formam o "Sindicato da Mentira", sempre empenhados em armar intrigas e criar dificuldades à boa administração do País, já fazem circular em cadeia a invencionice de que o PTB fechou o circulo para sabotar o plano Aranha.

E' de estarrecer a irresponsabilidade e má-fé com que agem êsses jornais, inteiramente a serviço da agitação. Mal saidos de um desmentido formal do Ministério da Guerra, a respeito do que chamaram "memorial das classes armadas ao Presidente da República", os órgãos do Sindicato da Mentira procuram armar nova trama, agora não poupando o próprio Sr. Osvaldo Aranha, figura proeminente da UDN, Partido reconhecidamente oposicionista.

ROGÊS FERREIRA ACUSA CHATÔ:

ADVOGADO DOS TRUSTES E INIMIGO DO BRASIL

Repercute Nos Meios Parlamentares de São Paulo o Depoimento do Deputado Euzébio Rocha Perante a Comissão de Inquérito — Jaurés Guisard Apoia a Luta Contra a Imprensa Amarela — Milton Marcondes: "Chegou a Hora da Prestação de Contas"

S. PAULO, 22 (Da Sucursal) — Repercutiu profundamente em São Paulo o discurso feito anteontem na Câmara Federal pelo Deputado Euzébio Rocha. Apresentando a figura de Assis Chateaubriand em sua verdadeira estatura, aquela peça parlamentar veio de encontro à expectativa reinante. Esperava-se realmente revelações surpreendentes mas não se podia prever que as negociatas, do Senador paraibano, suas bacanais tão conhecidas, suas dividas para com as instituições de crédito e, especialmente, seu papel de deformador da opinião pública alcançassem tal grau de perniciosidade. **A reportagem de ULTIMA HORA ouviu ontem sôbre o assunto diversos Deputados e Vereadores. As opiniões foram unânimes: Chatô é um mal que cumpre extirpar. Eis algumas das declarações feitas:**

Roger Ferreira: "Justo e Corajoso"

O Deputado Roger Ferreira foi incisivo em suas declarações:

— "Li o brilhante discurso do Deputado Euzebio Rocha. Só tenho uma clasificação para êle: justo e corajoso. Euzebio Rocha falou aquilo que muita gente gostaria de dizer mas não tem coragem. A falta de coragem de muitos não impede, todavia, que a verdade venha à tona. Chateaubriand é, realmente, um advogado dos "trustes", elemento dos mais prejudiciais ao País. Terei de reler o discurso daquele deputado a fim de estudá-lo melhor. Possivelmente, terei também uma contribuição a dar, no sentido de que a verdade venha à luz".

Aplaude Jaures Guisard

O Deputado Jaures Guisard, interpelado pelo repórter, fêz as seguintes declarações:

— "Considero a atitude do Deputado Euzebio Rocha uma dessas atitudes de virilibilidade próprias dos homens integros e que possuem a coragem de dizer o que sabem sem temer as consequências, pois estão sempre ao lado da verdade. E' a prova de que nas fileiras do PTB existem homens lutadores e que representam bem a pujança de nossa gente. Como profundo admirador de Euzebio Rocha só posso aplaudi-lo e me colocar a seu lado, mais uma vez, nessa sua luta. Êle fez bem, agindo como agiu. Uma vez que foi atacado, defendeu-se, acusando e comprovando suas acusações. Demonstra Euzebio Rocha, que nem sempre os nossos acusadores possuem envergadura moral suficiente para fazê-lo. Lavrou mais uma das suas conquistas o Deputado Euzebio Rocha".

Começou a Prestação de Contas

O Vereador Milton Pereira Marcondes, combativo líder dos bancários, estava lendo o trabalho de Euzebio Rocha, publicado em nossa edição de ontem de ULTIMA HORA, quando o entrevistamos:

— "Estou inteiramente solidário com suas declarações", disse-nos. "Chateaubriand constitui um quisto na nacionalidade, quisto que precisa ser estirpado para maior felicidade do Brasil e do povo. Basta examinar sua influência na formação da opinião pública para chegar a essa conclusão: é êle, "chatô" quem se coloca invariavelmente contra os interêsses do País, a favor da entrega das nossas riquezas aos trustes internacionais. A mentira, sempre repetida pelos "Associados" acaba calando na opinião pública, deformando-a. Quanto às negociações de "chatô", feitas inclusive para financiar suas esbornias e bacanais, devem ser apuradas mais pormenorizadamente. Creio que até nenhuma negociata teve a importância e causou tantos prejuizos quanto as desse pregador profissional da mentira", concluiu Milton Pereira Marcondes.



Gôsto apurado e exigente, viajada e experiente, Dona Eulália é conselheira de muita mulher casada e muita moça solteira. Falando a uma jovem amiga, disse um dia em firme tom: Café bom, só Café Globo! Quer meus avós, quer meus pais, outro quiseram jamais! Há quase um século, Café Globo é por todos preferido neste Rio de Janeiro, onde tem sido pioneiro do avanço industrial. Não há melhor nem igual! Mais saboroso e mais puro, minha jovem, eu te asseguro que Café Globo é o tal! Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo — ó, coisa louca! — "Bom até a última gôta!"

PARTE DA SEÇÃO DE MOAGEM

TRADIÇÃO... QUALIDADE

Tradição que vem de um passado distante Café Globo é sempre um produto do presente. Agora, usando exclusivamente grãos escolhidos entre os melhores tipos, Café Globo firma a sua secular categoria de café insuperável em pureza, sabor, aroma e rendimento.



Café GLOBO

UM PRODUTO DE RHEINGANTZ, COMPANHIA S. A.

A-213

PEDIDA A RELEVAÇÃO DA PENA DE PEDRO MOTA LIMA — *Presentes parlamentares e jornalistas, dentre os quais o Deputado Heitor Beltrão e o Vereador Raimundo Magalhães Júnior, realizou-se, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, um ato público em favor de relevação da pena a que se acha condenado o jornalista Pedro Mota Lima, antigo Conselheiro da A.B.I. O Sr. Herbert Moses, em mensagem dirigida à Mesa, expressou a sua confiança em que aquele membro e ex-dirigente da A.B.I. possa deixar o estrangeiro dentro em breve e voltar ao convivio de sua família, assim como ao exercicio de sua profissão.*

ARTHUR IMBASSAHY

Homenagem à Sua Memória

Realiza-se hoje às 16,30 horas, no Teatro Municipal, uma solenidade em homenagem à memória de Arthur Imbassahy. Na Sala da Tesouraria do Teatro será inaugurado o seu retrato, devendo estar presentes à cerimônia, além de várias pessoas convidadas, todos os críticos musicais da cidade.

POSSÍVEL AINDA HOJE:

Ingresso Dos Garcezistas no P. S. D. de São Paulo

Os Dissidentes Pessepistas da Bancada Federal Viajaram Para a Capital Paulista, Onde Decidirão de Sua Transferência Para o Partido do Sr. Cirilo Júnior — A Polícia Intransigente Dos Homens do P.R. — Posição Antipática do Sr. Castilhos Cabral

A bancada federal "garcezista" estará em São Paulo, hoje, a fim de acertar os ponteiros para o seu ingresso no PSD, dadas as exigências feitas pelo PR paulista, através do Sr. João Sampaio, e julgadas não satisfatórias pelos partidários do Governador bandeirante. E isto também resulta do convite formulado pelo Sr. Cirilo Júnior, Presidente do PSD de São Paulo, ao Sr. Lucas Nogueira Garcez, oferecendo a êle e seus correligionários vantagens negadas pelos perrepistas.

De todos os Deputados federais "garcezistas", sòmente o Sr. Castilhos C. C. Cabral se recusou a ingressar em qualquer Partido, no momento, preferindo imitar o Governador na posição de "livre-atirador". Assumiria as funções de coordenador entre o Sr. Lucas Garcez e os demais correligionários, pretensão que não recebeu boa acolhida da parte dos outros dissidentes do PSP.

O Sr. João Sampaio, Presidente do Diretório Regional do PR, após longas conversas com os seus companheiros, ofereceu aos garcezistas uma situação, no PR, que equivalia à sua diluição e total desaparecimento como fôrça politica original. O velho chefe do "partido do jequitibá", negava a entrega da presidência ao Sr. Lucas Garcez e oferecia apenas seis lugares na Executiva aos novos aderentes, num cenáculo composto de vinte e uma vozes... Apesar das demarches do Senador Cesar Vergueiro, no Rio, junto ao Sr. Artur Bernardes, a seção estadual do PR permaneceu irredutível.

Nestas circunstâncias, o Sr. Cirilo Júnior entrou com a sua tradicional liberalidade, abrindo mão da presidência e consentindo em admitir todos os principais garcezistas no estado-maior do PSD, nem que fôsse preciso alargar o quadro dos seus componentes. Esta hipótese agradou de modo geral, a começar pelo Deputado Manhães Barreto que, ontem mesmo, proclamou sua adesão ao PSD "por motivo de principios".

Ainda com estas facilidades de contrôle do PSD paulista, o Governador Lucas Nogueira Garcez continua evasivo, no que toca à sua própria entrada num determinado Partido. A razão disto é o seu desêjo de permanecer, por enquanto, fora e acima da competição de grupos partidários, devido a problemas pendentes no Tribunal de Contas do Estado, os quais irão eclodir eventualmente na Assembléia Legislativa. O Tribunal já se manifestou pela irregularidade da aplicação de vultosas verbas, irregularidades praticadas com o intuito de não deixar em atraso o plano quadrienal de obras do seu Govêrno. Enquanto não fôr solucionada satisfatòriamente a questão financeira, o Govêrno paulista pretende fugir à periculosidade de se transformar em caso politico um caso, até agora, contábil. São estas as explicações que o Sr. Lucas Garcez oferece aos seus companheiros mais açodados, que o pressionam no sentido de uma rápida entrada na legenda partidária. Nem todos, porém, compreendem a situação e se impacientam, movidos mais pelos seus interêsses; pois julgam que, entrando numa nova agremiação sem o seu General, entram desprestigiados como aves tímidas à busca de agasalho.

A Bancada Petebista e os "Casos" de Expulsão

Os Deputados Brochado da Rocha, Hildebrando Brisaglia e Aarão Steinbruck compõem a comissão especial que acaba de ser criada pela bancada federal do PTB para estudar os "casos" de expulsão dos parlamentares do Partido.

E' muito provável que essa comissão inicie os seus trabalhos ao examinar o afastamento do Deputado Joel Presidio, determinado pela Executiva petebista.

Votação, Hoje, Das Contas do Presidente

Na tarde de hoje, uma comissão especial da Câmara dos Deputados votará as contas do Presidente Vargas, fato que ocorre pela primeira vez na nossa história republicana e que bem demonstra os princípios democráticos orientadores do atual Govêrno.

Composta por dezessete membros, a Comissão de Tomada de Contas aprovará as despesas presidencias por considerável maioria. Apenas cinco dos seus componentes serão contrários à aprovação. E são êles: Deputados Monteiro de Castro, Armando Correia, Heitor Beltrão, Ferraz Igrejas e Guilherme Machado.

Não é Repórter de ULTIMA HORA



José Frederico Cavalcante, o falso repórter

A foto acima é de José Frederico Cavalcante que se intitula repórter de ULTIMA HORA. Sua fotografia ilustrou um noticiário em virtude de uma colaboração que prestou na qualidade de repórter-amador, concorrendo a um prêmio. Interessado pessoalmente no "Caso de Cinita Rodrigues", a noiva que no ato do casamento recusou-se dar o "sim", José Cavalcante, estêve na nossa redação e forneceu-nos outros elementos para maior divulgação do palpitante fato. Agiu, porém, como simples informante, como dissemos, pois que, nunca teve qualquer ligação com o nosso jornal. Depois do noticiário, fomos informados de que se tratava de um individuo, cujos antecedentes são pouco recomendáveis. E, essa informação, foi positivada, hoje, quando fomos procurado pelo motorista Manoel Tigre, proprietário do auto 5-45-15, que veio à nossa redação para cobrar a importância de 800 cruzeiros. Declarou o profissional, que José Cavalcante alugara seu auto, apresentando-se como nosso repórter, e no ato do pagamento entregara-lhe um vale. A fim de evitar outras explorações, fazemos a presente publicação, afirmando que José Frederico Cavalcante nunca foi e nem é nosso funcionário



Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 RIO DE JANEIRO

NO P.T.B.:

Renuncia o Senador Gomes de Oliveira

Na reunião de ontem da Comissão Executiva do PTB, o Senador Gomes de Oliveira apresentou pedido de renúncia irrevogável às funções de membro daquele órgão de direção petebista.

Há um movimento no seio do Partido, visando fazer com que o aludido parlamentar reconsidere o seu pedido.

Na Ronda das Ruas

DANÇOU NO BRASEIRO DO "PAI DE SANTO"


Agnaldo da Silva, após ser medicado no HPS

O tintureiro Agnaldo da Silva, de 29 anos de idade, reside em um barraco no morro do Querosene e é noivo da jovem Alice Pereira da Silva, a qual, por sua vez mora em um casebre no morro da Catacumba. Tôdas as noites visita a moça, mas o casamento não sai. A razão, embora comum, é irremediável. Êle não tem dinheiro, seu emprêgo rende pouco e não há jeito mesmo de resolver a situação. O pobre homem explicava:

— Hoje em dia, com tudo subindo, êsse negócio de casamento é um caso sério...

A essa altura, porém, surgiram uns amigos do tintureiro e resolveram dar-lhe uma chance.

— Olha, rapaz, o Zé macumbeiro tem feito verdadeiros milagres. Tua pindaíba crônica deve ser um mau "encôsto". Vai lá, que êle muda as coisas.

A macumba do Zé fica também no morro da Catacumba e, sêxta-feira última, estava fervendo. Quando Agnaldo explicou seu caso o "pai de santo" não teve dúvidas. Fêz um braseiro e mandou o rapaz sambar cantando vários "pontos". Depois de algum tempo, o infeliz não cantava mais. Dava urros de fazer dó.

O Zé, percebendo tudo, ainda deu-lhe uns safanões, mandou-o embora, alegando que o fogo o queimara justamente porque êle não tinha fé...

Sabe Deus como o tintureiro foi se arrastando até chegar à sua casa onde ficou até ontem. Aplicou às queimaduras de terceiro grau vários medicamentos caseiros mas não melhorou. Levado ao HSP recebeu os necessários curativos, ficando internado, pois seu estado é gravíssimo.

Atropelado

Na tarde de ontem, o motociclista Milton Gomes Sandro, empregado na redação de "O Estado", de Niterói, residente na Rua Francisco Portela, 33, em São Gonçalo, foi atropelado por um auto não identificado, nas proximidades de sua residência. Com fratura na região ocipital e escoriações generalizadas, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro de Niterói.

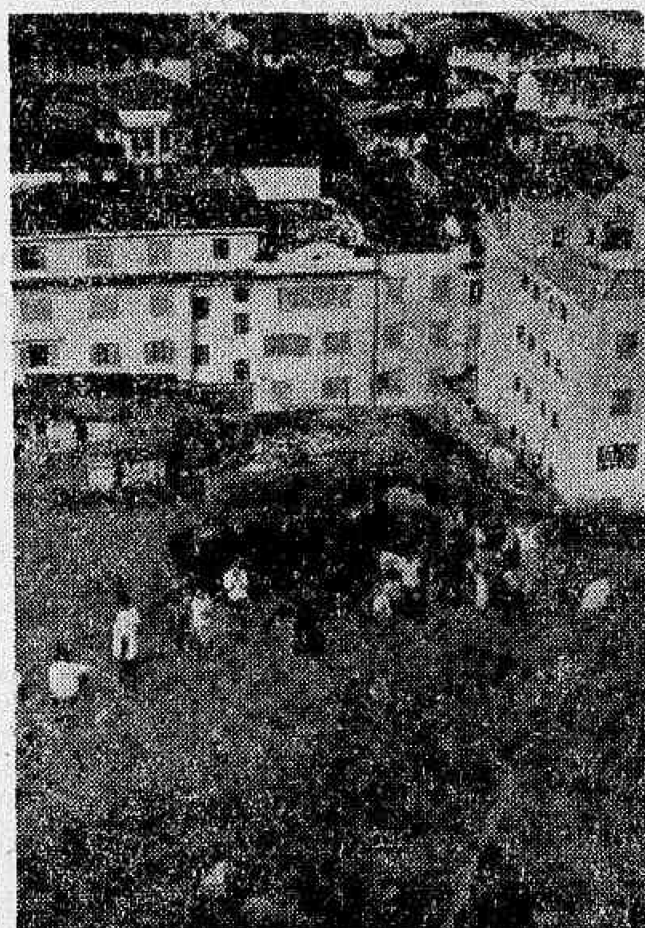
Bebeu Veneno

Na manhã de ontem a jovem Wilma Teixeira de Carvalho, de 23 anos residente na Rua Casemiro de Abreu n. 1049, em São Gonçalo, suicidou-se no interior de um Café situado na esquina da Rua Buenos Aires com a Rua dos Andradas, ingerindo violento corrosivo com um refrigerante. O fato foi comunicado à Polícia, sendo o cadáver da inditosa moça removido para o Instituto Médico Legal.

Desabamento e Morte

Antônio da Costa, de 39 anos de idade, operário, residente no Morro do Querosene, 744, que foi internado na manhã de anteontem, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio e da coluna vertebral, vítima que fôra do desabamento de sua casa, faleceu na noite de ontem e o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O CARRO ROLOU PELA RIBANCEIRA


O local onde caiu o auto

Há uma ladeira na Rua Dipsis, e justamente no trecho mais inclinado, foi enguiçar, ontem, à tarde o auto de n. 5-01-62, dirigido pelo motorista Manoel da Silva Reis, de nacionalidade portuguêsa, com 65 anos de idade, residente na Rua Filomena Nunes, n. 39. O homem deixou a direção, foi até o motor, mexeu daqui, mexeu dali e constatou que o veículo não pegava mesmo. Era necessário um forte empurrão para seu carro voltar a funcionar. Tirou o paletó, arregaçou as mangas e pôs mãos à obra. Em pouco tempo, vários transeuntes se aproximaram auxiliando o motorista. Lá pelas tantas o auto engrenou, sem ninguém esperar e, subindo ao meio-fio, precipitou-se pela ribanceira, colhendo ainda Manoel da Silva. Lá embaixo, batendo em uma pedra, o veículo virou de rodas para o ar. O chofer sofreu ferimento no frontal e contusões na bacia e foi recolhido ao HPS onde se acha internado.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

O prêmio de cem cruzeiros de têrça-feira, dia 20 de outubro, foi ganho pelo nosso leitor Taques, que nos forneceu a melhor notícia.

Na quarta-feira, dia 21, foi premiado com cem cruzeiros o leitor Henrique.

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituimos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagaveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada a mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1088 e receber seus prêmios, na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas.



UMA TURMA DE POLICIAIS, do 15.º Distrito, chefiada pelo detective Leonardo, efetuou, ontem, proveitosa diligência em tôda a jurisdição, conseguindo prender vários desordeiros, ladrões e malandros conhecidos, que estavam agindo ali e pondo em sobressalto moradores e comerciantes locais. Entre os detidos estão os indivíduos abaixo mencionados e cujas fotografias reproduzimos acima: Darci Alves de Andrade, Daniel Botelho, Heronildes Fernandes, José Batista da Silva, José Francisco, Renato Santos, Antônio Lajes Neves, Mário Calieti e Walker Moura.

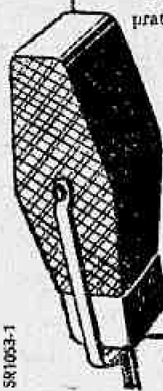
LIMPANDO SE GANHA DINHEIRO!

SAPONACEO RADIUM
distribui prêmios de
Cr$5.000,00 todas as 6as. feiras
na RÁDIO NACIONAL S. P.
e um grande prêmio de Natal
de Cr$ 50.000,00



A sua grande oportunidade de, limpando, ganhar muito dinheiro, acaba de chegar através do grande concurso do Saponaceo Radium, pela Rádio Nacional S. P.
Use em sua casa o insuperável Saponaceo Radium que limpa e dá brilho solar aos utensílios de copa e cozinha, aos pisos, mármores, pias e banheiros, faixa branca dos pneus e mais 1001 utilidades, junte os invólucros prateados, e candidate-se a ganhar milhares de cruzeiros semanalmente e, ao mesmo tempo, o grande prêmio de Natal de Cr$ 50.000,00

Envie 4 invólucros prateados para a RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO, Rua 24 de Maio, 208, com seu nome e endereço bem legíveis. Assim V. estará se candidatando a um prêmio semanal de Cr$5.000,00 e, ao mesmo tempo, ao GRANDE PRÊMIO DE NATAL DE Cr$ 50.000,00. E tem mais! V. poderá se candidatar quantas vezes quiser, desde que envie os 4 invólucros prateados correspondentes a cada inscrição!



Ouça, diàriamente, mais detalhes do GRANDE CONCURSO DO SAPONACEO RADIUM, às 22 horas em "CARTAZ DAS DEZ" : um cartaz milionário que distribui prêmios a granel.

SR1053-1

SAPONACEO
RADIUM
o melhor e mais econômico

"AZUL" MATOU E FOI CONDENADO

No Tribunal do Juri de Niterói, foi julgado, ontem, Wilson da Conceição, vulgo "Azul", acusado de ter assassinado, em junho de 1951, com várias facadas, o pescador Marciano da Cruz. O crime ocorreu no local denominado "Engenho do Mato", no Bairro de Itaipu e teve por origem um motivo fútil. O juri foi presidido pelo Juiz Luiz Pinard. Findos os trabalhos o reu foi condenado a 4 anos de prisão celular. Hoje deverá ser julgado Odilon Esteves que, em junho de 1952, assassinou com um estoque sua espôsa, Maria Fernanda Borges, de quem estava separado.

ROUBOU O VESTIDO DA MULHER


Milton Antunes Barbosa, na Delegacia do 15.º Distrito

O larápio Milton Antunes Barbosa, de 20 anos de idade, residente na Rua Leopoldino Bastos, 175, ontem, fêz mais uma das suas, acabando, porém, no xadrez da Delegacia do 15.º Distrito.

Cêrca das 14 horas, juntamente com duas "escurinhas", apareceu na casa de modas de madame Lipkin, situada na Rua Haddock Lobo, 149. Lá pelas tantas passou a mão em dois vestidos, mas foi visto pelas empregadas que deram alarma. Rapido, ainda, com as mercadorias, conseguiu esconder-se no interior de um automóvel. Por azar seu, momentos depois chegava Jorge Antônio, lavador do carro. Este percebeu logo tratar-se de um larapio, chamando o soldado do Corpo de Bombeiros 1.237 que efetuou a prisão do meliante levando-o para a Delegacia do 15.º Distrito, onde foi autuado, em flagrante.

Madame, Cuidado Com Sua Bôlsa!


O ladrão João Machado dos Santos

Deu-se mal quando agia, ontem, o punguista João Machado dos Santos. Estava êle postado no ponto de bondes do Largo de São Francisco, quando notou ao seu lado a Senhora Elvira Alves da Silva, residente na Rua Xisto Baia, n. 142. Rápido, arrebatou-lhe a bôlsa, mas quando se preparava para fugir, surgiu o investigador Maia, que barrou seus passos conduzindo-o à Delegacia do 8.º Distrito, onde o autuaram, em flagrante, e o trancafiaram no xadrez.

Presos Cinco Malfeitores do Bando Que Vinha Alarmando Honório Gurgel

Ainda Restam Vinte em Liberdade — Assaltavam Até Senhoras Indefesas — Armados de Revólveres, Facas e Navalhas

Numeroso bando de malfeitores vinha sobressaltando, desde a semana passada, a população residente no Conjujnto do IAPI, em Honório Gurgel, com uma série de assaltos, roubos, agressões e até violências em senhoras e senhoritas indefesas, que passaram a reclamar providências enérgicas da polícia.

As autoridades do 24.º Distrito Policial, logo que tiveram ciência da situação, designaram os investigadores Antônio Aquino, José Augusto de Melo e Vitarello Romualdo dos Anjos, para realizarem as diligências necessárias à repressão aos criminosos.

Prisão de Cinco Elementos Perigosos

A turma de policiais, depois de várias batidas, conseguiu prender, ontem, cêrca das 23 horas, cinco dos maus elementos que agiam nos locais apontados pelos moradores de Honório Gurgel. São êles: Expedito Gomes da Silva, vulgo "Polaco Devagar", chefe do bando, de 22 anos, solteiro, morador na Rua do Encanamento, 119, em poder do qual foi apreendido um revólver, com tôda a carga; Luiz dos Santos, de 18 anos, solteiro, residente, também, na Rua do Encanamento, s.n.; Osvaldo Ferreira, de 19 anos, solteiro, morador na Rua Parapopeba, 118; Erotides Silva, de 18 anos, solteiro, residente na Avenida Assis Ribeiro, 14, e Antônio Carlos Leal, vulgo "Amarelão", de 19 anos, solteiro, morador na Vila Operária de Deodoro, 121. Vários dêles portavam facas e navalhas.

Foram todos conduzidos à Delegacia de Vaz Lobo, a fim de serem processados convenientemente.

Bando de Vinte e Cinco Facínoras

Submetidos a interrogatório, os detidos confessaram vários dos delitos que praticaram e acrescentaram que o bando era composto de nada menos de vinte e cinco indivíduos perigosos, todos contando entradas na Polícia por crimes de roubo, violências e agressões.

Entre êles estão os indivíduos "João Negrinho", Edson de tal, Maneco, "Veludo", "Zepretinho" e "Carioca", êste último, atualmente, internado no Hospital Carlos Chagas, por ter sido esfaqueado em luta com outro bandido.

A turma de policiais prossegue em diligências para capturar os demais elementos do bando.

Hoje, das 21,00 às 21,30 horas, a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
e
RÁDIO ELDORADO
apresentam

MOMENTO MUSICAL
com



Nat 'King' Cole

Cantando e interpretando ao piano os grandes sucessos melódicos norte-americanos

Oferecimento da
Casa José Silva

Ouçam aos Domingos às 19,30 e às 5as. feiras às 21 horas "Momento Musical," uma oferta da CASA JOSÉ SILVA

Luiz Jatobá Acidentado


Luis Jatobá

Luis Jatobá, de 37 anos de idade, residente na Rua Xavier da Silveira, 115, apartamento 703, conhecido homem de rádio, foi acidentado na tarde de ontem, juntamente com a sua espôsa, Bety Jatobá, num desastre com o automóvel de sua propriedade.

O locutor dirigia o seu carro, que tem a chapa 1-61-61, quando, no cruzamento das Ruas Ministro Viveiros de Castro e Duvivier, chocou-se violentamente contra o autocaminhão chapa 60-10-48.

Jatobá e sua senhora sofreram contusões e escoriações pelo corpo, retirando-se após os curativos a que se submeteram no Hospital Miguel Couto.

42.º Aniversário do 5.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar

O Quinto Batalhão de Infantaria da Polícia Militar vai comemorar, depois de amanhã, dia 24, o seu quadragésimo segundo aniversário de fundação. A data será comemorada com um programa festivo que se iniciará com o toque de alvorada, seguindo-se a missa campal que será por celebrante o Padre Carlos, em ação de graças pelos quarenta e dois anos de existência do Quinto Batalhão e pelo restabelecimento do General Niso de Viana Montezuma, ex-Comandante-Geral da corporação.

Levou Fama Sem Ter Culpa

No dia 10 de agôsto último, o médico Elias Ramos Filho, residente na Rua Domingos Ferreira, 102, compareceu à Delegacia do 2.º Distrito Policial e apresentou queixa contra sua empregada Dolores Maria de Souza, moradora na Rua Flack, 157. Em consequência, ela foi detida e levada para o Distrito, de onde sòmente no dia seguinte foi posta em liberdade.

Ontem, estêve na redação dêste jornal Dolores Maria,


Dolores Maria de Sousa

que, mostrando um atestado fornecido pelo próprio Delegado, solicitou-nos a devida retificação, pois nada ficou apurado contra ela, apesar de exaustivamente interrogada pelos investigadores.

Tentou o Suicídio Por Amor

Arlete Botelho, de 34 anos, solteira, costureira, residente na Rua Barata Ribeiro, 668, apt. 405, tentou o suicídio na madrugada de hoje, ingerindo alguns comprimidos de um sedativo. A quase suicida levada para o Hospital Miguel Couto ali foi posta fora de perigo. A jovem costureira declarou que tomara a deliberação de pôr têrmo à vida porque ama um cidadão luso de nome Antônio Pinto, com quem brigou ontem.

Alvejado Pelo Senhorio

No local denominado "Pôrto Velho", Município de São Gonçalo, o indivíduo Aluísio de Tal, mais conhecido por "lindote", após discutir com seu inquilino Flávio Xavier da Costa, por questões de dinheiro, sacou de um revólver e fêz três disparos, alvejando-o na cabeça, na região abdominal e na coxa esquerda. A vítima que reside na Travessa Dias Mendonça, 217, foi transportada para o Hospital São Gonçalo, onde se encontra em estado gravíssimo. O agressor conseguiu fugir, estando o investigador Fonseca, da Delegacia de Neves, no seu encalço.

Menina Raptada


Penha Nair de Camargo

O estucador Izaltino Augusto de Campos, residente no Morro do Formiga, embora sendo casado, raptou a menor Penha Nair de Camargo, de 14 anos de idade, da casa dos pais da mesma, em São Paulo, trouxe-a para o Rio e esteve durante uma semana na Praia do Pinto, levando-a, a seguir, para Volta Redonda, ali permanecendo em endereço não sabido.

Isso contou-nos a genitora de Penha, D. Nair Conceição, que, desejando saber o paradeiro da moça, veio lançar um apelo ao repórter-ULTIMA HORA, no sentido de auxiliá-la, comunicando, caso saiba, ao Sr. Eduardo, à Rua Raul Pompéia, 240, que será gratificado.

"MATEI-ME POR COVARDIA!"

"Alvina, matei-me por covardia. Queira me perdoar por isto. Reze por mim e tome conta do Marinho. Adeus, Henrique".

Êste foi o bilhete endereçado à sua senhora, encontrado no bôlso de Henrique da Silva, de 32 anos de idade, residente na Rua Antônio Saraiva, 235, que se matou ontem, à tarde, ingerindo forte tóxico, num terreno baldio da Rua Gaspar Viana, na Piedade.

O Comissário do 23º Distrito, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 – Rio

Caboclo

DOIS Mundos

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)



FRANCFORT — Quarenta passageiros e quatro tripulantes morreram, quando um bimotor "Convair" da companhia belga "Sabena" caiu em chamas poucos momentos depois de levantar vôo para Bruxelas. O aparelho caiu num bosque, e aqui vemos, ainda sob as árvores, os corpos das vítimas já em macas e cobertos com lençóis (Telefoto United Press, via aérea de Londres)
didatura Impellitteri.

NÃO PODE SER CANDIDATO

NOVA YORK — O Sr. Vincent Impellitteri, Prefeito de Nova York, que está terminando seu mandato e que apresentou novamente sua candidatura como independente, às eleições de 3 de novembro próximo, foi riscado da lista dos candidatos por decisão do juiz da Suprema Côrte, Sr. William Munson. O juiz declarou nulas as petições designando o Sr. Impellitteri como candidato independente, não tendo seus advogados podido responder ao candidato do Partido Democrata, Sr. Robert Wagner, que punha em dúvida a validez da can-

O "PRÊMIO NOBEL" DA PAZ

OSLO — A Comissão Nobel da Paz ainda não se reuniu, sabe-se de fonte segura, a data de sua reunião, que é realizada secretamente, será no fim dêste mês ou no princípio do próximo, tendo em vista setas circunstâncias, é prematuro adiantar nomes, uma vez que nenhuma decisão pôde ser tomada até agora, e tanto mais que um dos cinco membros desta comissão, Sr. Gustav Natvig-Pedersen, Presidente do Parlamento norueguês, se encontra atualmente em Nova York. Estas reservas não significam que os candidatos cujos nomes puderam ser citados, tais como o Dr. Schweitzer ou do antigo Ministro trabalhista Philip Noel Baker, não terão nenhuma oportunidade, mas ainda não se foi além do terreno das hipóteses.

NÃO SERÁ JULGADO

VIENA — O Príncipe Rudiger von Stahremberg, antigo vice-chanceler do govêrno Dollfuss, que vive atualmente na América do Sul, não será julgado por alta traição. A Câmara do Conselho do Tribunal de Viena rejeitou de fato o pedido do Procurador da República no sentido da abertura de semelhante processo contra o antigo chefe da Heimwerh austríaca.

A LUTA NA INDOCHINA

HANOI, Indo-China — O comando das fôrças rebeldes do Vietminh enviou, às pressas, reforços a Thanh Hoa, onde as tropas da União Francesa já, entraram em luta com as unidades avançadas que defendem essa fortaleza rebelde. O comando francês revelou hoje que o Comandante-em-Chefe rebelde, General Nguyen, retirou apressadamente vários batalhões veteranos do interior do delta de Hanoi para enviá-los a Thanh Hoa, que é o objetivo imediato da maior ofensiva francesa da guerra na Indo-China que já dura oito anos. Acrescentou que Nguyen convocou fôrças das unidades de Tonkin Meridional para que ajudem a defender a fortaleza da selva e segunda "capital" do Vietminh, a 149 quilômetros ao sul de Hanoi. Os oficiais franceses acreditam a batalha decisiva é iminente.

CRISE POLITICA NA BOLIVIA

LA PAZ — A tarde de ontem, depois de uma sessão do Ministério, produziu-se uma crise total no mesmo. A renúncia coletiva do govêrno, está sendo considerada atualmente pelo Presidente da República, ignoram-se os motivos da mesma, embora se presuma que teve o propósito de deixar o Sr. Paz Estensoro em liberdade para escolher novos colaboradores.

RESTRIÇÕES À IMPRENSA NA ARGENTINA

SANTIAGO — A Comissão Diretora do "Circulo de Jornalistas" de Santiago decidiu, ontem, enviar uma carta de protesto ao Presidente Perón, bem como a tôdas as organizações jornalísticas argentinas, a respeito da prisão de três jornalistas chilenos que regressavam ao Chile após uma viagem à Europa. A Comissão decidiu igualmente cortar suas relações com as associações de imprensa argentinas e convidar os jornalistas chilenos a não irem à Argentina até que os direitos dos jornalistas sejam respeitados naquele país.

CARNE ARGENTINA PARA A URSS

BUENOS AIRES — Dois navios mercantes zarparão hoje com destino a Leningrado levando em seus porões o primeiro carregamento de carne porcina, de carne ovina e de manteiga, enviado pelo Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio. Esta partida faz parte do Convênio Comercial subscrito recentemente entre a Rússia e a Argentina.

O SR. JOÃO PACHECO CHAVES, PRESIDENTE DO IBC INFORMA:

Não há Mais Sementes de Café

Euforia Cafezista — Breve Chegarão os Benefícios ao Lavrador — As Safras Futuras — Uma Velha Reivindicação — O Programa do IBC e Seus Três Pontos Principais — O Mercado Norte-Americano

Pode haver vantagens e desvantagens nas recentes determinações da Superintendência da Moeda e do Crédito, com referência ao leilão das divisas na Bôlsa de Valôres. Uma, entretanto, tem merecido os aplausos unânimes: diz respeito ao tratamento conferido ao principal de nossos produtos, nossa verdadeira fonte de renda de divisas, que é o café.

Por êsse motivo, foi nossa reportagem procurar o Sr. João Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

EUFORIA CAFEZISTA

Formulamos, assim, a nossa primeira pergunta ao presidente do I. B. C., no sentido de confirmar a justa euforia cafezista, clima atual dos que trabalham com o café, desde o plantador até àquele que o exporta. O Sr. João Pacheco Chaves atendendo prontamente, respondeu:

— Não creio haver "euforia cafezista". Há mais uma euforia "sumoquista", em consequência das determinações da SUMOC. O que agora acaba de alcançar o cafeicultor é uma velha reivindicação. A lei que tornou livre o mercado de moedas, já tinha conseguido uma pequena parte do justo objetivo, pelo qual se luta há muito tempo. Agora, entretanto, a determinação da SUMOC atingiu de maneira mais eficiente a reivindicação do café.

A POSIÇÃO DO MERCADO

Desejávamos saber se o mercado teria ou não reagido de modo expressivo, após a disposição que manda pagar mais cinco cruzeiros por dólar ao exportador de café.

— Não. O mercado não reagiu na proporção esperada. Tanto assim que os preços dos disponíveis do Rio e de Santos, não sofreram as alterações previsíveis.

Pedimos então que nos fôsse informado qual já teria sido o benefício verificado em favor dos cafeicultores.

— Tècnicamente — respondeu o Sr. João Pacheco Chaves — o benefício previsto, deveria ser de 300 cruzeiros por saca. Mas êsse benefício, se realizado, ainda não atingiu o lavrador, o que acontecerá certamente, dentro de algum tempo, alcançando assim o Govêrno, o objetivo.

OUTROS BENEFICIOS

— O fazendeiro, prosseguiu o Presidente do I.B.C., já está começando a auferir outras vantagens que não sejam essas diretas da elevação decorrente do fato do Banco do Brasil passar a pagar mais cinco cruzeiros por dólar. Quero referir-me aos financiamentos. O I.B.C. — por meu intermédio — pleiteou e conseguiu que o financiamento ao plantador passasse a ser feito em bases mais vantajosas.

— O financiamento antigo — explicou o Sr. João Pacheco Chaves — era feito a 1.000 cruzeiros por saca em Santos e 900 no interior. Agora já estão adotando 1.200 por saca em Santos e 1.100 no interior.

AS SAFRAS FUTURAS

Entre os resultados prováveis diante dêste incentivo ao cafeicultor, quis nossa reportagem apurar se poderia haver algum prognóstico com referência às safras futuras.

— Não é fácil prever se dessa determinação da SUMOC nascerão mais cafesais. Posso, entretanto, garantir que os estoques oficiais de sementes, foram totalmente vendidos. O Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Sr. Juarez de Souza Carmos, acaba de sair daqui e declarou que inúmeros têm sido os pedidos de sementes, no seu Estado.



Pacheco Chaves, produtor do I. B. C., quando falava à reportagem de ULTIMA HORA

O PROGRAMA DO I. B. C.

Continuando a informar nossa reportagem, o Sr. João Pacheco Chaves, prosseguiu:

— O programa do Instituto, entre muitas atribuições, continuará sempre vigilante em três pontos, que considero da mais relevante importância. O primeiro dêles é impedir o registro de preços, abaixo da cotação oficial, a fim de evitar a criação daquelas antigas e conhecidas fontes de dólares que eram negociadas extra-oficialmente.

— O segundo ponto, continuou o Presidente do I.B.C., é a consequente e indispensável fiscalização dos embarques. E o terceiro, diz respeito a conseguir melhores condições, sempre que possível, para o financiamento do cafeicultor. Nesse tópico o I.B.C. não poupará esforços no sentido de ver se consegue que os bancos privados financiem nas mesmas condições do Banco do Brasil, obtendo no estabelecimento oficial a possibilidade do redesconto.

O MERCADO NORTE-AMERICANO

Ainda tínhamos um outro detalhe a esclarecer com o Sr. João Pacheco Chaves. Tratava-se da cotação do café nos mercados norte-americanos e sua repercussão diante das novas ordens da SUMOC.

— Não creio possa haver grandes modificações, de vez que as alterações observadas, o foram em cruzeiro, nada tendo a ver com o valor em dólar. A única coisa que podemos realmente desejar é que os norte-americanos continuem a consumir cada vez mais o nosso produto, bebendo sempre café em xícara grande. E é como êles fazem, com a graça de Deus! Imaginem se por lá bebessem apenas o cafèzinho, como nós aqui!



PARIS — Foi inaugurada no Museu de Arte Moderna uma Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira. As mais modernas construções do Brasil são apresentadas em grandes fotografias, destacando-se o Ministério da Educação em primeiro plano — (Foto United Press, via aérea)

Centenário de Capistrano de Abreu

A memória de Capistrano de Abreu será homenageada hoje com a inauguração, às 17.30 horas, no saguão da Biblioteca Nacional, da Exposição do Primeiro Centenário de Capistrano de Abreu, organizada pelo diretor-substituto daquela biblioteca, e promovida por circulos culturais brasileiros.

Também no auditório do Ministério da Educação será lembrado o vulto do nosso grande historiador. Logo após a inauguração da Exposição haverá naquele Ministério uma sessão solene presidida pelo Ministro Antônio Balbino e na qual o Professor Castro Rebêlo proferirá uma conferência sôbre a vida e a obra de Capistrano de Abreu.

"A ONU É UM CÂNCER QUE CORRÓI A PAZ..."

Manifesta-se Contrário à Organização Das Nações Unidas o Primeiro-Ministro Sul-Africano — "Um Número Cada Vez Maior de Estados Chega à Conclusão de Que a ONU é um Fracasso", Adianta o Senhor Daniel Malan

JOHANNESBOURG, 22 (A.F.P.) — "A ONU é um câncer que corrói a paz mundial e que, se não for radicalmente reformada deverá desaparecer da face da terra", declarou o Primeiro Ministro sul-africano, Sr. Daniel Malan em discurso pronunciado perante o Congresso do Partido Nacionalista do Estado Livre do Orange.

O Sr. Malan, que renunciava a uma moção pedindo a retirada da União Sul-Africana das Nações Unidas, acrescentou: "Um número cada vez maior de estados membros chegam a conclusão de que a ONU é um fracasso. Quando a paz mundial foi ameaçada na Coréia, 48 estados não responderam ao apêlo da ONU".

O Primeiro Ministro lembrou sobretudo que a India "com seus 500 milhões de habitantes embora esteja perto da Coréia", manteve-se afastada da ação empreendida.

"A ONU, prosseguiu o Sr. Malan, fracassou em sua tarefa primordial e a paz não fêz progressos no mundo em virtude de suas atitudes. A ONU declara que as nações que não são inteiramente evoluídas devem obter sua autonomia e a Índia interpretou esta declaração como sinal de que os brancos devem deixar a África".

O Dr. Malan lamentou, em seguida que o Continente Branco da Europa tenha a mais fraca representação na ONU. Afirmou, concluindo, que a ONU favorecia a formação de blocos e que se imiscuía nos negócios internos dos Estados".

DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

O dia do servidor público será comemorado êste ano festivamente pelo Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura, com a realização de várias solenidades em sua sede social e no Teatro Municipal, cedido para tal fim pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal. De 10 às 12 horas, no seu salão de festas da Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 11.º andar, haverá o hasteamento da bandeira do Centro, quando se fará ouvir o Sr. Arisitides de Souza Machado, sôbre o significado da data de 28 de outubro — Dia do Funcionário Público. Às 21 horas, no Teatro Municipal, será representada pelo Teatro do Estudante a comédia de Martins Pena — "O Noviço" encerrando-se as comemorações com a palavra do Presidente da Sociedade, Sr. Rolemberg Montenegro Duarte, que terá a oportunidade de agradecer às altas autoridades municipais e à Câmara do Distrito Federal as atenções que têm dispensado ao funcionalismo carioca.

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York — R. México, 31, 16.º — Tel. 22-0428 — Das 3 às 6 hs



comunistas em oito anos de guerra na Indo-China. "Comandos" ALGURES NA INDO-CHINA — Na maior ofensiva contra os da União Francesa avançam através de um arrozal inundado (Telefoto United Press, via aérea de Nova York)

AS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

UNIDOS OS PARTIDOS DE OPOSIÇÃO A SALAZAR

Apesar de Abolidas Por Lei, as Organizações Políticas se Preparam, Ativamente, Para Vencer a "União Nacional" Salazarista — Dúvidas Quanto ao Recenseamento Dos Eleitores

LISBOA, 22 (AFP — Ao levantar-se o pano, em princípios dêste mês, sôbre a campanha eleitoral para as eleições legislativas de 8 de novembro, ninguém diria que houvesse no país tantos agrupamentos da oposição.

Os partidos estão, como se sabe, efetivamente proibidos. Mas parece que se obstinam em viver e, até, curiosamente, um outro, em comunicados à imprensa, anuncia estar em organização. Chama-se êsse partido de "cristão democrático", mas se envolve voluntàriamente em uma capa de mistério, não revelando quem são seus componentes mas dizendo-se da oposição moderada contra o regime. Seria, segundo seus comunicados, uma oposição "meio têrmo", a quem não agradam nem o regime nem a oposição.

Outro partido que acaba de dar sinais de vida é o "Partido Socialista Português", o qual informa que seus partidários podem votar em candidatos da oposição mas sem se comprometerem quanto aos pontos de vista defendidos por êstes.

Existe ainda o "Partido Nacional Popular" de Rolão Prêto, antigo chefe dos "camisas azuis". Também esta organização entende que seus amigos devem ir às urnas votando nos que estão integrados no atual movimento de "convergência nacional sob o signo da liberdade", como diz o manifesto do partido.

Também o antigo P. R. P., mais conhecido por "Partido Democrático", fêz saber por intermédio do Presidente de seu diretório, Sr. Carlos Olavo, que não só continuava a existir como também, embora não apresentando candidatos, convidava seus aderentes a irem às urnas votando nos candidatos oposicionistas.

Falta ainda manifestar-se a "causa monárquica". Os monarquistas dissidentes se situam geralmente no campo de oposição ao regime.

Fundamentalmente êsses agrupamentos, embora defendendo critérios políticos diversos, parecem unidos na oposição contra a "União Nacional" e na reivindicação de liberdades políticas.

Mas existe um "movimento nacional democrático", que representa as correntes pró-comunistas, que considera que todos, candidatos ou eleitores, que concorrem às urnas neste momento, praticam um ato de colaboração com o govêrno, e traem a causa da democracia, pelo que recomenda abstenção.

Todavia, a oposição, por seu porta voz "comissão pro voto", continua a batalhar pela consulta aos registros eleitorais, para verificar como se fêz o recenseamento dos eleitores.
o recenseamento dos eleitores.

Em matéria de comícios, a oposição anuncia finalmente o seu primeiro, a se realizar em Aveiro, sob a Presidência de Câmara Reys, Diretor de "Seara Nova".



Para que suas camisas não encolham exija a etiquêta "Sanforizado"

Exija a etiquêta SANFORIZADO sempre que comprar roupas de trabalho, camisas e vestidos de algodão, laváveis.

Só "SANFORIZADO" lhe dá a certeza de que o tecido de algodão foi submetido a um processo especial para não encolher, e pôsto à prova.

•SANFORIZADO•
MARCA REGISTRADA



ela deve começar cêdo...

Não submeta seus filhos a experiências. Êles devem começar, desde cedo, a usar uma pasta de dentes reconhecida como de boa qualidade. ODOL é êsse produto, pois há mais de 50 anos mantém sua posição de renome em 70 paises, nos quais seu consumo aumenta sistemàticamente. Escolha a pasta ODOL, que contém Magnésio Peridrol. Use-a sobre a escôva ODOL. E complete o efeito maravilhoso de ambos com o líquido ODOL.



odol

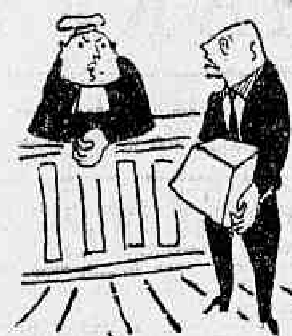
Pasta — Líquido — Escôva

4.001

DENTRO DO FORUM

Justiça Não é Sinônimo de Cadeia

Esta modesta coluna, cujo único e despretencioso objetivo tem sido desopilar o fígado dos leitores com algumas piadas forenses (as vêzes sem graça), hoje perderá seu caráter habitual. Falaremos de coisas sérias e tristes.



Trata-se do chamado "Crime do Hotel Trampolim", no qual, lamentàvelmente perderam a vida dois lídimos representantes da polícia carioca: Delegado Bonilha e Comissário Guy.

Como é sabido, o Juiz Olavo Tostes, da 1.ª Vara Criminal, em judiciosa e fundamentada sentença, absolveu liminarmente o Advogado Alencar Ataíde (o réu) pela justificativa da legítima defesa. Com tal sentença, salvo seja ela reformada pela côrte superior, o acusado nem sequer irá a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Tal decisão surpreendeu a muita gente, muito se falou e escreveu a respeito dela, não tendo sido lá muito cortezes as críticas que se fizeram ao Magistrado.

Hoje nós vamos criticar nos críticos.

Quando acontece um crime, dêsses chamados sensacionais, logo os jornais ocupam as mais preciosas colunas de suas primeiras páginas em divulgar o acontecimento. Repórteres movimentam-se, há um enorme corre-corre, surgem manchetes, cada qual mais espetacular que a outra. Durante alguns dias, variando de acôrdo com a importância das pessoas nêles envolvidas, o crime (já batizado com um apelido) torna-se uma verdadeira coqueluche. Não se fala em outra coisa. Porém, com o tempo, surgem novos casos, mais "frescos" e sensacionais, e os antigos vão caindo no ostracismo publicitário. Os repórteres desinteressam-se pelo assunto, pois virou do interêsse popular.

Para muitos o caso acaba aí, cessa no inquérito policial. Mas êle não acaba, não. Prossegue na Justiça onde testemunhas são ouvidas, diligências realizadas, novas provas e documentos juntados aos autos. Na maioria das vêzes o processo toma um rumo totalmente diferente do inicial. O delito que parecia a princípio abominável, transforma-se em perfeitamente justificável, depois de "passar pelo filtro sempre purificador da instrução judiciária". Mas alguns críticos não acompanham esta fase, dela nem sequer tomam conhecimento. Só voltam a saber do processo por ocasião da sentença.

Então é aquela água. Se o réu fôr absolvido, desencadeiam uma série de críticas aos julgadores. A Justiça é logo atacada por tais senhores que não se deram ao trabalho de ir ao Fôro, compulsar os autos (a consulta é pública), para poder formar uma ajuizada opinião a respeito da decisão.

O Poder Judiciário — fiel da balança dos poderes do Estado — não deveria ser assim tão duramente atingido, em letra de fôrma, por suspeitas quase sempre infundadas. O descrédito da Justiça é o primeiro passo para o naufrágio das liberdades democráticas. Isto não compreendem os críticos, no afã de encher páginas de seus jornais. Bradam contra a "bondade de nossos julgadores" e defendem a "démodé" Pena de Morte. Esquecem, contudo, que um dos principais fatores do decantado aumento de criminalidade é o desprestígio da Justiça, por êles próprios criado. Tribunais desacreditados encorajam aos delinquentes à prática de atos anti-sociais. Devemos, isto sim, dar fim, aplicar a pena capital, às críticas levianas, em geral partidas de indivíduos que nunca pisaram no Palácio da Justiça. Para êstes é preciso lembrar que Justiça não é sinônimo de cadeia, que o bom juiz não é aquêle que sòmente condena ou absolve, sistemàticamente, mas o que julga de acôrdo com a consciência e a prova dos autos, prova esta que, infelizmente, muita gente não conhece, e fala sem conhecer.

EVARISTO

PREFEITURA E S. A. M. NÃO ENTRAM EM ACÔRDO

Surgiu um impasse na cooperação que a Prefeitura pretendia fazer ao S.A.M., cuidando de educar cinquenta dos menores internados naquele estabelecimento na sua Escola de Aprendizes de Mecânico que funciona junto à Superintendência de Transportes da municipalidade. E' que o diretor do S.A.M., conhecendo bem, com tôda a certeza, os "anjinhos" em que aquela instituição tem conseguido transformar dezenas de menores que lhe foram confiados, não quis assumir o risco de enviar os meninos à escola de mecânica, nem lhes dar condução para tal.

O Que Diz a Prefeitura

— Ora, nós é que não podemos assumir êste risco — declarou-nos esta manhã, o Sr. Manoel Pereira Filho diretor da Escola de Aprendizes de Mecânico da Prefeitura. E acrescentou: Quisemos colaborar com as autoridades federais, pura e simplesmente, proporcionando uma educação profissional a pequenos que diàriamente ficam entregues ao ócio. Isto não poderia implicar contudo, em sermos responsaveis, desde logo, pelos mesmos durante à sua viagem do S.A.M. à escola e em termos de lhes facilitar a condução, que não possuo. Continuo firme, porém, no meu oferecimento e na minha idéia: se as várias repartições, federais e municipais, procedessem como queremos proceder êsses menores acabariam todos por se regenerar, conhecendo o trabalho e vislumbrando um meio de ganhar a vida quando tivessem de deixar o S.A.M. A nossa escola continua à disposição do Serviço de Assistência a Menores — concluiu.

Chefe de Gabinete do Presidente do IPASE

Foi ontem empossado no cargo de Chefe do Gabinete da Presidência do IPASE o Sr. Henrique Dias Coelho, um dos mais antigos funcionários da Autarquia, a cujo quadro de Contadores pertence.

O ato realizou-se no Gabinete do Presidente do Instituto, Sr. A. Souza Naves.

ALCOOLISMO E ENTORPECENTES

Na próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede da Escola de Saúde do Exército, na Rua Moncôrvo Filho, 30, por convite especial da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e da Subcomissão do Alcoolismo, o Dr. Pablo Wolff, Chefe da Seção de Drogas e Narcóticos da Organização Mundial de Saúde, fará uma conferência sôbre os novos aspectos de profilaxia dêsses grandes flagelos sociais.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Comemorando o transcurso de mais um aniversário da ONU, haverá uma sessão solene no almôço semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, no dia 23 de outubro, na sede do Automóvel Club do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, durante a qual falará sôbre a data o Sr. Ministro das Relações Exteriores, Professor Vicente Rão.



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 5 Novembro
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 23 Janeiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

FAÇA TAMBEM A LIMPEZA INTERNA



Para gozar saúde não basta a limpeza externa. É preciso que os rins promovam a limpeza interna do organismo. Quando os rins não funcionam bem, as toxinas e o ácido úrico se acumulam no sangue e surgem vários distúrbios na saúde. ABACATEIROL, preparado à base dos princípios ativos das folhas do abacateiro, age suavemente, produzindo abundante diurése e promovendo, assim, à eliminação do ácido úrico e dos venenos orgânicos.

ABACATEIROL
DESINFETA O APARELHO RENAL



As manicuras deixarão ou não de trabalhar aos sábados?

A SEMANA INGLÊSA PARA OS BARBEIROS

Os Patrões Não São Contrários, Não Querem, Apenas, Que a Medida se Converta em Lei

Os proprietários de salões de barbearia não são contrários ao estabelecimento da semana inglêsa para os barbeiros, cabeleireiros e manicures, apenas que a medida se torne lei municipal.

Acham os donos de salões que a semana inglêsa deverá ficar a critério de cada barbearia, que, por sua vez, cerrará suas atividades nos sábados à tarde desde que patrão e empregados estejam de comum acôrdo. Sugerem ainda os empregadores que seja feita a permuta de segunda para sábado, também, desde que não prejudique as atividades do estabelecimento e que seja de comum acôrdo. Resumindo: querem os donos de salões que a medida fique ao critério dos que trabalham no estabelecimento, sem, porém, que estejam obrigados, por lei, a fechar aos sábados.

Assembléia Geral

O Sindicato dos Salões de Barbearia e Cabeleireiro vai convocar a classe para uma assembléia geral, a fim de apreciar o assunto. As deliberações da classe vão ser encaminhadas à Câmara Municipal e ao Prefeito onde já existe um projeto nesse sentido. Tudo leva a crer, no entanto, que o desêjo dos patrões não será atendido porque traria uma diversidade enorme: salões abrindo sábado, salões fechando sábado ou vice-versa na segunda-feira.

PRESOS NOS ESTADOS VÁRIOS MARÍTIMOS

Falando à reportagem de ULTIMA HORA o Advogado Carlos Lassance Fontoura, defensor dos marítimos, afirmou que até o momento não apresentou nenhum grevista à Polícia, em face dos mesmos não se encontrarem no Rio. Apenas, o Comandante Antônio Barbosa, que deveria se apresentar no dia de ontem, às últimas horas, telefonou afirmando estar adoentado, e por essa razão transferiu para o dia de hoje.

BONFANTE DESAPARECIDO

Sôbre o Comandante Emílio Bonfante, disse o Sr. Carlos Lassance:

— Estou procurando localizá-lo. Até o momento ainda não me foi possível. No entanto, tão logo seja encontrado, aconselharei ao mesmo que se apresente para ser ouvido, no Distrito Policial. Juntamente com o Comandante Bonfante está desaparecido o Comandante Roberto Pinto.

PRESOS NOS ESTADOS

O Sr. Carlos Fontoura, disse, ainda, que há vários marítimos presos nos Estados. Em Parnaíba, o Comandante Medeiros; no Rio Grande do Sul, o Comandante Aparício do Amaral e na casa de saúde Santa Alexandrina, no Rio, está o Comandante Senra Guimarães, que responde a processos na cidade de Santos. Possivelmente o Comandante Senra será transferido para aquela cidade.

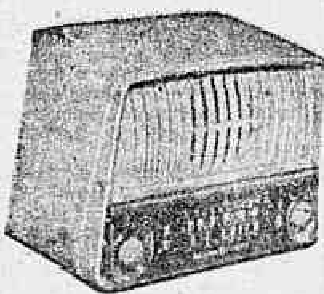
Por fim, o advogado dos oficiais de náutica informou que está envidando todos os esforços no sentido de localizar e apresentar os marítimos a fim de serem ouvidos na Polícia.



GOLFE-JUAN (França) — Madame Perrim, a mãe do explorador Perrim, foi a primeira a transmitir ao mundo a notícia de que o filho pretendia ter encontrado "as verdadeiras nascentes do Rio Amazonas". Depois da tensão nervosa causada pelas notícias sôbre o desaparecimento do filho, Mme. Perrim recobrou a calma ao saber que Michel se achava são e salvo, embora recolhido a um hospital — (Telefoto U. P., via aérea de Paris)

RÁDIOS - RADIOFONOS - LIQUIDIFICADORES
TELEVISORES - ENCERADEIRAS

E muitos outros artigos de reconhecidas marcas, nos últimos modelos



Sem entrada — Prazos longos — Garantia total (inclusive válvulas). Descontos especiais para pagamento à vista

W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS N. 117-A - Loja - Tel.: 42-1169 (em frente ao Tabuleiro da Baiana)

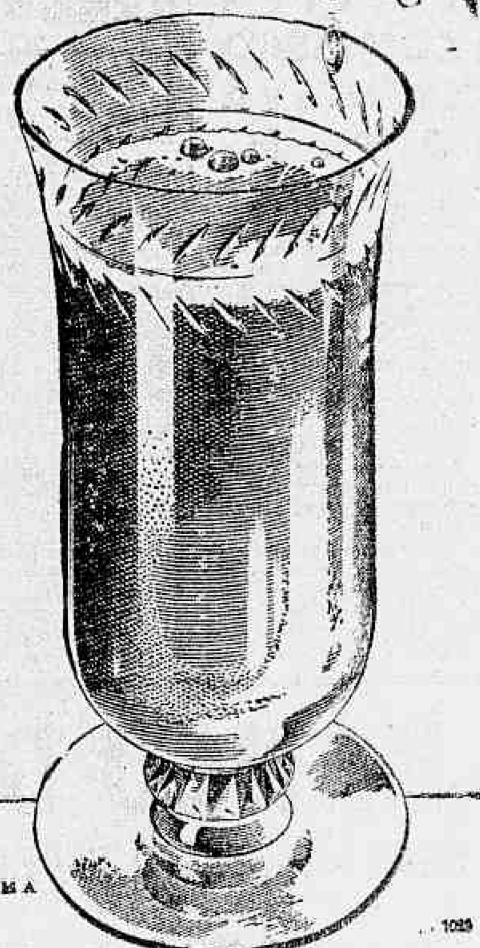
GALERIA OLSEN
Avenida 13 de Maio, 23, Loja M
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Se você ainda não bebeu
Guaraná
BRAHMA
ainda não conhece
o saudável Guaraná natural



É verdade! O Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná natural. Prove-o e sinta o sabor característico e delicioso do guaraná. O Guaraná Brahma é um excelente refrigerante porque possui as propriedades tônicas do guaraná natural. O Guaraná Brahma agrada ao paladar mais exigente. O Guaraná Brahma é preferido por crianças e adultos. Beba também o Guaraná Brahma. É saudável e delicioso!





Guaraná
BRAHMA
Uma garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

1025

POR CAUSA DE UM CRÉDITO SUPLEMENTAR

HOUVE TRÊS TUMULTOS NA CÂMARA DOS VEREADORES

Depois de Atacar o Prefeito, o Sr. Paulo Areal Não Quis Consentir Que o Sr. Levi Neves o Defendesse — Urgência Para a Compra de Promim e de Streptomicina — Adiada a Discussão do Estatuto Dos Servidores Municipais — Uma Inflação de Votos de Congratulações e de Pesar

Verificaram-se, ontem, na Câmara dos Vereadores, três tumultos seguidos, os quais provocaram três suspensões dos trabalhos. O causador dêsses tumultos foi o Sr. Paulo Areal, que já havia atacado violentamente o Prefeito Dulcídio Cardoso, por haver pedido à Câmara a autorização para abrir um crédito suplementar, de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, destinado a possibilitar a Prefeitura a cumprir alguns dos seus encargos. Esse crédito visa atender, em graus de suplementação verbas de várias naturezas, tendo o representante do P. D. C. proferido um discurso contra o Chefe do Executivo. A seguir, o Sr. Levi Neves foi defender o Prefeito, Sr. Paulo Areal aparteou-o sem consentimento, originando-se os tumultos. Reabertos os trabalhos, já pela terceira vez, tudo voltou à calma anterior.

Urgência

Tôda a Ordem do Dia da sessão de ontem foi ocupada com a discussão de um requerimento de urgência para o projeto n. 1.318, de autoria do Sr. Couto de Sousa. Êsse projeto manda abrir o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros, para a aquisição de Promim e Streptomicina, para os hospitais da Prefeitura, que necessitam dêsses medicamentos e que dos mesmos estão em falta. 10 oradores falaram sôbre o assunto, consumindo todo o tempo disponível à discussão de projetos. E o requerimento de urgência não pôde nem sequer ter a sua discussão encerrada, quanto mais, ser aprovado. Enquanto isso, os doentes dêsses hospitais sofrem a falta dêstes indispensáveis medicamentos.

Estatutos

A Câmara ia realizar uma sessão noturna, ontem, para continuar a discussão do projeto n. 1.204, que dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Municipais. A requerimento do Sr. Levi Neves, a sessão foi transferida para amanhã, a fim de que os líderes das diversas bancadas tenham tempo de estudar o turbilhão de emendas que os vereadores apresentaram ao referido projeto.

Representação

Vai completar, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o seu 115.º aniversário, tendo a presidência daquela entidade cultural convidado a Câmara, através de ofício, para fazer-se representar nas solenidades comemorativas daquela efeméride. Atendendo ao ofício, a Mesa designou uma Comissão composta dos Vereadores: Ligia Bastos, João Machado e Hiran Dutra. Ainda sôbre êsse assunto, a Sra. Ligia Bastos requereu um voto de congratulações com Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Comissão

Para representar a Câmara, nas solenidades da Semana da Asa, no Instituto de Educação, a Mesa designou a seguinte comissão de Vereadores: Telemaco Maia, Anibal Espinheira e Frederico Trota.

Aprovações

Foram aprovados dois votos de pesar, requeridos em sessões anteriores. Um de autoria do Sr. Magalhães Júnior, pelo falecimento do Palhaço Dudu (Pedro Gonçalves na vida civil) e outro do Sr. Cotrim Neto, pela morte do Ministro Viriato Vargas.

Votos

Na sessão de ontem, houve, a bem dizer, uma inflação de votos, requeridos por vários representantes.

do Sr. Couto de Cousa, de congratulações com o Vasco da Gama, pela passagem do aniversário daquela entidade esportiva;

Do Sr. Lauro Leão, de congratulações com os professores Silvio Salema e João Matoso, do Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura pelo sucesso alcançado, no concerto orfeônico da semana passada, no Salão Nobre da Câmara

Da Sra. Ligia Bastos, de pesar pela morte do Major-Médico Renato Hutto Batista;

Do Sr. Leite de Castro, de pesar, pelo falecimento do Prof. Maciel Caetano, Diretor da Faculdade de Odontologia de S. Paulo, que, na epidemia da espanhola, prestou assinalados serviços profissionais, gratuitamente, na zona da Leopoldina;

Do sr. Alvimar Gomes Leal, de congratulações, pelo aniversário da Associação Artística e Cultural.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 15 às 18 horas.

2 milhões de cruzeiros
Loteria Federal



ÔNIBUS TERESOPOLIS
Est. Mariano Procopio
TEL.: 43-9707 — GUICHET 24
DIARIAMENTE
SAIDAS AS 7.00 E 16.30 HORAS
AOS SABADOS, 7.00, 13.30 E 16.30 HORAS
AUTO BOA ESPERANÇA

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (dormência, tonteiras, calor na cabeça) ÚLCERAS DO ESTÔMAGO, dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Renais — Bexiga e URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DORES E ARDÊNCIA AO URINAR etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral de Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas, sem remédios. Preço Cr$ 600,00 mensais

ARTRITISMO Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Ciáticas — Tratamento Hidromineral e dietético, de artritismo na residência sem aplicações

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 11, têm 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 - 1.º andar — Tel.: 52-4261 — RAIOS X



O SR. GIUSEPPE DRAGO HOMENAGEADO PELOS SEUS AUXILIARES — O ambiente de sincero afeto reinante entre todo o pessoal das Indústrias Reunidas Drago, Ltda., pelo chefe daquela organização, Sr. Giuseppe Drago, é um exemplo edificante de que pode haver bom e leal entendimento entre empregador e empregados, respeitados os direitos recíprocos e compreendido o interêsse comum, que é a prosperidade do negócio. Como demonstração dêsse nobre sentimento, os funcionários das Indústrias Drago ofereceram um festivo jantar ao Sr. Giuseppe Drago, em sinal de regozijo pelo seu regresso da viagem que acaba de realizar ao Velho Mundo. O ágape teve lugar na Churrascaria Gaúcha, com a presença do homenageado, seu sócio Sr. Baptista Galbo e respectivas espôsas, auxiliares e inúmeros amigos do conhecido industrial. Falaram vários oradores, tendo o Sr. Drago agradecido e instituído o dia 17 de outubro para, todos os anos, reunirem-se empregados e empregadores das Indústrias Drago, para um jantar de confraternização

REELEITA A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. R.

Na reunião de ontem do Diretório Nacional do Partido Republicano, foi reeleita, por aclamação, a Comissão Executiva, que ficou assim constituida: Arthur Bernardes, Presidente; Cândido Mota Filho, 1.º Vice-Presidente; Alcy Demillecamps, 2.º Vice-Presidente; Amando Fontes, 1.º Secretário; José Pereira Lira, 2.º Secretário; Lino Rodrigues Machado, Tesoureiro.

O Sr. Alcy Demillecamps novo representante do Paraná, foi eleito em substituição ao seu antecesor, Almirante Iratin Afonso da Costa.

Para o cargo de Secretário de Finanças, criado recentemente no Diretório Regional do Distrito Federal, foi designado, por unanimidade, o General Francisco Silveira do Prado.

EISENHOWER COPIA PERÓN...

É o Que Afirma o Jornal "Democracia", de Buenos Aires, a Propósito Das Reformas Anunciados Pelo Govêrno Norte-Americano

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — "Democracia", o principal matutino peronista, cita em editorial de hoje, em primeira página, vários exemplos de "reformas" do govêrno do Presidente Eisenhower, para afirmar que com elas o govêrno dos Estados Unidos se coloca em linha com o peronismo.

Começa dizendo o jornal: "Em seu histórico discurso de 17 de outubro, o General Perón expressou que "entre os Estados Unidos da América do Norte e a República Argentina só havia existido uma pequena divergência mais de forma do que de fundo e absolutamente solucionada pelo gesto amistoso do General Eisenhower, ao enviar seu próprio irmão para sanar as dificuldades existentes".

O editorial, intitulado, "Diferindo de forma ou diferindo de fundo?", agrupa as reformas empreendidas pelo govêrno de Eisenhower em cinco seções, com os subtítulos:

"Uma reforma social estadunidense" — A reforma econômica" — "Também uma reforma politica" — "Reforma na ordem internacional" — "Reforma cultural".

Em seguida, comenta:

"Evidentemente, o govêrno dos Estados Unidos procura empreender uma reforma social, econômica, politica e cultural que não difere fundamentalmente dos principios da terceira posição ideológica do justicialismo.

"O General Perón teve razão quando afirmou em 17 de outubro que havia com os Estados Unidos problemas de forma e não de fundo...".

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPÓSITOS POPULARES — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 50,00 Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO — Sem limite
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias .... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite.
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00.

LETRAS A PRÊMIO — Sem limite.
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos e seladas proporcionalmente.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do País e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, **inclusive o recebimento de depósitos do público.**

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCAIS
Bandeira	Rua Mariz e Barros n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 29.
Méier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n. 448
Saúde	Rua Livramento n. 63
Tijuca	Rua General Roca n. 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n. 196-A e B

MARAVILHOSA VIVENDA EM ITAIPAVA

Vendo no coração de ITAIPAVA, maravilhosa casa SUPER LUXO, com 3 grandes quartos, 2 banheiros, amplos banheiros sociais, LAREIRA, SALETA PARA BAR, **grandes dependências para empregados (2 aptos); O MELHOR CLIMA DO BRASIL; Perto de todo o comércio e condução à porta — ESTRADA PRINCIPAL** — POSSUO TAMBÉM TERRENO AMPLO NO MESMO LOCAL, PODENDO SER O MESMO DESMEMBRADO; **Vendo lotes em tamanhos diversos.** ÁGUA NASCENTE EM TODO O TERRENO. **Tenho também um lote grande com casa ampla tipo sítio no mesmo local.**

Não perca esta oportunidade no emprêgo do seu capital — Grande valorização futura
Vendas, plantas e maiores informações na AVENIDA RIO BRANCO, 52 — 8.º and. — sala 803 — TELS.: 23-2882 e 43-8285
A CONDUÇÃO SERÁ FORNECIDA GRACIOSAMENTE POR NÓS — VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO

CESSARÁ A GREVE EM MORRO VELHO:

Vitória Dos Mineiros na Justiça do Trabalho

Declara o Ministro Interino do Trabalho Que o Litigio Poderá Terminar Hoje — Enviado Especial Para Resolver a Questão

O Sr. Hugo de Faria, Ministro interino do Trabalho, declarou à reportagem que provàvelmente será resolvida hoje a greve dos mineiros de Morro Velho, em vista da decisão de ontem do Tribunal Superior do Trabalho que mandou incorporar aos salários as férias, e repouso semanal e o prêmio assiduidade.

— Há, também, outra questão, prosseguiu. Trata-se do aproveitamento do mineiro que trabalha no subsolo após determinado período de atividade. Os trabalhadores dessa categoria depois de alguns anos são obrigados a exercer a sua profissão na superfície e por isso mesmo ficam com os salários reduzidos. O Ministério do Trabalho elaborou um projeto revogando o art. 300 da Consolidação das Leis do Trabalho que visa proporcionar aos mineiros as mesmas vantagens, nessas condições.

Acredita o Sr. Hugo de Faria que o movimento grevista cesse hoje. E justifica o seu pensamento:

— Foram atendidas pelo Tribunal Superior do Trabalho as suas reivindicações. Postas em prática, é claro que não haverá mais motivo para que os mineiros permaneçam com os braços cruzados.

O Sr. Hugo de Faria enviou como seu enviado especial às minas de Morro Velho o Sr. Francisco Moura, seu auxiliar, com a finalidade de solucionar a greve. Apresentará a sentença do TST e procurará por fim à parede dos mineiros.

Campeonato Universitário, Atrativo Atlético da Semana

Depois das emoções do Trofeu, o atletismo voltará esta semana a viver horas de grande interêsse, com a disputa do Campeonato Universitário, promovido pela Federação Atlética de Estudantes e que será realizado nas tardes de sábado e domingo na pista do Fluminense F. C.

Basta lembrar que grandes nomes do nosso esporte base se acham nas lides acadêmicas como Renato Nascimento (duas vêzes vice-campeão do Troféu Brasil), Francisco Kadlec, Geraldo Murgel, Lúcio Figueiredo Afonso Solano Oliveira, Augusto Afonso Ferreira, Carlos Morrison e muitos outros, para que a reunião deste fim de semana seja encarada como esplêndida, propiciadora de ótimos resultados técnicos.

PONTO FINAL AO FANTASMA-VIVO DO ATLÂNTICO:

JANTOU COM A ESPÔSA NO RIO O PÁRIA DOS SETE MARES

Seguirá Mesmo, Domingo, Para a República Dominicana Onde Será Barbeiro de Trujilo — Confessa: Chorei ao Pisar em Terra Firme. Quero Ver Gente, Andar Pelas Ruas no Meio Das Multidões — (Reportagem de HÉLIO ROCHA)

MICHEL PATRICK O'BRIEN, o navegante solitário, prisioneiro dos sete mares, cientificado por tôdas as policias do mundo, da proibição de desembarcar em qualquer pôrto, de qualquer mar, oceano ou rio teve um ponto final em sua longa peregrinação. O Govêrno Dominicano, instado por constantes pedidos de um Sindicato de Jornalistas americanos bem como pelo magazin PARADE concedeu-lhe asilo. Miguel Patrício assim chamado na colônia portuguêsa de Macau, foi acusado nos Estados Unidos em 1931 de um assalto a mão armada (que êle jura não haver cometido) e foi condenado a seis anos decadeia, tendo contudo, a pena perdoada depois de cumprir três anos, sob a condição de jamais pisar em território norte-americano. Miguel Patrício foi então para o Oriente onde viveu entre as cidades de Macau, Shangai e Hong-Kong como embarcadiço. Mais tarde, foi proibida a sua permanência naquelas cidades e desde então, êle se transformou no paria dos oceanos.

Agora finalmente, um advogado brasileiro — Valter Aquino — conseguiu-lhe um "habeas-corpus" para desembarcar no Rio — o que fêz, aguardando viajem para a cidade de Trujilo, República Dominicana, onde exercerá a profissão de barbeiro do General Trujilo, Chefe do Govêrno Dominicano.

Miguel Patrício, mal desembarcou em terra firme, suas pernas tremeram, pois há dois anos vivia navegando impossibilitado de descer à terra de qualquer país.

Êle nos disse: "há muito tempo não chorava assim. Resultado de anos de privações vivendo numa cela do "Bretagne" como rato de porão. Sem ver a luz do dia". Confessou-nos haver jantado anteontem com sua ex-espôsa, Hellen, de quem se desquitou em 1947, na China. Hellen que é russa branca, vive hoje em companhia de um industrial brasileiro, com negócios no Rio e em Santos. Possui uma filha do segundo matrimônio e um outro filho que deixou em Macau, colônia portuguêsa.

— "Amanhã de tarde, (hoje), disse-nos êle, pretendo andar pelas ruas centrais da cidade, ver muita gente, multidões de que sinto falta há tanto tempo". E concluiu:

— "Reservei passagem pela Pan American para domingo a noite, quando embarcarei para Trujilo, via Caracas, pois o Govêrno dos Estados Unidos não permitiu que eu seguisse ontem para a República Dominicana via Pôrto Rico, possessão americana, onde teria que aguardar um dia para tomar um novo avião. Estou profundamente agradecido ao advogado brasileiro que condoeu-se de minha sorte sem mesmo me conhecer, bem como ao Govêrno Dominicano que me receberá de braços abertos. Naquele país, embora eu possa exercer uma das minhas quatro profissões, Engenheiro náutico, carpinteiro naval, "expert" textil, e motorista, poderei ser até mesmo barbeiro oficial do Presidente Trujilo ou um mero engraxate de rua, pois quero fazer qualquer coisa de util".

PORTAS ABERTAS AOS EXILADOS

O Secretário da Embaixada Dominicana, Sr. José Vilanueva falando à reportagem declarou-nos que seu Govêrno aceitou O'Brien em atenção à politica reinante em seu país de portas abertas para todos os exilados do mundo. E, quanto à Patrick O'Brien nos asseverou que jamais provaram ser êle traficante de escravas brancas ou mesmo amarelas, em suas peregrinações pelo Oriente, nem tampouco mercador de tóxicos. O'Brien para êle, é tão sòmente um homem que pode ser útil à sociedade e vive enxotado em todos os portos da terra, como se fôsse a reincarnação do judeu errante. Salientou também que a PAA sòmente garantiu passagem para O'Brien depois de confirmada oficialmente a aceitação de Miguel Patrício na República Dominicana, pois do contrário, o navegante solitário, de paria dos Sete Mares que era, passaria a ser o judeu errante dos céus, impedido de desembarcar em qualquer pôrto.

AUMENTO IMEDIATO PARA OS TECELÕES CARIOCAS

O Sr. Josias da Silva, Líder Sindical Dos Têxteis, Apresenta as Principais Reivindicações da Chapa Encabeçada Por Euclides Peçanha Filho — Apêlo à Classe

O Sr. Josias da Silva, secretário do Sindicato dos Têxteis, e candidato às eleições que estão se processando, antes de votar, hoje, declarou à reportagem que os componentes da chapa encabeçada pôr Euclides Peçanha Filho, se eleitos, iniciarão, imediatamente o movimento pró aumento de salários, reivindicando, outrossim, a construção de creches, melhoria da alimentação nas fábricas, e outras vantagens para a classe.

— Contamos, por isso mesmo, com o apôio da nossa classe para que possamos ser eleitos e prosseguir a obra da atual diretoria, disse o líder sindical Claro que a luta está sendo enorme, mas é certo também que os tecelões reconhecem a nossa contribuição para a elevação do nível de vida da classe. Dessa maneira, poderemos ser vitoriosos nêsse pleito.

Informou ainda o Sr. Josias da Silva que conta com o apôio dos seus companheiros de diretoria e que em todos os estabelecimentos a chapa liderada por Euclides Peçanha Filho tem sido recebida com simpatia.

— Evidentemente, os nossos companheiros não nos decepcionarão nesta jornada em que estamos empenhados.

Diz o Sr. Josias da Silva que a chapa liderada por Euclides Peçanha Filho, se eleita, iniciará imediatamente a campanha pró-aumento de salário dos têxteis

Apêlo

Concluindo:

— Fizemos um apêlo aos têxteis para que votem em massa nas eleições. Os candidatos são conhecidos por todos. Meus companheiros de chapa sempre trabalharam pela coletividade e, agora, vêm apelar para que sejamos contemplados com os seus votos.

ADEMAR DÁ NOTÍCIAS

O Sr. Ademar de Barros mandou dizer aos companheiros que está eufórico, diante do seu sucesso no Nordeste. Mandou dizer também que não reassumirá agora a presidência do partido e sim em janeiro, pois "pretende consagrar êstes três meses à batalha de vanguarda nos municípios." Finalmente, avisou que seguirá sábado para Pôrto Alegre, onde haverá grandes festas, esperando aparecer no Rio em meados da semana vindoura.

LADO A LADO RUI E CAXIAS

O Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, determinou que em cada quartel do Exército figure, doravante, em lugar de honra, um retrato do nosso maior jurista e tribuno, Ruy Barbosa. Essa deliberação foi expressa na portaria que baixou aquele titular determinando especiais homenagens ao grande jurista, por ocasião do próximo aniversário de seu nascimento, 5 de novembro. O Exército reverencia, assim, a figura magnífica de um homem que soube, como ninguém, fortalecer a espada simbólica da Justiça.

NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 12.ª pág.)

são que a opinião pública inglêsa vai pedir que seja reconsiderado sèriamente o caso da defesa nacional que se deixou vencer quatro vêzes. Pois já está se perfilando no "fog" de novembro próximo, a silueta ameaçadora do "scratch" da Hungria que virá jogar, por sua vez, em Londres, no dia 25 daquele mês.

O "match" de ontem foi de fato, um duelo de punhos de renda comparado com o que promete a batalha com os valorosos e artiscos "mugyars".

De qualquer forma, convém reconhecer que a Federação inglêsa não escolheu um programa de preparação sem dificuldades para seu "scratch" do próximo Campeonato do Mundo. Pois, em maio próximo, depois do "clássico" anual contra a Escócia, o "English Team" irá enfrentar a Iugoslávia em Belgrado e a Hungria em Budapeste, no jôgo returno do prélio de novembro em Londres, e a menos de um mês do início do Torneio Final da Taça Jules Rimet.

E' um método que tem seu valor, não há dúvida. Parece que até agora a C.B.D. esteja encarando as coisas de forma muito diferente. O futuro dirá quem estava com a razão.

DILAPIDAÇÃO DAS RESERVAS MINERAIS, NÃO!

Rejeitado o Projeto Que Proibe a Exportação Parcial do Manganês — Mas o Deputado Lúcio Bittencourt Crê na Vitória de Sua Emenda Proibindo Totalmente Qualquer Saída do Valioso Mineral — "Não há Clima, na Câmara, Para Manifestações Contrárias Aos Interêsses Nacionais"

—Lutarei na Câmara pela aprovação do meu substitutivo, agora que a Comissão de Economia aprovou o parecer contrário do Sr. Alberto Deodato ao projeto Dilermando Cruz — declarou-nos o Deputado Lúcio Bittencourt, cuja emenda ao projeto proibindo a exportação do manganês das jazidas de Minas Gerais, de teôr acima de 44 por cento, é muito mais drástico e eficiente, do ponto de vista de preservação de nossas reservas, do que a proposição rejeitada pela referida Comissão.

O Sr. Lúcio Bittencourt, como se sabe, é pela proibição pura e simples de qualquer exportação daquele mineral, baseando-se nas conclusões dos técnicos que fizeram o levantamento das possibilidades das minas de Saúde, Zurnier, Conselheiro Lafaiete e Monlevade. Essas conclusões indicam que as referidas jazidas estarão esgotadas nas proximidades do ano de 1968.

—O projeto do Sr. Dilermando Cruz — acrescentou, a uma pergunta nossa — não impediria a ocorrência de fraudes. Poderiam os produtores, com efeito, fazer a mistura de minério de teôr diferente, mandando para fora do país, assim, manganês de alta potencialidade. Meu ponto-de-vista é que se deve proibir a exportação, sem deixar brechas à fuga dêsse minério.

Concluindo, afirmou o representante mineiro que não acredita haja na Câmara clima propício à manifestação de atitudes que favorecem a dilapidação de nossas reservas minerais.

REGIME COMUNISTA PARA O TERRITÓRIO LIVRE DE TRIESTE

A Solução Proposta Pelo Sr. Vitório Vidali, Lider "Vermelho" da Região

TRIESTE, 22 (U. P.) — Vitório Vidali, lider do Partido Comunista de Trieste, numa reunião realizada ontem nesta cidade, declarou que a ambição de seu partido é estabelecer um regime comunista independente no Território Livre de Trieste.

"Sou comunista e gostaria que tôda gente o fôsse", disse Vidali. "Naturalmente que tenho a esperança de que isto ocorrerá aqui", acrescentou.

Vidali foi expulso dos Estados Unidos em 1927, por suas atividades comunistas. Posteriormente, efetuou duas viagens a Moscou e participou da guerra civil espanhola.

Assegurou Vidali que os comunistas triestinos lutarão contra as fôrças de Tito, se estas invadirem a zona "A", "porém continuaremos a batalha para conquistar o Território Livre".

TEMPESTADE EM COPO DÁGUA

O "Estrêla Vermelha" Deve Receber Seu Dinheiro, Hoje

Houve Apenas um Mal Entendido de Algum Funcionário do Banco do Brasil — Diz o Patrono do Clube — Uma Portaria do Banco Não Poderia se Sobrepor ao Mandado Judicial — O Dinheiro é, Mesmo, Integralmente do "Estrêla"

Deverão ser entregues esta tarde ao representante do "Estrêla Vermelha" os cento e dez mil cruzeiros que se acham em depósito no Banco do Brasil e que deram origem à "bomba" da manhã de hoje, quando os jornais divulgaram o ofício do Juiz Augusto Moura ao Banco do Brasil, segundo o qual contra o seu Presidente, Sr. Marcos de Souza Dantas, seria expedido mandado de risão, se nestas 24 horas não fôsse acatada a ordem judiciaria.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o Advogado Tancredo Guanabara, patrono do clube iugoslavo, expressou essa opinião, afirmando que deve ter havido interpretação equívoca de algum funcionário, quando se sabe que não pode uma portaria do Banco se sobrepôr a um mandado que se baseou numa sentença judicial, confirmada pelo Tribunal de Justiça".

O Banco do Brasil havia opôsto uma disposição interna para não cumprir o mandado do Juiz Augusto Moura. Levado o fato ao conhecimento do magistrado, oficiou êste enèrgicamente ao Banco, exigindo o cumprimento de sua ordem. O ofício — segundo nos informou, ainda, o Advogado Tancredo Guanabara — deve ter sido entregue ontem a um dos seus auxiliares de escritório, pois hoje pela manhã, quando lhe falamos, não conhecia ainda o causídico o seu teor.

— "Quando chegar ao escritório entregarei êste ofício ao interessado, o representante do clube "Estrêla Vermelha", para que êle o leve ao Banco. Não tenho dúvida de que aquêle estabelecimento fará o pagamento, acatando, portanto, o ofício do magistrado". E concluiu: "Aliás, o dinheiro é, mesmo, todo do clube, e não parte de propriedade do cidadão Alfred Neufeld, que a reivindicava. Parece-me que houve, no malentendido, uma tempestade em copo dágua..."

Faleceu no H. P. S.

A Sra. Ana Maria Bottino, residente na Rua Ana Neri, 736, que foi vítima de lamentável acidente na manhã de domingo, quando preparava os doces que serviriam para a festa do casamento de sua filha, e quando explodiu a garrafa de querosene, incendiando suas vestes, não resistindo as queimaduras de 1.º 2.º e 3.º graus, veio a falecer na manhã de hoje no Hospital de Pronto Socorro.

Colhida Pelo Trem

Na manhã de hoje, um trem colheu na estação de Ramos uma jovem de nome Enedina Soares, de 28 anos, solteira, residente no Morro do Alemão, s. n. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com ferida contusa no queixo, na região auricular esquerda e da clavícula esquerda.

As autoridades do 21.º Distrito registraram o fato.

RESTAURANTE BAR ALPINO
O MELHOR CHOPP DA CIDADE
Refeições Ligeiras — Música Selecionada
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL.: 37-2967
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 377 — LEME

MUDANÇAS
LOCAL OU LONGA DISTANCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
TEL. 46-3587
R. DA PASSAGEM, 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

PROVAS INCONTESTÁVEIS DA NACIONALIDADE BRASILEIRA DO JORNALISTA SAMUEL WAINER

O Fundador de ULTIMA HORA Nasceu em São Paulo, à Rua da Graça, no Bairro do Bom Retiro — Dez Pessoas Assistiram à Circuncisão, Efetuada Pelo Dr. Emílio Mesquita — O Depoimento Decisivo de Numerosas Pessoas Que Conhecem os Pais de Wainer no Brasil, Desde 1905 — A Confusão Dos Calendários Juliano e Gregoriano — Tôda a Celeuma Levantada Baseia-se em Documentos Nulos de Pleno Direito — Plenamente Esclarecidos os Requerimentos ao Colégio Pedro II e à Escola de Farmácia — Existem Centenas de Listas Com as Mesmas Rasuras e Alterações Que a do "Canárias" — Gratuito o Registro da Nacionalidade — Sòmente Dois Anos Depois, Com a Constituição de 34, os Estrangeiros Foram Impedidos de Dirigir Jornais — O Grande Crime: Ser Filhos de Humildes Imigrantes de Crença Israelita — Um Caso Idêntico ao de Várias Dezenas de Milhares de Brasileiros da Primeira Geração — Ainda a Questão da Competência Dos Juízes — A Íntegra da Impressionante e Esmagadora Contestação Ontem Apresentada ao Juízo da 1.ª Vara de Família Pelo Advogado Haryberto de Miranda Jordão

Cinco dias antes do término do prazo, o advogado Haryberto de Miranda Jordão entrou ontem com a contestação do jornalista Samuel Wainer à ação de cancelamento do registro da sua nacionalidade, em curso na 1.ª Vara de Família.

Trata-se de alentada peça jurídica, que invalida por completo a avalanche de injúrias, atiradas contra o fundador de ULTIMA HORA, na mais violenta e sórdida campanha de que há notícia na crônica da nossa imprensa.

Cinquenta e cinco documentos, incluindo certidões, fotografias, cartas e depoimentos, acompanham a contestação, sem dúvida irrespondível, e que vem colocar uma pá de cal na questão, suscitada por concorrentes desleais e inimigos políticos de Wainer.

A ÍNTEGRA DA CONTESTAÇÃO

A contestação, assinada pelo advogado Haryberto de Miranda Jordão, está assim redigida:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família.

SAMUEL WAINER, brasileiro nato, jornalista, residente na Rua Paulo César de Andrade, n. 70, ap. 602, nos autos da ordinária para cancelamento do seu registro civil de nascimento que lhe é movida pelo Ministério Público, vem, no prazo legal e através as razões em seguida deduzidas, oferecer a competente contestação.

II

1.º — **Preliminar**

Ao requerente, a cuja liquidês de direitos sòmente desvaliosas alicantinas têm sido e poderão ser opostas, o que sobretudo interessa é chegue ao fim o processo sem a eiva da menor nulidade.

Não tem a menor preferência por quaisquer juizes ou tribunais: quer, exclusivamente, seja a ação processada e julgada pelo juizo competente, forma única de encerrar a questão.

Discutiu e discutirá a competência do juizo, porque se trata de matéria de ordem pública, que não é lícito aos interessados derrogar.

Recusada a exceção indicando a competência do Juizo da Fazenda Pública, embora não convencido quanto ao acêrto da decisão, tanto que dela recorreu e aqui êsse ponto ressalvando, vem, novamente, excepcionar o juizo, cuja incompetência continua manifesta, especialmente ante os têrmos da decisão recusando àquela exceção, indicando, como competente, o Juiz do Registro Civil das Pessoas Naturais.

E' sabido, e a avalanche de acórdãos publicados no "Diário da Justiça" tal confirmam, que o E. Tribunal de Justiça resolveu considerar competentes para julgamento de tôdas as questões, referentes ao estado das pessoas, os juizes das Varas de Família.

Também públicos, notórios e reiterados foram os conflitos de jurisdição levantados pelos Juizes das Varas de Família e do Registro Civil, considerando-se os primeiros incompetentes e os segundos competentes.

O E. Tribunal, porém, em mais de centena de acórdãos, concluiu pela competência daquêles Juizes das Varas de Família.

Ora, competência é matéria de direito processual e de organização judiciária, vale dizer, sòmente por lei fixável.

Inconteste, insofismável e incontroverso é que nenhum dispositivo do Cod. de Processo Civil, do Cod. de Organização Judiciária, ou de qualquer lei, atribuiu ou atribui àquela competência reconhecida pelo E. Tribunal aos Juizes de Família; ao contrário, dão-na, sempre, aos Juizes do Registro Civil.

O art. 64 do Cód. de Organização Judiciária, assim dispõe:

"**Os juizes substitutos,** em número de 30, numerados ordinàriamente, **serão designados** pelo Presidente do Tribunal de Apelação; um para o serviço do Júri, um para a Vara de Menores, um para o Serviço de Distribuição e **sete para o Serviço do Registro Civil das Pessoas Naturais;** os demais atenderão às substituições dos Juizes de Direito (art. 34, n. XI)".

(O art. 34, n. XI, dá competência ao Presidente do Tribunal para designar os juizes substitutos que servirão no Registro Civil).

O art. 67 do mesmo Cód. de Organização Judiciária é do seguinte teor:

"**Os Juizes substitutos designados para o Serviço do Registro Civil das Pessoas Naturais** terão, no exercício dessas atribuições, a denominação de "Juizes do Registro Civil", **competindo-lhes:**

I... II...

III — processar e julgar as justificações, retificações, anotações, averbações, **cancelamento e restabelecimento dos respectivos assentos**".

A competência dos Juizes das Varas de Família está fixada no art. 51, números, alíneas e parágrafos do referido Codigo, **nenhum dêles atribuindo a êsses juizes competência para julgamento das questões de estado como a presente,** antes, expressamente as excluindo: só permitem julguem as referentes ao **estado civil** (casado, solteiro, viúvo, desquitado).

Dir-se-á: como entender a torrencial jurisprudência estabelecendo uma competncia contra os têrmos expressos da lei?

E' que a Justiça, ante uma situação de fato que lhe foi criada e a fim de evitar os prejuizos causados a milhares de cidadãos pela paralisação dos processos tratando dessas questões, teve que **construir** uma competência embora bem ciente de que tôdas as decisões daí decorrentes estariam sujeitas à futura revisão, ante o insanável vício de origem.

E assim se vem tolerando corram as coisas no tocante àquelas questões de competência privativa dos Juizes do Registro Civil.

OS JUIZES DE REGISTRO CIVIL

O E. Tribunal de Justiça adotou as soluções citadas em virtude das circunstâncias criadas com a permanência nos cargos de Juiz de Registro Civil de seus **atuais** ocupantes, que não possuem função judicante, nem a êles se poderá outorgar, em virtude de nomeados sem o requisito do concurso exigido pela Constituição.

Aliás, o mesmo Código de **Organização Judiciária** já negava a êsses juizes

"as garantias constitucionais atribuidas aos magistrados, aos quais não se equiparam, não lhes cabendo qualquer direito ao provimento em cargo de juiz substituto (art. 429, § 1.º)".

Os chamados Juizes do Registro Civil, ora ocupantes dos cargos, não são nem poderão ser "Juizes", no legítimo sentido do vocábulo, porque, em virtude do vício de origem, não poderão ingressar na magistratura, faltando-lhes, assim, competência para proferir "sentenças", no verdadeiro sentido.

Por sinal, quando o regime de decretos-leis deu-lhes aquela denominação e garantias de vitaliciedade, não lhes atribuiu nem poderia atribuir qualquer direito que se sobrepuzesse aos imperativos constitucionais.

Quanto à incapacidade dêsses juizes para processar e julgar questões ou ingressar na magistratura, é público e notório que juizes e tribunais, reiteradamente, as proclamaram, o que desnecessário torna aqui sôbre o assunto insistir. Já o art. 429 do Cód. de Organização Judiciária dizia que exerceriam:

"transitòriamente, as atribuições de Juiz do Registro Civil",

dispondo o parágrafo 2.º:

"à proporção que vagarem os cargos referidos neste artigo, serão àquelas atribuições exercidas por juizes substitutos, nos têrmos do art. 64 dêste decreto-lei".

Assim, nenhuma dúvida de que o único juiz competente para processar e julgar o "cancelamento dos assentos de registro civil" no referente as "questões de estado", é o juiz do Registro Civil; muito menos que são expressas aquela competência e a incompetência dos juizes de Família; que a jurisprudência construiu, ante situações de fato e para remediá-las, uma nova modalidade de competência, sem, entretanto, o menor apoio na lei; que êsse estado de coisas, vem vigorando em virtude dos cargos de juizes do Registro Civil, se encontrarem ocupados por aquêles denominados "juizes", e que a própria lei mandou, à proporção fossem vagando, se os preenchessem com a nomeação de legítimos juizes, **os juizes substitutos,** assim integrando-se os magistrados competentes no exercício das funções que lhes são atribuidas por lei e para cujo exercício possuem todos os requisitos legais.

A CAPACIDADE DE JULGAR

Vago um dos cargos ocupados por aquêles impròpriamente chamados juizes, imediatamente será prenchido por um juiz substituto.

Ocorrendo a hipótese, que sucederá?

O juiz substituto, ocupante do cargo de juiz do Registro Civil das Pessoas Naturais, imediatamente investir-se-á em todos os poderes e atribuições que expressamente lhe são conferidos pela lei.

Admitir que o juiz substituto, magistrado de carreira que preenche todos os requisitos legais para exercer a função, ao ser investido naquele cargo pela lei a êle próprio destinado, ficará com sua competência restringida aos mêros despachos burocráticos permissiveis aos atuais ocupantes dos mesmos cargos, equivalerá ao ilogismo de sustentar que o juiz investido em função que lhe é específica, ver-se-á reduzido em sua capacidade de julgar!

Mais flagrante se tornará o contrasenso ao verificarmos que, quando designado para servir em qualquer Vara de Fazenda, Cível, Criminal, etc., — **função subsidiária de seu cargo** — terá plenitude de função judicante, ou seja, **naquelas Varas onde funcionará por exceção,** terá plena função judicante, ao passo que no exercício do cargo de Juiz de Registro Civil, **que lhe é privativo e específico,** perderá a mesma função judicante!

Poder-se-á, talvêz, tolerar a solução adotada pelo E. Tribunal para remediar a conjuntura encontrada ao determiná-la: tudo, porém, imperativamente modificar-se-á no justo momento em que um juiz substituto fôr investido no cargo e função de Juiz do Registro Civil.

Nesse preciso instante, integrar-se-ão, na pessoa do juiz substituto, todos os atributos pela lei aos "juizes do Registro Civil" outorgados, mas que não podiam ser exercitados pelos que embora os cargos ocupassem, sòmente aquela denominação possuiam.

Os juizes substitutos, que são os legítimos juizes do Registro Civil, preenchem todos os requisitos legais, inclusive os exigidos pelo parágrafo 1.º, art. 140. do Cód. de Processo Civil, para julgar ações relativas ao "estado e a capacidade das pessôas", pois possuem garantias de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos, competência que acaba de ser reiterada pela lei número 1.990, de 25 de setembro passado, mandando acrescentar àquele artigo citado um parágrafo 3.º, determinando se aplicassem os parágrafos do referido artigo".

"aos pedidos de alteração de ato do Registro Civil, quando envolvam questão de Estado ou de capacidade da pessoa".

Assim, não há como declinar das respectivas competências.

Ora, no presente momento, encontra-se em exercício no juizo do Registro Civil da 3.ª Circunscrição, o juiz substituto, Dr. Yete Bomilcar Ribeiro de Souza, estando, portanto, em pleno exercício das atribuições conferidas pela lei um magistrado que possui todos os requisitos para vàlidamente exercer a judicatura (doc. 1).

Não há como retirar de sua competência o processo e o julgamento de uma ação que pela lei lhe é, em têrmos insofismáveis, deferida.

Se possível, foi construir uma competência à margem da lei, impossível será mantê-la contra a lei.

Ficou, assim, provado, ser de incontestável evidência a incompetência do Juizo de Família para julgar a ação, como provado que essa competência, mesmo se desprezada a do juizo da Fazenda Pública, caberá ao juiz substituto que se encontrar ocupando o cargo de juiz do Registro Civil, magistrado com todos os requisitos legais e cuja competência está fixada, de forma peremptória, no invocado art. 67, n. III, do Cód. de Organização Judiciária, razão pela qual se requer reconheça V. Excia., **a** própria incompetência e a competência daquele **magistrado,** determinando que lhe sejam remetidos os autos.

III

2.ª Preliminar.

Impõe-se a suspensão da instância pelo prazo necessário à conclusão do processo em curso na 11.ª Vara Criminal, destinado, exatamente, a apurar a falsidade ideológica do registro civil de nascimento que na presente se tenta anular (Doc. 2).

Desde logo comprovando a série de arbitrariedades praticadas contra o requerente, aí estão essas duas ações: a presente, no Juizo da 1.ª Vara de Família, movida pelo Ministério Público e destinada a anular o registro civil de nascimento sob a alegação de falsidade ideológica, a segunda, em curso na 11.ª Vara Criminal, ainda movida pelo Ministério Público e também destinada a apurar a existência ou não de falsidade ideológica do mesmo registro civil de nascimento!

Caminham, simultâneamente, em uma Vara Cível e em uma Vara Criminal, duas ações com o mesmo único, expresso e declarado objetivo: apurar a falsidade ideológica de um mesmo registro civil de nascimento de uma mesma pessoa!

Sobressai, logo, de forma gritante, constituir a presente ação, **que é a segunda em ordem cronológica,** um concludente atestado da absoluta improcedência.

Se o Ministério Público processa no Juizo Criminal uma ação destinada a apurar a falsidade ideológica de um registro civil de nascimento, para êsse fim iniciando-a através o competente inquérito policial, como pode êsse mesmo Ministério Público aqui propôr ação para anular o mesmo Registro sob a alegação de falsidade ideológica, tão precária que ainda a está pesquizando em processo criminal?

PARADOXO DOS PARADOXOS

Assistimos ao paradoxo dos paradoxos: para o Ministério Público a falsidade ideológica **ainda não existe,** tanto que a averigua em um processo criminal; para o mesmo Ministério Público a falsidade ideológica é algo de tão definitivo, que no Juizo da Família, nela baseado, requer o cancelamento do mesmo registro!

O Ministério Público, paralela e simultâneamente, faz duas afirmações que se destroem!

Enquanto, num caso, nada sabe, no outro tudo afirma, de tudo está convencido!...

Não há dúvida de que a eficiência dos grupos de pressão, orientados e dirigidos com a consciente finalidade de adulterar a verdade, consegue produzir efeitos cujas precariedades, porém, serão demonstrados pela Justiça, que se não deixa embair, aplicando, serenamente, a lei.

Impossível é o prosseguimento de duas ações simultâneas, a criminal, destinada a apurar a alegada falsidade ideológica, e a civil, desde já se baseando na afirmativa de constituir a mesma falsidade algo de definitivamente provado!

Uma jurisdição, exclui a outra.

A jurisdição civil terá que parar até que a criminal, que é a expressamente competente, e **foi em primeiro chamada a se pronunciar, sentencie.**

O que não é possível é permitir a diversidade de sentenças sôbre o mesmo assunto, nem se sobrepôr a jurisdição civil à criminal em caso como o presente, no qual tudo decorre e decorrerá do que vier a ser julgado no juizo criminal, cuja função específica é a de averiguar o delito em que consistiria a falsidade e punir seus autores.

A Justiça civil não pode admitir uma falsidade ideológica, sôbre cuja existência foi, em primeiro lugar, chamada a pronunciar-se a Justiça criminal, que a está investigando em processo ainda em curso na 11.ª Vara Criminal.

Aguiar Dias, em notável conferência pronunciada na Faculdade de Direito na Bahia, aos 19 de setembro de 1952, analisando "a influência recíproca das jurisdições", (Vol. 146 da "Revista Forense"), escreve:

"A instância criminal, mais exigente do que nenhuma outra, excede, naturalmente, tôdas as preocupações das demais jurisdições. A existência de uma condenação penal estabelece que, quando não estejam superadas, pelo menos estão preenchidas as condições sôbre que as demais jurisdições, formulam suas condenações. Assim, nenhuma discussão é possível, a respeito da responsabilidade civil, se a demanda de reparação vem instruída com a condenação do responsável no Juizo criminal".

Essa, por sinal, é a regra do art. 65 do Cód. de Processo Penal, que dá fôrça executória à sentença criminal, consubstanciação do princípio do art. 1.525 do Cód. Civil, determinando não será lícito questionar no cível sôbre existência de fato criminoso ou sua autoria quando já decididos pela Justiça criminal."

E acrescenta o mesmo autor:

"o objetivo do Juizo criminal é decidir sôbre o delito, ao se faça julgar segunda vez no cível, como não se admite civil é um só, o direito penal, para aplicar suas sanções, "o objetivo do Juizo criminal é decidir sôbre o delito, ao passo que o fim do Juizo cível é resolver questão de direito litigiosa, daí resultando que suas sentenças devem ser soberanas, não se admitindo que o réu condenado no crime se faça julgar segunda vez no cível, como não se admite que a decisão cível se sujeite à revisão na instância criminal, podemos assentar que as jurisdições têm competência exclusiva dentro dêsses limites, interpenetrando-se no que toca aos fatos que apurem".

E é isso que se procura fazer: processar, paralela e simultâneamente, duas ações destinadas a apurar a mesma alegada falsidade ideológica , uma delas no cível, outra no crime.

Continuemos citando o mesmo ilustre autor:

"E' tempo de tocar no problema da influência da decisão cível sôbre a instância penal. A regra geral é que as decisões de caráter civil não tem efeito sôbre a jurisdição criminal.

O motivo por que o princípio é universalmente aceito, já o referimos. E' que, em regra, a instância cível é muito menos exigente que a jurisdição criminal. Se o fato gerador da responsabilidade criminal e da responsabilidade cível é um só, o direito penal, para aplicar suas sanções, se atém a padrões muito mais rigorosos, ao passo que o direito civil, partindo de pressupostos diversos, considera precìpuamente o dano e a necessidade jurídico-política de sua reparação".

E conclui:

"Se, porventura, em ação cível se declarar, em controvérsia sôbre a autenticidade de um documento, a improcedência da arguição de falsidade, não há como admitir, em juizo penal, a ação de falso. Com maioria de razão, a absolvição no cível de pessoa responsabilizada por ato culposo, interditaria qualquer procedimento criminal pelo mesmo fato".

E a êsses absurdos de diversidade de pronunciamento em jurisdições diferentes sôbre o mesmo fato nelas paralelamente em indagação, é que procura o Ministério Público levar a Justiça!

Ora, nenhuma dúvida de que a Justiça criminal, que em primeiro lugar iniciou a investigação para apurar e punir matéria de sua competência específica, é que deve até final tudo processar e julgar, aguardando a Justiça civil a decisão, para cumpri-la.

INACEITÁVEL O PROCESSO SIMULTÂNEO

Inaceitável é considerar um dos ramos da Justiça como provada uma falsidade, que no outro, o específico, ainda está sendo averiguada.

Espínola Filho, no Cód. de Processo Penal Brasileiro, Vol. 2.º, pág. 37, transcreve e adota a conceituação que Planiol e Ripert, no Traité Pratique de Droit Civil, Francais, Vol. 6.º, com a colaboração de Esmein, dão ao assunto:

"Quando um ato constitui, ao mesmo tempo, uma falta civil e uma falta penal, a ação de perdas e danos é, de diversos pontos de vista, junta ou subordinada à ação pública tendente à condenação penal. A questão de repressão toma a dianteira sôbre a questão de reparação".

E comenta Espínola Filho:

"Não se compreenderia, pois, que a Justiça cível desprezasse o pronunciamento da criminal, sem que os gravissimos inconvenientes já apontados logo se sentissem. E, por isso, o Cód. Civil pátrio adverte, com muito critério, depois de repetir do penal a afirmação de que a responsabilidade civil é independente da criminal: — "Não se poderá, porém, questionar mais sôbre a existência do fato ou quem seja o seu autor, quando estas questões se acharem decididas no crime".

Não há sombra de dúvida de que a alegada falsidade ideológica constitui delito apurável no Juizo criminal e que sua repressão sobrepõe-se a tôdas as consequências civis, proibindo o Cód. Civil que se questione até sôbre a "existência do fato ou quem seja o seu autor", depois dessas matérias decididas no crime, cuja preeminência, para apreciação do assunto, é uniformemente assegurada na lei penal e na civil.

Todos êsses pacíficos conceitos são ainda repetidos pelo mesmo Espínola Filho e por Eduardo Espínola, nos números 164 e seguintes do Tratado de Direito Civil Brasileiro, Vol. 1.º, onde o assunto é exaustivamente estudado, provando, seus autores quer a impossibilidade do encaminhamento da ação penal e da civil, quer a preeminência da primeira em hipóteses iguais a aqui versada.

Por sinal, de forma diversa não entende a jurisprudência do E. Supremo Tribunal Federal, que considera existente o conflito de jurisdição com "o ajuizamento do mesmo ato em duas jurisdições" (Rev. Forense", LIX, p. 39).

E, mais precisamente:

"Havendo conexão entre duas ações, de modo que as sentenças proferidas afinal possam ser contraditórias, é o caso de conflito de jurisdição". (Acórdão do Supremo Tribunal Federal, "Rev. Forense", Vol. XXXIII, pág. 265).

E', portanto, inegável, constituir impossibilidade legal o processamento simultâneo, pelo Ministério Público, de duas ações, uma no crime e outra no cível, ambas com o mesmo objetivo **de apurar uma mesma falsidade ideológica.**

CHOQUE ENTRE JURISDIÇÕES

O Cód. de Processo Penal vigente, seguindo a tradição de nosso direito no parágrafo único do art. 64, desde logo estabeleceu:

"intentada a ação penal, o Juiz da ação civil poderá suspender o curso desta, até o julgamento definitivo daquela".

Essa medida, destinada a impedir choques entre jurisdições e conclusões diversas na apreciação dos mesmos fatos, impõe-se seja decretada, porque é de direito e se o não fôr levar-nos-á a um conflito de jurisdição, com o grande e absoluto desprêzo quanto a questão mais alta da dignidade e acatamento da Justiça, que não pode, contraditòriamente, sentenciar.

Câmara Leal, na monografia, "Efeitos Civis do Julgamento Criminal" (São Paulo, 1930, escreve:

"Sempre que a sentença criminal decidir sôbre existência do fato, ou sôbre a autoria, quer afirmando-os, quer negando-os, ou seja, para condenar ou seja para absolver, a sua decisão a êsse respeito faz coisa julgada em sentido absoluto, deve ser havida por verdade, tanto em relação ao crime como em relação ao cível, e não pode ser, portanto, contrariada por outra decisão, quer seja criminal, quer seja civil" (Fls. 181).

Pierre Hebraud, em "L' Autorité de la Chose Jugée au criminel sur le Civil" (Paris 1929), à págs. 355, perguntando se nas **questões de estado** as decisões de ordem penal teriam autoridade sôbre as de natureza civil, responde:

"La réponse affirmative a été adoptée le début du XIX siècle par la jurisprudence: la Cour de Cassantion a, en effet, considére que la décision pénale rendue sur une accusation de faux concernant un acte de décès, et mettant ainsi en cause l'état d'une personne, avait autorité au civil".

Mais adiante (págs. 360), acrescenta:

"L'autorité du criminel sur le civil s'exerce donc même sur les questions d'état qui sont une condition du délit réprimé par la décision pénale".

E conclui o mesmo autor que a preeminência do Juizo criminal sôbre o civil em ações da espécie da presente, é decorrência da pacífica impossibilidade de decisões divergentes sôbre um mesmo fato, inexistindo hierarquia de magistrados, sim, princípios de ordem pública assecuratórios da competência de cada juizo no âmbito da capacidade específica que pela lei lhe é outorgado.

Mas não cremos preciso para comprovar que se impõe, na forma do parágrafo 1.º, art. 64, do Cód. de Processo Penal, e art. 197, n. I e 198, "a" do Cód. de Processo Civil, seja decretada a suspensão da instância, aguardando-se, para prosseguimento do feito, termine a ação penal em curso na 11.ª Vara Criminal, forma de se cumprir também o art. 1.525 do Cód. Civil e de se evitar um conflito de jurisdição, o qual, sòmente

"não ocorre quando uma das Justiças já se manifestou, aguardando a outra que ali se decida a controvérsia para então se manifestar por sua vez" (Acórdão do S. T. F. no conflito de jurisdição 1.356, IN Rev. Forense Vol. XCII, pág. 71).

O que se não pode insistir é nesse desejado mais incabível processamento, ao mesmo tempo, pelo mesmo Ministério Público, de uma ação civil e outra criminal para julgamento de uma mesma falsidade ideológica de que é acusado um mesmo cidadão, pena de invertermos tôda a ordem jurídica, despindo a Justiça de sua magestade para transformá-la em arena onde se espesinham para gáudio de caricatos césares, princípios universalmente pacíficos de direito, assecuradores do equilíbrio social e da dignidade da própria Justiça.

IV

DE MERITIS.

Embora as preliminares importem na remessa do processo a outro juizo, seja através a exceção sustentando a inegável competência do juizo da Fazenda Pública, seja através a nova exceção, também de incompetência, aqui arguida como primeira preliminar, e a segunda preliminar, em qualquer dos Juizos que afinal vier a ser julgado competente implique na suspensão da instância até final decisão do processo em curso na 11.ª Vara Criminal, aqui desde logo entrar-se-á no âmago da controvérsia.

Comprovar-se-á, de forma irretorquível, que a presente ordinária não tem o menor fundamento, é mera decorrência da coragem de afirmar deslavadas mentiras por parte dos que defendem escusos proveitos sob a bandeira de um falso nacionalismo cheirando a racismo e ao azinhavre de conveniências materiais contrariadas.

Apesar da presente ação, constituir mera repetição da criminal que paralelamente marcha — modêlo de **bis in idem** — e de nunca se ter oferecido a prova liminar e indispensável para, sequer, iniciá-la — a do nascimento do contestante e no estrangeiro — passar-se-á ao mérito da contenda.

Afirma-se: trombeteia-se pela imprensa, rádio e televisão; grita-se em praça pública; em suma, através todos os meios de publicidade incute-se no espírito desprevenido dos cidadãos a "certeza" de que o requerente não seria brasileiro nato, haveria nascido na Bessarábia.

Segundo o conselho nazista de que a mentira repetida ao infinito terminará, para muitos, representando a verdade, move-se sórdida e mentirosa campanha, conscientemente iludindo aos brasileiros em geral, tudo com finalidades políticas — criar um clima de agitação propiciador da subversão das instituições e finalidades econômicas e financeiras — destruir um concorrente vitorioso, substituindo-o no favor público.

Que o povo se não deixa iludir, comprova-no o fato da resistência das emprêsas fundadas pela vítima de tão desleal luta, e o diário aumento de leitores dos jornais que criou.

TURBILHÃO DE DOESTOS E INJÚRIAS

E' conveniente, à guiza de preâmbulo, fixarem-se essas verdades, porque se irá provar, de forma indestrutível e esmagadora, a pobreza mental, a falsidade, a total e absoluta inveracidade do turbilhão de doestos, injúrias e agressões, maliciosa e conscientemente lançados contra um cidadão.

Atingiu tal magnitude a batalha, que nem sequer pai, mãe, irmãos do requerente, foram respeitados.

Tudo foi basculhado: desde a pessoa física a da vítima, até a de seus pais, pobres, velhos de mais de 70 anos, cuja honra conjugal foi agredida e exposta ao pelourinho, para gáudio dos enfermos mentais e morais, cujas mórbidas deficiências só lhes permitem felicidade onde houver escândalo, dor, desgraça.

Tôda a campanha, tôda ela, parte de uma afirmativa cardeal, nuclear, erigida em postulado e ao infinito repetida: **há uma montanha, uma avalanche de documentos, provando, de forma incontestável, que o requerente** nascera na Bessarábia.

Essa, a afirmativa basilar de tôda a campanha — **embora nunca se apresentasse a menor prova do nascimento no estrangeiro.**

Um inimigo político, atendendo aos interêsses do grupo que representa, ofereceu a denúncia motinadora do processo, intentado pelo Ministério Público — circunstância conveniente fixar para que se verifique até que extremo chegou o trabalho dos grupos de pressão interessados na deformação da verdade.

Assim, a ordinária que se contesta, que tem apoio e aplauso dos desleais concorrentes que a insuflaram, fundamenta-se nos documentos que multiplicaram pela imprensa e representa, inequivocamente, o desejo, a vontade de todos que contra o requerente se aliciaram e dos respectivos caudatários.

Não pode haver dúvida de que tudo quanto em matéria de "prova" possuiam, ou puderam obter, encontra-se no bojo dos autos.

Analisemos a "avalanche" dos referidos documentos, "provando", segundo afirmam, nascera o contestante, na Bessarábia, transcrevendo-os através os resumos deles feitos pelo honrado Dr. Curador:

"1.º — **documento:** "Artur Wainer, irmão de Samuel Wainer, ao requerer em 17 de fevereiro de 1927, fosse Samuel Wainer admitido a prestar exame de admissão no **primeiro ano do curso ginasial, do Colégio Pedro II, decla-**

rou que Samuel Wainer nascera na Rumânia e tinha 13 anos de idade".

2.° — **documento:** "O mesmo Artur Wainer, em petição datada de 2 de abril de 1927, ao requerer a matrícula de Samuel Wainer no primeiro ano do externato do Colégio Pedro II, declarou que Samuel Wainer nascera em 15 de dezembro de 1914, na cidade de Ednitz, na Rumânia".

3.° — **documento:** "êsse pedido de matrícula (o pedido supra foi instruído com uma justificação, processada perante a antiga 3.ª Pretoria Civel, requerida em 1.° de abril de 1927, por Artur Wainer, em petição que assim começa: "Artur Wainer, para fins de direito, precisa justificar com o depoimento de testemunhas que seu irmão Samuel Wainer nasceu na cidade de Ednitz, Bessarábia, Rumânia, no dia 15 de dezembro de 1914. "Nessa justificação, duas testemunhas, Misael Coli e José Benedito Moniz Fernandes, invocando, respectivamente, leitura de passaporte e referências de pessoa da família e relações de amizade com Artur Wainer e com Samuel Wainer, afirmaram ter êste nascido em 15 de dezembro de 1914, na cidade de Ednitz, Bessarábia, Rumânia".

4.° — **documento:** "O próprio Samuel Wainer, em 5 de junho de 1931, requereu ao Diretor da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro na qualidade de aluno do curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo, sua matrícula na 1.ª serie do curso de Farmácia daquela Universidade e, da guia de transferência, bem como da relação dos exames prestados por Samuel Wainer, consta que nascera na Bessarábia, Rumânia".

5.° — **documento:** "Que essa prova, completa e convincente da falsidade praticada por Samuel Wainer ao se declarar brasileiro e como brasileiro se registrar, ainda é robustecida, tornando-se irrefutável e indiscutível, por declaração da própria genitora de Samuel Wainer, que, ao requerer, em 7 de outubro de 1943, seu registro, no serviço de Registro de Estrangeiros, afirmou ter chegado ao Brasil, pela primeira vez, no ano de 1915, pelo navio "Valdivia".

Ai está, devidamente numerada e copiada do resumo deles próprios efetuado pelo Dr. Curador, a "montanha" de documentos "provando" que Samuel Wainer nascera na Bessarábia!...

Para que perfeita seja a finalidade, ainda transcreveremos a conclusão deles tirada pelo honrado Dr. Curador:

"Que, assim, é axiomático e incontestável que Samuel Wainer não podia ter nascido, no Brasil, em 16 de janeiro de 1912, porque sua mãe, Dora Wainer, estrangeira, chegou ao Brasil, pela primeira vez, posteriormente, em 1915".

AUSÊNCIA DE SERENIDADE E ISENÇÃO

Vê-se, ante o minucioso resumo dos documentos efetuados pela própria acusação (que agiu com tanta serenidade e isenção, que nem deu "senhor" as pessoas neles citados, nem, mesmo, aquele tratamento de "Dona", que sái involuntàriamente dos lábios ao nos dirigirmos a uma senhora, máxime quando uma septuagenária), **a** que se reduz a propalada "avalanche" documental.

Os "documentos" acima transcritos, sob os números um, dois e quatro, **constituem um único documento: antecedentes e consequentes ao de número três, uma justificação judicial e, nem no requerimento para prestar exame de admissão no Colégio Pedro II (doc. 1), nem no requerimento de matrícula nesse Colégio (doc. 2), nem na justificação judicial (doc. 3) teve Samuel Wainer a menor participação.**

Constituem, todos, como deles se vê, atos praticados por seu irmão Artur Wainer, quando tinha, segundo sua idade legítima, 15 anos, conforme a que lhe era neles emprestada, 13 anos.

Nenhuma incerteza quanto aos fatos de que Samuel Wainer não requereu nem poderia requerer (atribua-se-lhe 13 ou 15 anos) exame de admissão, matrícula, justificação judicial, nem que nele foi ou poderia ser, sequer, ouvido.

Trata-se de medidas praticadas, exclusivamente, por seu irmão Artur.

Matriculado pelo irmão com idade e nacionalidade falsamente declaradas em uma justificação promovida à sua inteira revelia e quando lhe não era licito, sequer, manifestar a própria vontade, assim teria que continuar o curso, matriculando-se na Faculdade, em "1931", ou seja, quando, ainda menor, tinha a idade verdadeira de 19 anos, e a que lhe fôra atribuida de 17 anos.

Com 13 ou 15 anos de idade, com 17 ou 19 anos de idade, **o que ninguém pode contestar é que fôsse menor,** impubere no primeiro caso, pubere no segundo, em ambos, porém, **absolutamente incapaz de praticar quaisquer atos da vida civil, ou neles consentir, pena das respectivas e absolutas nulidades.**

Quem poderia legitimamente praticar atos da vida civil em nome do então menor Samuel Wainer ?

Exclusivamente seu pai, na época, como hoje, vivo, como viva se encontra sua mãe, pessoa à qual, na falta paterna, tocaria o exercício do pátrio poder.

Artur Wainer, assinando aqueles requerimentos e promovendo a justificação judicial em nome do menor impubere Samuel Wainer, praticou um ato nulo de pleno direito, inoperante, inexistente, do qual jamais poderão decorrer quaisquer consequências para Samuel Wainer ou alguém, ato impossível de convalecer.

A onda de ódios e paixões dezencadeados chegou a tais raias, que terminou, apresentando Samuel Wainer, menor impubere, como autor e responsável pelos atos indevidamente praticados em seu nome, à sua inteira revelia, por um irmão, no justo momento em que se encontrava submetido ao pátrio poder!

A miséria moral não teve limites; a ânsia de mentir não encontrou barreiras.

Apresentou-se Samuel Wainer como requerende exame de admissão e matrícula no curso ginasial, promovendo justificação judicial de idade, quando tinha 15 anos de idade e nenhum desses atos praticou ou poderia praticar, como se o apresentou aos 19 anos de idade, confessando-se não brasileiro, omitindo-se que nem sequer tinha capacidade legal para semelhante ato sòzinho praticar e que mais não fazia que copiar a mesma declaração falsa constante de seus documentos constituindo absoluta nulidade:

TODOS OS ATOS ERAM NULOS

Para que se veja a sordidez da campanha, baseado no empréstimo da autoria de atos ao menor que os não praticou, nem tinha capacidade para praticá-los, transcrever-se-ão os dispositivos do Cod. Civil, referentes ao assunto, maneira definitiva de aniquilar a onda de conscientes adulterações da verdade e distorsão dos fatos de que vem sendo vitima, e todos testemunhamos.

Cod. Civil, art. 5.°:

"São **absolutamente incapazes** de exercer pessoalmente, os atos da vida civil:

1. Os menores de dezesseis anos;

....

Cod. Civil, art. 6.°:

"São **incapazes, relativamente** a certos atos (art. 147, n.° 1) ou a maneira de os exercer:

1. Os maiores de dezesseis e menores de vinte e um anos (arts. 154 e 156).

....

Cod. Civil, art. 82:

"A validade do ato jurídico requer agente capaz, objeto licito e forma prescrita ou não defesa em lei".

....

Cod. Civil, art. 84:

"As pessoas absolutamente incapazes serão representadas pelos pais, tutores ou curadores em todos os atos jurídicos; as relativamente incapazes, pelas pessoas e nos atos que êste Código determina".

....

Cod. Civil, art. 130:

Não vale o ato, que deixar de revestir a forma especial, determinada em lei (art. 82), salvo quando esta comine sanção diferente contra a preterição da forma exigida 145".

....

Cod. Civil, art. 145:

"E' nulo o ato jurídico:

1. **Quando praticado por pessoa absolutamente incapaz** (art. 5)-82.

II. Quando for ilícito ou impossível, o seu objeto.

III. **Quando não revestir a forma prescrita em lei** (arts. 82 e 130).

IV. **Quando for preterida alguma solenidade que a lei considere essencial para a sua validade.**

V. **Quando a lei taxativamente o declarar nulo ou lhe negar efeito.**

....

Cod. Civil, art. 146:

"As nulidades do artigo antecedente **podem ser alegadas** por qualquer interessado, ou pelo Ministério Público, quando lhe couber intervir — 76.

§ único. **Devem ser pronunciadas pelo Juiz quando conhece do ato ou dos seus efeitos e as encontrar provadas, não lhe sendo permitido suprí-las, ainda a requerimento das partes".**

....

Cod. Civil, art. 147:

"E' anulável o ato jurídico:

1. **Por incapacidade relativa** do agente (art. 6.°)-154.

II. **Por vicio resultante de êrro, dolo, coação ou fraude** (arts. 86 a 113).

....

Cod. Civil, art. 384:

"Compete aos pais, quanto à pessoa dos filhos menores:

1. **Dirigir-lhes a educação.**

II. Tê-los em sua companhia e guarda.

III... IV...

V. **Representá-los, até os dezesseis anos, nos atos da vida civil, e assistí-los, após essa idade, nos atos em que forem partes, suprindo-lhes o consentimento — 7, 84.**

....

Cod. Civil, art. 392:

"Extingue-se o pátrio poder:

1. Pela morte dos pais ou dos filhos.

II. Pela emancipação, nos termos do parágrafo único do art. 9.° da Parte Geral.

III. Pela maioridade.

IV. Pela adoção.

AS "PROVAS" REDUZIDAS A PÓ

A simples transcrição da "avalanche" de "documentos", provou, de forma insofismável, **que se reduz a um único, exclusivo, a justificação judicial requerida por Artur Wainer, irmão de Samuel Wainer,** quando êste tinha 15 anos de idade, processada, e a Artur entregue entre os dias 1.° e 2 de abril de 1927, como também a transcrição dos dispositivos expressos do Cod. Civil destruiu tôda a sofisticaria, a onda de lama e má-fé com que se procurou, inùtilmente, adulterar a verdade.

O que ficou, de forma peremptória, indestrutivel, comprovado, é que, quando foram requeridos exame de admissão, matrícula e processada a justificação, era Samuel Wainer menor impubere, com 15 anos de idade, e que tais atos foram praticados por um irmão que nenhuma qualidade tinha para representá-lo, uma vez que seu pai era, como continúa, vivo, e estava exercendo, em tôda plenitude, o pátrio poder, só perdido quando Samuel Wainer atingiu a maioridade, aos 16 de janeiro de 1933.

São, portanto, esses três atos, praticados por quem nenhuma qualidade tinha em nome de pessoa então "absolutamente incapaz", nulos de pleno direito, inexistentes, por lhes faltar agente capaz, objeto licito, forma prescrita em lei e por assim a lei taxativamente o declarar, uma vez que sòmente pelo próprio pai poderia neles ser representado.

Quanto ao último, o requerimento assinado aos 17 anos de idade, também sofre do mesmo mal, é ato nulo de pleno direito, por não revestir a forma prescrita em lei, uma vez que nele não foi assistido pelo pai.

Pulverizado, ao nada, ficou reduzida a "montanha" de documentos, que se provou constituir **um** exclusivo, nulo de pleno direito, inexistente, mas multiplicado ao infinito pela má-fé dos caluniadores que não ignoravam a respectiva desvalia.

Consciente e maliciosamente, induziram em êrro cidadãos honrados, mas ingênuos, que não supunham interesses contrariados, de ordem política e material, levassem a tais extremos.

E as nulidades dos atos dos quais procuraram deduzir direitos, são de tão meridiana clareza, que a só cópia dos dispositivos do Cod. Civil proclamou-as, devolvendo-as ao nada de onde emergiram como "alicerces" para satisfação de recalques, complexos de frustração, estéril agitação política, desleal concorrência.

Comprovadas como se encontram as viscerais nulidades dos pseudo-documentos pelo autor da ação juntos aos autos, espera e pede sejam reconhecidas e decretadas por constituírem nulidades insanáveis, impossíveis de suprir ainda a requerimento das partes, e com o que, temos certeza, estará de acôrdo o honrado Dr. Curador, vitima também, em sua boa-fé, da atoarda sem qualquer fundamento, assim cumprindo o dever que lhe é fixado no art. 146 do Cod. Civil.

Estaria, aqui, encerrado o processo, amontoado de disparates, de falsidades conscientemente propaladas, montão de papeis que se reduzem a um, mas, mil fôssem, todos nulos, insanavelmente nulos, inexistentes seriam.

E de pé, inatingido e inatingivel, continúa o registro civil de nascimento de Samuel Wainer, efetuado na forma da lei em 17 de fevereiro de 1933 — **primeiro ato praticado ao atingir a maioridade que se consumara em 16 de janeiro anterior** — e representativo de uma verdade indestrutivel; a de que nasceu no Brasil, é brasileiro nato, filho de humildes imigrantes, e cujo crime consiste em, pela inteligência, cultura, amor ao trabalho, ter atingido nivel que incomoda aos que desejam lastrear o sucesso em quantidade de gerações, esquecidos de que o Brasil foi desbravado, civilizado e está sendo aprimorado pelo cérebro e o braço de milhões de compatriotas, filhos de estrangeiros, tão brasileiros quanto os que mais o forem, cujas faltas de ascendentes brasileiros são compensadas pelo que de infinito em matéria de amor e trabalho, a terra onde nasceram se não cansam de dar.

A CHEGADA DOS PAIS DE WAINER

Brasileiros de primeira geração possui o Brasil milhões e, todos desejamos, outros milhões possua, capazes de povoar, cultivar, exercer atividades em nossos quase nove milhões de quilômetros quadrados, repetindo a epopéia daqueles outros brasileiros, também de primeira geração, que desbravaram a terra, aumentando o patrimônio nacional, e estendendo nossas fronteiras; ilustraram-nos nas ciências, artes e letras; criaram o maior parque industrial da América Latina; dirigiram nossos destinos até com uma coroa imperial, orientando e produzindo em nosso comércio, nossa agricultura, nossa indústria, batendo-se, em tôdas as assembléias do pais, pelos direitos dos cidadãos, e cooperando, nas mais variadas atividades, para o engrandecimento da Pátria.

A nós, brasileiros, não interessam antepassados nas cruzadas, sim cruzados do honrado e profícuo labor que são os patrícios de primeira geração, desamparados de relações, vindos de baixo, arvores novas, mas de raizes já sòlidamente fixadas na terra e que pelo trabalho tem constituido e constituirão os alicerces da Pátria.

Nada, absolutamente nada do que afirmam provariam na ação, resistiu à simples transcrição de elementares artigos do Cod. Civil; e a "avalanche" de documentos reduziu-se a um e, êsse mesmo, inexistente, nulo de pleno direito.

Propositadamente, deixou-se para o fim a conclusão do culto e honrado Dr. Curador: a de que tendo D. Dora Wainer chegado ao Brasil em 1915, no vapor Valdivia, como "declarara" em 7 de outubro de 1943, ao requerer carteira de estrangeiro, dela não poderia, em 16 de janeiro de 1912, ter nascido Samuel Wainer.

A afirmativa não tem o menor laivo de verdade.

D. Dora Wainer chegou ao Brasil em 1905, viajando, juntamente com seu marido, no vapor Canárias, partido do Havre em dezembro anterior, como tudo confessou seu referido marido ao depor na Polícia de São Paulo quando inquerido em virtude de precatória enviada pelas autoridades do 14.° Distrito Policial desta cidade que processam o inquérito policial, base do processo em curso na 11.ª Vara Criminal.

Nessa ocasião, confirmou saira da Bessarábia em fins de 1904, viajando em carro de tração animal, trem, etc., até chegar ao pôrto francês onde embarcou no navio que o trouxe, juntamente com a espôsa, ao Rio de Janeiro.

Viajou como clandestino, ou seja, não pagando passagem à companhia de navegação, sim a um dos tripulantes do navio, e não possuindo passaporte, declaração que constitui fato público e notório, porquanto até à guerra de 1914-1918, o passaporte era um documento de luxo.

Ainda nossos pais viajaram a Europa e o resto do mundo (antes daquela guerra), sem passaportes, documento então a ninguém exigido.

Tomava-se um navio de pais para outro ou trem de um estado para diversos, sem qualquer exigência nesse sentido: o policiamento de fronteiras limitava-se, então, às exigências alfandegárias.

No Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, onde não havia cais permitindo acostassem os navios, ficavam os paquetes ao largo, deles desembarcando os passageiros em botes, que tanto arribavam ao Cais Faroux, como a uma das muitas pequenas praias e enseadas que vieram a ser aterradas e retificadas para construção, no govêrno Rodrigues Alves, do atual Cais do Pôrto.

Não havia e, se houvesse, deficientissima seria a fiscalização sôbre os passageiros desembarcados, uma vez inexistirem os atuais controles.

E assim, desembarcaram nos portos brasileiros, dezenas de milhares de estrangeiros.

Por sinal, basta que se leia o precioso "Jornal do Comércio há Cem Anos", diàriamente republicado no mesmo jornal, para que se vejam os anúncios dos comandantes de navios cobrando o preço ajustado pelo transporte de pessoas, ameaçando-as, caso não atendessem ao apêlo e como represália, revelar-lhes os nomes.

Essa modalidade de viajar vigorou de forma pràticamente igual até o término da primeira grande guerra.

E quem mais cooperou para quase extinguí-la foram as próprias companhias de navegação, prejudicadas através os transportes clandestinamente concedidos pelos tripulantes dos seus barcos, as quais tomaram, para sanar o prejuizo que sofriam, a deliberação de nomearem agentes nacionais para os portos, cuja primeira função consistia, exatamente, em tentar a paralisação dessa modalidade de transporte, fatos, todos, públicos e notórios.

E que nem D. Dora Wainer nem seu marido chegaram ao Brasil em "1915" ou qualquer outra data a não ser no referido ano de 1905, provar-se-á com certidão nesse sentido já pedida ao Departamento Nacional de Imigração, perguntando se constam seus nomes entre os dos passageiros desembarcados em alguns dos portos nacionais (docs. 3 a 9).

1905 E NÃO 1915, ESCLARECE O TRATADOR

Tampouco é verdade houvesse Dora Wainer, em algum tempo, feito a "declaração" que lhe foi atribuida de ter chegado ao Brasil no ano de "1915".

E' uma clamorosa inverdade.

D. Dora Wainer, que mal assina o nome, como se verifica da fotocópia do respectivo pedido de registro no Registro de Estrangeiros, **sòmente assinou o competente impresso,** cujo texto foi dactilografado, nêle existindo uma indicação de residência manuscrita, mas que visìvelmente não é de seu punho, como tudo se vê da respectiva fotocópia do pedido, junta aos autos em duas vias, como se dois documentos fôssem, pelo próprio Dr. Curador (fls. 32 e 33).

O que informou ao tratador de papéis foi ter chegado durante a guerra russo-japonesa; êle, ao preencher, ou mandar preencher o formulário pelos auxiliares do escritório e — é o maior escritório de São Paulo, especializado no assunto — certamente pensando que a guerra a que se referia fora a de 1914-1918, na qual novamente russos e japoneses pelejaram, àquela data de 1915 dactilografou ou mandou dactilografar.

Tal fato já se acha confirmado pelo aludido tratador de papéis, Sr. Markmom, em depoimento prestado perante a Polícia de São Paulo para instruir o processo distribuido à 11.ª Vara Criminal e do qual é a presente cópia, depoimento por cuja juntada protesta.

Aliás, à Polícia de São Paulo já pediu certidão, que oportunamente juntará, indagando se é ou não verdade que nela se têm processado e continuam processando dezenas de milhares de retificações desses registros de estrangeiros concedidos durante a última guerra e recheados de inexatidões que vão desde os nomes das pessoas, até as idades, datas de chegada, nomes de navios, portos de desembarque, etc.

E' conveniente lembrar que durante aquele ano de 1915 desencadeava-se a guerra e, probabilissimo é, ao Brasil não houvesse chegado um único navio conduzindo passageiros.

O que houve com os pais de Samuel Wainer, em 1943, ao assinarem o formulário para registro como estrangeiros, foi o acontecido a dezenas de milhares de estrangeiros, aqui chegados antes da guerra de 1914-1918 — quando nem sequer era exigido passaporte, objeto, então, de luxo — na maioria sem documentos e que no Brasil se instalaram, trabalharam, tiveram filhos, netos, bisnetos brasileiros, como os possuem os pais de Samuel Wainer (docs. 10 a 19), sem jamais serem incomodados.

Sobrevindo, depois de 1919, as leis restritivas, as exigências de passaporte, as fiscalizações de toda a espécie e natureza, entregaram-se aos tratadores de papeis, os quais, por ignorância, má-fé, displicência, meios licitos ou ilícitos, para o caso não importa, procuravam legalizar a situação dos cidadãos aqui radicados e chegados em periodos onde tais exigências inexistiam.

Efetivamente, D. Dora Wainer e seu marido, encontravam-se na cidade de São Paulo, residindo na Rua da Graça, antigo número 185, casa de propriedade do Sr. Isaac Tabacow, onde, aos 16 de janeiro de 1812, nasceu Samuel Wainer.

A PROVA ESMAGADORA DA VERDADE

E a esmagadora prova será imediatamente efetuada.

O Rabino desta cidade, conforme a inclusa declaração, explica que o

"rito judaico da circuncisão e batismo é praticado no oitavo dia do nascimento das crianças do sexo masculino, em caráter público, no próprio local do nascimento. Desse ritual não consta nenhuma formalidade burocrática, nem se costuma oferecer atestados aos circuncisados. Os vestígios da operação jamais desaparecerão" (doc. 20).

Êsse atestado é ratificado por outro, nos mesmos termos, fornecido pelo "executor do rito judaico da circuncisão e batismo", "também desta cidade" (doc. 21).

Assim, as duas mais altas autoridades da religião israelita, o seu maior sacerdote e o executor de seu ritual, certificam, aquelas verdades, por sinal constantes de todos os livros sôbre ritual de várias religiões (os muçulmanos também praticam a circuncisão).

Complementando-as, **apresentam-se os inclusos atestados, subscritos por duas das testemunhas da circuncisão do requerente, a qual se efetuou, na conformidade do rito, oito dias depois de nascido e na casa da Rua da Graça, antigo 185, na cidade de São Paulo** (docs. 22 e 23).

Para que à mais deslavada má-fé nada seja licito, sequer, alegar quanto à circuncisão e seu significado religioso, transcrever-se-ão algumas passagens da Bíblia, copiadas da "História Sagrada do Antigo e do Novo Testamento", de autoria de Frei Bruno Heuser, O.F.M., Editora Vozes de Petrópolis Ltda., 1949.

"Estabeleço uma aliança entre Mim e ti, (Deus e Abraão) vosso Deus! **Em sinal desta aliança, circuncidareis todos os meninos oito dias depois do nascimento"** (fls. 22 e 23). — "Deus cumpriu a promessa feita a Sara. Passado um ano, nasceu-lhe um filho. Abraão que tinha cem anos de idade, **circuncidou o menino no oitavo dia** e deu-lhe o nome de Isaac" (fls. 26). — "Evangelho da festa de São João, segundo São Lucas.

Chegou o tempo em que Isabel daria à luz; e deu a um filho. Os vizinhos e parentes, sabendo dêsse grande favor que Deus lhe fizera, vieram, jubilosos, felicitá-la. **No oitavo dia, reuniram-se para circuncidar o menino.** (fls. 155).

"A CIRCUNCISÃO DE JESUS"

"Naquele tempo, **depois de completados os oito dias para ser circuncidado o menino,** foi-lhe posto o nome de JESUS, como o havia chamado o Anjo antes do seu nascimento". (Fls. 158).

ASSISTIRAM A CIRCUNCISÃO DE WAINER

Esse ato da circuncisão, chamada "Brit Milo" e praticado pelo executor do rito que tem a denominação de "moil", deve ser assistido por dez pessoas.

Das dez pessoas que assistiram à circuncisão do requerente, já duas forneceram os inclusos atestados, indicando os nomes de outras, que oportunamente deporão.

Ainda mais, foi a circuncisão efetuada pelo então encarregado do rito, Dr. Emilio Mesquita, já falecido, mas cujo filho se encontra vivo e atestará o exercício paterno desse ministério, atestado que ainda se providenciou junto ao Rabino de São Paulo, autoridade para fornecê-lo, e por cujas juntadas se protesta.

Está, portanto, provado, que D. Dora Wainer e seu marido residiam, em 16 de janeiro de 1912, no prédio da rua da Graça, então n. 185, e que nele nasceu Samuel Wainer, no referido prédio, circuncidado oito dias depois de nascido na presença de 10 testemunhas da mesma confissão religiosa dos pais, duas das quais já forneceram os competentes atestados.

Indestrutiveis outras provas serão oferecidas, matéria que se deixará para outra parte das presentes razões.

Disse-se antes e ora se repete: estaria encerrada a contestação ante as insofismáveis razões deduzidas e documentos oferecidos.

Apresentaram-se papéis nulos de pleno direito, legalmente inexistentes, emprestando-lhes validade impossivel de lhes atribuir na forma expressa da lei, continuando consequentemente, integro o registro de nascimento efetuado como primeiro ato de Samuel Wainer ao atingir a maioridade e representativo da verdade jamais empanada.

Estariamos, desobrigados de mais aduzir, porque o onus da prova incumbe aquele que afirma os fatos dos quais tenciona deduzir direitos, e comprovadissimo ficou nenhuma prova existe nada, absolutamente nada, nem sequer indícios ou presunções capazes de empanar a verdade de que é Samuel Wainer brasileiro nato.

Mas, nesta ação, aproveitar-se-á a oportunidade e continuar-se-á a prova a que somos obrigados, ou seja, a de que Samuel Wainer é brasileiro nato, nascido na cidade de São Paulo, aos 16 de janeiro de 1912, assim pulverizando, de uma vez por tôdas, mais que as alegações de má-fé, já destruidas, quaisquer insinuações e alicantinas.

Samuel Wainer nasceu aos 16 de janeiro de 1912, na rua da Graça, antigo n. 185, atual n. 715, casa que **ainda** se encontra como era e cuja fotografia é aqui anexada (doc. 24).

Nessa mesma casa, oito dias depois de nascido, **na presença de dez testemunhas** e na conformidade da religião de seus pais, foi circuncidado pelo Dr. Mesquita, então executor, na cidade de São Paulo, dessa parte do ritual.

O prédio em que nasceu era de propriedade do sr. Isaac Tabacow, homem de largas posses, que outros possuia, conforme prova a inclusa certidão do registro de imóveis, confirmando efetivamente em 1912 era proprietário daquele prédio, alugado aos pais de Samuel Wainer, e por êle adquirido em 1911 e vendido em 1921 (docs. 25 e 26).

CONHECEU OS PAIS DE WAINER EM 1905

Foi exatamente ao Sr. Isaac Tabacow, também de nacionalidade russa, **que os pais de Samuel Wainer vieram** recomendados quando aqui chegaram em 1905; e ainda foi êle que os hospedou em um quarto nessa mesma rua da Graça, onde por muito tempo moraram, quarto, por sinal, no qual nasceu seu filho José.

O Sr. Isaac Tabacow, ao assistir os pais de Samuel Wainer (seus compatriotas) **quando chegaram ao Brasil, não praticou um ato isolado, único, não foi assim que pela vez primeira agiu.**

E' público e notório em São Paulo que o **Sr. Isaac Tabacow era um verdadeiro pai para os imigrantes seus patrícios.**

Homem de fartas posses, habitualmente hospedava, orientava, protegia os patrícios russos que lá chegavam, auxiliando-os por todos os meios.

Sua índole filantrópica — sôbre a qual qualquer russo chegado a São Paulo e seus filhos brasileiros podem depor — consubstanciou-se na doação que fez, por escritura pública, de um imóvel de sua propriedade, para instalação de um lar, destinado aos imigrantes russos, prédio que ostenta na fachada uma placa comemorativa do gesto, aqui junta por fotografia, e escritura que será também anexada aos autos logo que fornecida pelo cartório ao qual foi pedida (doc. 27).

Para mais comprovar o espírito filantrópico do Sr. Isaac Tabacow, também se incluiu uma fotografia da sala da sociedade que dirige a fundação por êle instituida, e em cuja parede se vê o retrato desse prestante cidadão (doc. 28).

O filho do Sr. Isaac Tabacow, atualmente um dos dirigentes da mesma fundação e que seguiu a vocação paterna de auxiliar os necessitados, banqueiro na cidade de São Paulo, e um dos atuais diretores da fundação paterna, cujo retrato também se encontra no salão da mesma sociedade (doc. 29), prestará precioso depoimento confirmando a verdade já comprovadissima: que Samuel Wainer é brasileiro nato, nascido na cidade de São Pulo, aos 16 de janeiro de 1912.

Este depoimento, por sinal, é importantíssimo, não sòmente pela idoneidade do depoente, como pelo fato de ter, desde menino, conhecido os pais de Samuel Wainer, ou seja, desde que aqui chegaram, em 1905, recomendados ao seu pai, que os amparou e hospedou, e do qual foram inquilinos, com relações nunca interrompidas.

O Sr. José Tabacow conheceu os pais de Samuel Wainer desde o ano de 1905, como Samuel, do qual é mais velho uns dez anos, desde que nasceu, com êle mantendo sempre contato.

Aqui e desde já juntam-se declarações de antigos colegas de Samuel Wainer na Escola Renascença, e outra, do comerciante Boris Wainberg, que conhece os pais de Samuel Wainer, residindo em São Paulo, desde o ano de 1907 (docs. 30 a 36 e 37), oportunamente protestando-se por juntar novos documentos no mesmo sentido.

Já na Polícia de São Paulo, depôs naquele processo criminal que paralelamente a êste caminha, o antigo professor de curso primário de Samuel Wainer, que o conheceu quando aluno do mencionado colégio Renascença, depoimento por cuja juntada protesta.

E aqui se juntam mais duas fotografias, uma com 72 alunos do citado colégio, dos quais já se encontram identificados 34, que serão oportunamente ouvidos, e cujas declarações juntará aos autos, todos companheiros de infância de Samuel Wainer, que com êle fizeram o curso primário. (docs. 38 e 39).

Ainda se juntam velhas fotografias de Samuel Wainer integrando time de futebol, cujos demais componentes também estão sendo indentificados e oportunamente serão ouvidos, todos companheiros de infância e que sempre o conheceram como brasileiro, (docs. 40 e 41).

Ainda em idade diferente, outras duas fotografias, tiradas no Jardim da Luz, uma com um colega, outra com dois, também são anexadas (docs. 42 e 43).

Essas velhas fotografias são juntas nos originais, a fim de possibilitar que o honrado Dr. Curador peça exames periciais para verificação de que efetivamente são das épocas mencionadas, assim desfazendo-se possibilidades de futuras alegações.

IRREFUTÁVEL PROVA TESTEMUNHAL

Além dos documentos ora juntos, ainda trará centenas de outros, contendo declarações, atestados de companheiros de infância, de pessoas que o conhecem desde que nasceu, outras testemunhas de sua circuncisão, pessoas que conheceram seus pais desde que chegaram a São Paulo, em 1905, que com êles têm mantido ininterruptas relações, forneceram à sua família, enfim, através provas efetuadas com documentos e testemunhas da mais alta idoneidade, desmoralizará a miséria da campanha de que vem sendo vitima por parte de adversários inescrupulosos, que se não sentindo capazes de derrotá-lo com armas lícitas, enveredaram pela repelente e tortuosa via de lhe negar a nacionalidade legítima, adquirida pelo nascimento.

Indestrutivelmente provado como se encontra que a "montanha" de "documentos" contra o requerente se reduz a um único e, esse mesmo, nulo de pleno direito, inoperante, e seu efetivo nascimento na cidade de São Paulo, passemos à destruição das alegações laterais.

Explora-se ao infinito o fato do registro de nascimento de Samuel Wainer ter sido efetuado por êle próprio, ao atingir aos 21 anos de idade, ou seja, **ao registrar-se exatamente no único momento em que tal poderia fazer, pois atingia a maioridade,** libertando-se do pátrio poder, ao qual até então estivera sujeito.

E' importante inicialmente assinalar que o irmão de Samuel Wainer que promoveu a justificação judicial nula de pleno direito e escora única a que se arrimavam, é injuriado, agredido, apresentado ao público como o último dos patifes, como um desclassificado, sujeito sem palavra, capaz de tôdas as felonias.

Pois, bem, esse mesmo homem, quando pratica um ato falso e para o qual não possuia qualidade, o da justificação, ai nessa ocasião, é o mais verídico, o mais honrado, o mais digno dos mortais, só faltando pedirem que em recompensa erija-se-lhe estátua na praça pública!

O único ato efetivamente ilegal praticado por Artur Wainer, é exatamente o único que os que o agridem e injuriem consideram legítimo e inatacável!

E' possivel maior comprovação da má-fé, do despudor com que agem?

Artur Wainer, estrangeiro, russo, casado com brasileira, pai e avó de filhos brasileiros, ao processar aquela justificação, homem de curtas letras, não agiu de má-fé, jamais pensou nas consequências que tão irrefletido ato poderia causar.

Recebendo, no Rio de Janeiro, seu irmão, vindo de São Paulo, para prestar exame de admissão ao Colégio Pedro II, e não possuindo êle certidão de idade, promoveu uma justificação, nela mentindo duplamente, no tocante ao local do nascimento e no referente a idade.

Que razões o levariam a assim agir?

Mentiu quanto ao nascimento do irmão, êle, que o sabia nascido no Brasil, porque assim agindo atendia ao desejo paterno de impôr aos filhos a própria nacionalidade, coisa comuníssima entre imigrantes, que não registram filhos por esses motivos, ou os registram nos consulados dos paises de origem, ou, até por ignorância e displicência, deixam-nos à margem da vida da Pátria que é deles pelo nascimento (os depoimentos já prestados e que juntos serão tudo confirmam).

Como o pai tencionava voltar à Rússia com a familia, nunca registrou os filhos; e como necessário se tornava um documento de idade, usou do recurso então para todos os fins largamente utilizado, a justificação judicial, entregue ao justificante independentemente de traslado, e que propiciou tais abusos que a lei veio a cerceá-la, proibindo, hoje, que nas questões de estado sirva como documento, pois obriga a que esses assuntos sejam processados com fiscalização do Ministério Público, julgadas por Juizes com plenitude de funções, sempre cabendo recurso, e cujos autos ja-

mais serão entregues aos requerentes, pois permanecerão em Cartório.

NÃO PASSA DE DOCUMENTO GRACIOSO

A justificação judicial, ainda hoje simples presunção quando requerida por quem tenha qualidade para promovê-la no próprio nome ou de outrem e represente uma verdade e que constitui documento na prática gracioso — foi transformada pela conjunção ódio-ignorância, em "sentença judicial definitiva" irrecorrível, executável através simples medidas administrativas das autoridades" **(Risum teneatis?...)**!...

Artur Wainer, na justificação nula de pleno direito promovida em nome de um menor impubere que não tinha qualidade para representar, mentia para atender ao desejo paterno de impôr aos filhos a própria nacionalidade, que por sinal era a dêle Artur.

E mentiam por camaradagem, por indiferença, por ignorância das consequências, as duas pessoas nela ouvidas sob o apelido de "testemunhas", mentiras que se encontram provadas pela documentação antes exibida, e que se revelam através as próprias declarações dessas testemunhas.

Afirmam saberiam Samuel Wainer nascera na Bessarabia porque, uma delas, teria visto, nesse sentido, um "passaporte", outra, ouvido declarações de Artur e de Samuel Wainer, que conheceriam intimamente e com cujas famílias manteriam relações.

Ora, que na época em que os pais de Samuel imigraram não havia passaportes nem registros, é fato público e notório.

Vemos, portanto, que a testemunha se referiu a um passaporte, de todo em todo inexistente, pela elementar razão de que nenhuma lei em caráter obrigatório, o exigia em 1905, nem o exigiu até 1919, e porque clandestinos não o possuiam.

E quanto às relações com Samuel Wainer de maneira a poderem afirmar onde nascera e a respectiva data, caem pela base, porque Samuel Wainer, até o ano de 1927, quando veio para o Rio a fim de prestar exame de admissão ao Colégio Pedro II, residiu em São Paulo, na companhia dos pais, que de lá não saíram, em São Paulo frequentando colégios, integrando times de futebol, enfim, jamais poderia manter relações, êle, um menino de 15 anos, com adultos residentes na cidade do Rio de Janeiro, a que pela vez primeira então vinha.

As testemunhas prestaram os depoimentos graciosos, de que praticamente ninguém escapa, para atender a um conhecido, no genero dos atos cartorários nos quais nenhum de nós pode afirmar não ter tomado parte como testemunha, sem que, entretanto, signifique dêles mais saibamos do que no momento foram lavrados e assinados.

Testemunhas de justificações, ouvidas então pelos escreventes na presença exclusiva do próprio advogado do justificante, limitam-se a repetir o que dele ouviram.

Tendo prestado declarações em "1927", quando, em 1953, — 26 anos depois — no auge de uma tremenda campanha, foram reperguntadas pelos que a moviam; é lógico temerosos repetiriam o que lhes fôra mandado ou insinuado, em suma, o que lhes permitiria, segundo julgavam, escapar de complicações pelas declarações prestadas 26 anos antes e as quais não existiam memória capaz de conservar, salvo com aquela minucia de ter "visto" um passaporte... inexistente!...

ARGUMENTO QUE MATA A QUESTÃO

Mas se a nacionalidade era falsificada pelos motivos expostos resumidamente e já provados no texto da exceção de incompetência junta, aos autos, a qual se reporta, por que a adulteração da idade de Samuel Wainer, **diminuindo-a de dois anos**, dando-o como nascido em "15 de dezembro de 1914", isto é, **adulterando dia, mês e ano**, pois o nascimento se dera em "16 de janeiro de 1912"?

A razão é simplicíssima.

Vindo Samuel Wainer, de São Paulo, no ano de 1927, para prestar exame de admissão ao Colégio Pedro II, tinha 15 anos, completados em "16 de janeiro do mesmo ano de 1927".

O ano escolar começava em "1.º de abril" e a "matrícula terá lugar nos 15 dias que antecedem à abertura dos cursos, e a inscrição para exames, 10 dias antes daquele em que devem começar" (arts. 73 e 75, dec. 11.530, de 18-3-1915, lei de ensino na época vigente).

Quer dizer, o requerimento de exame de admissão deveria ser **apresentado na segunda quinzena do mês de fevereiro** — período no qual **já tinha 15 anos**, que se haviam completado em 16 de janeiro anterior.

Ora, o art. 97 da lei de ensino citada, assim dispunha:

"Para requerer matrícula no Colégio Pedro II os pais ou tutores dos menores devem provar: a) contar o candidato mais de 11 anos de idade, e, se pretender cursar o **internato**, menos de 14 anos".

Está tudo comprovado.

Como os pais de Samuel Wainer viviam em São Paulo, para o Rio mandaram a fim de matricular-se no Colégio Pedro II, **como aluno interno**, desejo que esbarrava no fato de haver ultrapassado a idade limite, pois já tinha, em 1927, 15 anos, o que impedia a concretização daquela imperiosa necessidade decorrente do fato de residirem em São Paulo.

Daí Artur Wainer ter **diminuido** sua idade, mudando, inclusive, dia e mês, transferindo-os para "15 de dezembro", recurso que possibilitaria matricular Samuel Wainer no **internato**, quer no próprio ano de 1927, quer no imediato.

E que êsse era o objetivo, a condição indispensável para que frequentasse o Colégio em virtude de seus pais residirem em São Paulo, provam-no, ainda, o fato de ter requerido exame de admissão ao externato — cujo número de vagas, infinitamente maior, mais chances de aprovação oferecia.

Depois de matriculado **no** externato fácil se tornava transferí-lo para o **internato**, de admissão direta, mais difícil, por depender de classificação dentre limitadíssimo número de vagas.

Eis, minuciosamente provadas, as razões que levaram Artur Wainer a promover o ato inexistente, juridicamente nulo, em que consistiu a justificação judicial — único, inoperante e juridicamente inexistente documento, transformado pela mais acintosa má-fé em "montanha de documentos".

A LISTA DO "CANÁRIAS" E A VERDADE

Embora para a presente ação em nada importe ou não a falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias", tratar-se-á do assunto, para mais comprovar aquilo que todos já verificaram, ou seja, a desnecessidade, a inutilidade para os pais de Samuel Wainer, de que seus nomes figurassem ou não na mencionada lista.

O autor da falsificação, apurável também no processo — repetição do presente, deve ter sido algum dos elementos do grupo de pressão que, como provado de forma insofismavel, não hesitou na escolha dos mais sórdidos meios.

Afirmou-se que a falsificação seria "grosseira", que jamais, veja-se bem, jamais navio de alguma bandeira, salvo portuguesa, registrara passageiros escrevendo, como nós em regra o fazemos, **em primeiro o prenome, seguido do nome**.

Todos, sustentou-se, invariavelmente inverteriam àquela ordem.

Além, disso, a adulteração foi apresentada como fato virgem, único, naquela modelar instituição que seria o arquivo do Departamento Nacional de Imigração, onde tôdas as listas de passageiros de navios são carinhosamente guardadas, listas redigidas pelos comandantes com o máximo de cautelas, de forma a não permitir a menor falsificação.

Não haveria exemplo na história de falsificação, pelo acrescimo, substituição ou supressão de algum nome dentre os que legitimamente deveriam constar das mencionadas listas.

(Aqui, como sempre, uma justiça se nos fará: repetimos as acusações com absoluta fidelidade, sempre que possivel, copiando-as).

Pois bem, quando estourou o escandalo e a reportagem de todos os jornais invadiu o arquivo fotografando, investigando, inquirindo, depois de tudo isso, um reporter do jornal ULTIMA HORA também compareceu ao arquivo para entrevistar o respectivo diretor e, na presença dos demais funcionários e repórteres, fêz aquele diretor as declarações repetidas no inquérito — por cujas juntadas se protesta, bem como pelas dos demais funcionários — contestando a "grosseria" das falsificações e, sobretudo, provando que raríssimas são as listas de passageiros que não contêm acréscimos, supressões, borrões, que não possam ser inquinado de falsificações.

Juntam-se várias dessas fotografias, que comparadas a da lista do "Canárias", estas transformam em modêlo de autenticidade (docs. 44 a 51).

Vê-se, pelas fotografias, que nos navios das mais diferentes nacionalidades, ao contrário do afirmado, são as listas escritas como habitualmente o fazemos, em primeiro lugar o prenome, em seguida o nome.

Sobretudo, provam as fotografias que comuns são as "adulterações" das mencionadas listas, se como tais entenderem-se nomes riscados; raspados e substituidos por outros, acrescentados após as assinatura do comandante e comissário, como tudo se verifica a olho nu.

Por sinal, em seus depoimentos na Polícia para instruir o processo irmão gêmeo dêste, Diretor e funcionários do Departamento explicaram que raras dessas listas, assim cheias de inexatidões, acrescimos, razuras, letras e tintas diferentes existem, porque são redigidas pelos taifeiros, por empregados de bordo e, até, mesmo pelos funcionários da Imigração, pessoas que se substituem, indiferentemente, quando as lavram, constituindo meros "borrões".

Sòmente de pouco tempo a esta parte é que o Departamento de Imigração passou a exigí-las de forma mais perfeita, listas, que antes nem sequer eram obrigatórias, tanto que aqui entraram centenas de navios sem as apresentarem.

Os nomes dos pais de Samuel Wainer, nunca poderiam constar da lista dos passageiros do vapor em que viajaram, pela razão de nele terem viajado clandestinamente.

O que o pai de Samuel Wainer se lembrava, conforme depoimento prestado, era de que viajára — e sua memória era chamada a pronunciar-se 48 anos após o fato — em um navio que "tinha o nome de passarinho".

Quando o Sr. Artur Wainer requereu ao Departamento a certidão, indicou três nomes de navios, entre êles o de "Canárias", como aqui chegados em 1905, e em um dos quais viajaram seus pais.

Na busca procedida foram encontrados os nomes no vapor "Canárias".

UM TELEFONEMA SUSPEITO

Como soube o Sr. Artur Wainer o nome do navio em que seus pais viajaram e que figuravam na relação dos passageiros?

Êle tudo explica no depoimento prestado na Polícia para instruir aquele processo paralelo a êste (depoimento por cuja juntada protesta): por meio de telefonema anônimo, de pessoa que se dizendo amigo, dava a informação.

Requerida a certidão, obtida e publicada, imediatamente, veja-se bem, **antes de qualquer verificação, antes de sequer o grupo de pressão que age contra o contestante houvesse comparecido àquele Departamento já era publicado constituir a existência daqueles nomes na relação de passageiros, uma falsificação** (docs. 52 e 53)!...

E ao comparecerem essas mesmas pessoas ao mencionado Departamento para verificarem as listas, desde logo afirmavam, sem quaisquer dúvidas, teriam sido adulteradas — fatos confirmados pelas entrevistas concedidas pelo Diretor e funcionários daquele Departamento e declarações prestadas no inquérito administrativo e no policial, publicadas na imprensa e por cujas juntadas protesta.

A quem interessava informar o Sr. Artur Wainer, no auge de uma campanha contra seu irmão, de que os respectivos pais aqui haviam chegado em determinado navio e induzí-lo a obter certidão?

Só poderia ser aos que, logo que publicada a certidão, imediatamente, independentemente da menor verificação, antes de qualquer diligência, antes, mesmo, de comparecerem ao serviço que a fornecera, publicavam que a lista de passageiros fôra adulterada.

Quem foi o autor da adulteração da lista?

Não há enigma mais fácil de decifrar...

A CONFUSÃO DOS CALENDÁRIOS

Outra afirmativa alardeada e que seria comprovante de D. Dora Wainer, e do Sr. Jayme Wainer não terem chegado, como efetivamente chegaram, ao porto do Rio de Janeiro, pelo navio "Canárias", em "5 de janeiro de 1905", é a de que o Sr. José Wainer, **filho de ambos, ao registrar-se,** quando já com 26 anos de idade, se declarara nascido em "São Paulo, no dia 5 de janeiro de 1905".

Ora, sustentam: se **D. Dora Wainer chegasse ao Rio de Janeiro**, no vapor "Canárias" ou em outro, no dia "5 de janeiro de 1905", impossível seria a José Wainer nascer em São Paulo **nesse mesmo dia e ano**.

Acrescentam ainda: por mais ràpidamente que se dirigisse o casal a São Paulo, "**impossível tornar-se-ia o nascimento** naquele dia.

Tôda a argumentação, fielmente resumida, e produto de lamentabilíssima ignorância, ou da mais deslavada má-fé.

O Sr. José Wainer, depondo para instruir o processo gêmeo do presente, explicando como procedera ao seu registro civil de nascimento, já com 26 anos de idade, diz que se dera como nascido em"

"5 de janeiro de 1905, pois não tendo dados exatos tirou uma média aproximada de quando tal fato teria ocorrido".

(E' conveniente lembrar que o pai de Samuel Wainer, humilde imigrante russo, nunca registrou qualquer dos filhos, embora tenha sete filhos brasileiros, como confessa em seu depoimento e se acha provado pelas declarações de todos êles, inclusive registros efetuados ao atingirem a maioridade).

Perguntado ao Sr. Jayme Wainer em que ano teria chegado ao Brasil no sempre mencionado processo criminal repetição deste, respondeu que

"foi no ano de 1904 ou 1905, parecendo ao declarante ser esta última data a mais verdadeira".

O que a má-fé, a consciente campanha de adulteração da verdade **vem cuidadosamente ocultando, é a legitima nacionalidade do Sr. Jayme Wainer**: russa.

Por isso, **para ocultar essa nacionalidade, dão-nos e aos filhos, como naturais da Bessarabia**, da cidade de Edenitz, assim levando ao espirito público desprevenido a confusão, consequente ao fato da provincia da Bessarabia, na qual se encontra a aldeia de Edenitz — que em nenhum mapa figura — ter, em 1905 e o dia de hoje, pertencido, ora à Rússia, ora à Rumania, com um interregno alemão.

Por que, sistematicamente, dá-se-o como "**nacional**" da Bessarábia, a mesma **nacionalidade** emprestando-se aos seus filhos brasileiros, quando o **nascimento** na Bessarábia constitui simples **naturalidade**, da qual, conforme o pais a que no momento estivesse incorporada, Rússia ou Rumania, decorreria **nacionalidade**, russa ou rumena?

E' exatamente para firmar aquelas mentiras de que chegando ao Rio de Janeiro em 1905, não poderia ter o Sr. José Wainer nascido na mesma data em São Paulo.

Como se viu pelas declarações do pai de Samuel Wainer, chegou ao Brasil "em fins de 1904 ou princípios de 1905", supondo **hoje**, seja mais verídica a segunda data.

Por que essa confusão quanto ao término de um ano e início de outro, datas para nós fáceis de conservar?

E' porque, sendo o Sr. Jayme Wainer de **nacionalidade russa, pertencendo a Bessarábia à Rússia, quando lá nasceu e viveu, regia-se pelo calendário juliano.**

E ninguém ignora que o calendário juliano continuou a vigorar na Rússia até 1919, quando, no restante do mundo ocidental, vigia o calendário gregoriano, instituido pelo Papa Gregório XIII, desde o ano de 1582.

Russos, turcos e gregos, continuaram, até o fim da guerra de 1914-1918, a regerem-se pelo calendário juliano.

E, entre um calendário e outro, há a diferença de 13 dias, avançando o calendário gregoriano no tempo e nele recuando o calendário juliano.

Assim, quando um russo se reportava a eventos, tal fazia na base de seu calendário, do calendário que regulava os atos de sua vida, do calendário oficial do Estado do qual era sudito.

Chegando os pais de Samuel Wainer ao Rio de Janeiro, **pelo nosso calendário, o calendário gregoriano**, no dia "5 de janeiro de 1905", **pelo calendário a que obedeciam e único que conheciam, aqui chegaram em 24 de dezembro de 1904.**

Informando ao filho José nascera em "5 de janeiro de 1905", forneciam **data correspondente à verdade naquele sistema de medir o tempo.**

Portanto, o Sr. José Wainer, ao dizer, 26 anos depois de nascido, nascera em "5 de janeiro de 1905", afirmava uma verdade indestrutivel, porque sua data de nascimento baseava-se no calendário juliano, utilizado por seus pais, único vigorante no país de onde acabavam de chegar.

Na realidade o nascimento se deu, **pelo nosso calendário**, o gregoriano, no dia 18 de janeiro de 1905.

Ficou, assim, provado, de maneira incontestável, que os pais de Samuel Wainer, ao informarem a um dos filhos que nascera em 5 de janeiro de 1905, davam informação absolutamente exata, consequente à utilização do calendário juliano, único que conheciam, e que o fato de aqui terem chegado em 5 de janeiro de 1905, **pelo calendário gregoriano** em nada atinge a informação, antes a confirma de forma peremptória, comprovando sempre falaram a verdade, pois se mentissem é que aplicariam a êsse nascimento o calendário de um país no qual se encontravam há 13 dias (trabalho de adaptação de um calendário para outro é sempre lento e difícil).

E que tôda a campanha em torno das citadas datas foi produto consciente da mais deslavada má-fé, de um despudor invulgar, incapaz de qualificar, é facílimo provar, porque não se pode admitir a equipe empenhada em acumular acusações contra o contestante e sua família, ignorasse fatos tão corriqueiros, aprendidos no colégio primário e ao alcance de qualquer cidadão pelo simples exame do Larousse (rubrica "calendrier"), do Lello (rubrica "calendário") ou alguma enciclopédia.

DEZENAS DE MILHARES DE CASOS IDÊNTICOS

Samuel Wainer, ao efetuar, em 17 de fevereiro de 1933, seu registro civil de nascimento, está provado, praticou um ato legítimo, representativo de indestrutivel verdade.

Mais do que isso: como cidadão cumpriu, logo ao atingir a maioridade, o primeiro dos atos a que são obrigados os cujos pais tal não fizeram: efetuar o próprio registro civil de nascimento.

Porventura é Samuel Wainer o **único brasileiro nato** cujo registro civil de nascimento tenha sido efetuado pelo próprio?

Será, por acaso, Samuel Wainer o **único brasileiro** cujos pais ou responsáveis não tenham, quando do nascimento, registrado?

Não.

E' público e notório existirem mais de dois milhões de brasileiros com registros civis de nascimento por êles próprios efetuados, como público notório e incontroverso é ainda existirem dezenas de milhares de brasileiros, de primeira e de multiplas gerações, jamais registrados.

Haverá alguem no Brasil que semelhantes situações ignore, ou governos que se não tenham sucedido tomando providências para sanar tais fatos altamente lesivos aos interêsses do Brasil?

Que não é ainda pacífica e incontroversa a resposta.

Desde a primeira lei criando o registro civil, permitindo-o, como não poderia deixar de o fazer, através declaração do próprio, sucederam-se 23 leis, decretos, todos coeerentemente determinando aos interessados providenciassem o respectivo registro civil de nascimento. (as principais leis referentes ao assunto, permitindo e obrigando os próprios a se registrarem são as seguintes: lei 1.829 de 9-9-1870; dec. 9.886 de 7-3-1888; dec. 181 de 24-1-1890; dec. 605 de 26-7-1890; dec. 722 de 6-9-1890; dec. 3.024 de 17-11-1915; Cód. Civil art. 349; dec. 3.917 de 3-12-19; dec. 19.425 de 24-11-30; dec. 19.710 de 18-2-31; lei 252 de 22-9-36; dec.-lei 1.116 de 24-2-39 ;dec. 13.556 de 30-9-43; lei 765 de 14-7-49).

Tôda a legislação, numa uniformidade nunca interrompida, reconhece a existência dêsses brasileiros à margem da Pátria por preconceitos religiosos, de nacionalidade dos pais, ignorância, displicência, enfim, por infinidade de causas.

Transcreveremos, do próprio decreto baseado no qual foi efetuado o registro, alguns considerandos reconhecedores, pelo poder público, das verdades que se vem afirmando, motivos, por sinal, invariavelmente repetidos como fundamentação da legislação que no mesmo sentido se sucede e sucedendo continuará:

"Considerando que quase todos os atos da vida pública ou privada, de cada indivíduo, dependem da personalidade civil do mesmo;

Considerando que essa verificação, sôbre interessar a cada um, em particular, consulta, principalmente aos interêsses do Estado, sob vários aspectos jurídicos, sociais e administrativos;

Considerando que o instituto do registro civil das pessoas naturais... embora em vigência obrigatoria desde 1.º de janeiro de 1889... não tem sido obedecido por uma grande parcela da população do país;

Considerando que, por isso, encontram-se, não só no interior, mas também nos centros mais populosos do litoral, inúmeros brasileiros que não têm o respectivo registro de nascimento;

Considerando que, dentre as várias causas dessa desobediência à lei, avultam por parte dos obrigados a negligência, a miserabilidade, a ignorância e o preconceito de crenças religiosas e a incúria e displicência no cumprimento dos deveres da parte das autoridades, as quais incumbe, por força das próprias funções, propagar entre as populações incultas e iletradas a necessidade e as vantagens do cumprimento das disposições legais;

Considerando que em todo o interior do país avulta, cada vez mais, o número dos casamentos feitos sòmente perante a igreja, pelo fato dos noivos não terem sido registrados ao tempo legal; ocorrendo, em consequência disso, que os nascimentos dos filhos destes casais também não são registrados, por não poderem os ditos filhos serem considerados como legitimos": (os pais de Samuel Wainer, casados na Rússia, sòmente se casaram perante as leis brasileiras em 1942 (doc. 54).

Está aí, na fundamentação do invocado decreto 19.710, o panorama da situação nacional no tocante ao registro civil de nascimento, o qual, diga-se desde já, continua pràticamente o mesmo, como reconhecido na fundamentação das leis que em igual sentido continuaram e continuarão a ser promulgadas.

O Anuário Estatistico do Brasil (ano XIII-1952), editado pelo Conselho Nacional de Geografia (I. B. G. E.), publicação oficial que acaba de ser distribuida contendo as últimas apurações do censo de 1950, em "nota prévia", referindo-se "à importância fundamental" que para o país teria o conhecimento das taxas de fecundidade segundo os grupos de idade e côr, cotas de mulheres proliferas, tábuas de sobrevivência calculadas de acôrdo com a mortalidade, etc. escreve, com a autoridade de orgão oficial acatado no Brasil e no estrangeiro, o seguinte:

"A primeira dessas tabelas tem importância fundamental para a apreciação do fenomeno da natalidade no Brasil, que não pode ser medido por processos diretos, **à vista da flagrante precariedade do Registro Civil**" (fls. IX).

Determinava o decreto invocado, que as pessoas nascidas a partir de 1889 e não registradas, deveriam promover o próprio registro, disciplinando, como proceder. (O último e penúltimo dos decretos, antes citado, ainda recuam a data para "1879").

GRATUITO O REGISTRO DE WAINER

Samuel Wainer, nascido em 16 de janeiro de 1912, na rua da Graça, antigo 185, da cidade de São Paulo, nunca registrado pelos pais, enquanto menor teria, fatalmente, que com tais vontades conformar-se.

Mas, atingindo a maioridade, imediatamente registrou-se, assim praticando um ato legítimo, consubstanciador de irretorquivel verdade.

O art. 5.º da lei dava ao Oficial do Registro faculdade para sustá-lo, quando, "à vista do registrando, tiver motivos de dúvida ou suspeita sôbre a sua nacionalidade".

E que nenhuma dúvida ou suspeita teve, nem as poderia ter, prova-no o fato de efetuar o registro e, o que é importante, gratuitamente, ante a falta de recursos do registrando, **gratuidade** a que não era obrigado e lançou, no próprio registro, como se comprova com a **inclusa certidão** (doc. 55).

Assim, para admitir, mesmo pelo absurdo dos absurdos, houvesse Samuel Wainer falsificado nacionalidade ao registrar-se, teremos que aceitar outros e fantásticos absurdos, quais o da prática de um ato doloso, criminoso, com a comparsaria de um escrivão do registro civil, respectivo escrevente e mais duas testemunhas — **tudo gratuitamente!**

Quem não tinha dinheiro para pagar o registro e que tal prova efetuou de maneira a convencer o serventuário, tanto que abriu mão dos emolumentos, teria recursos para subornar testemunhas, escreventes, e o próprio oficial do registro!...

Dolo sem finalidade, sem fraude, sem malicia: dolo pelo amor ao dolo, por parte de quem nenhum interêsse tinha ou poderia ter, ao atingir a maioridade e sem vintem, em enganar qualquer pessoa ou obter alguma vantagem, antes criando onus, como o representado pelo serviço militar, ao qual é imediatamente comunicado o registro, o que importava no risco de, sendo chamado, ir — servir ao Exército por um ano.

O registro de nascimento efetuado ao completar 21 anos, representou a verdade, o cumprimento de um dever, um ato do qual sòmente onus poderiam advir.

Estrangeiro, lícito ser-lhe-ia praticar todos os atos facultados aos brasileiros, sem os onus a êstes impostos.

Brasileiro, integrava-se nos onus que a todos nós cabem, inclusive os referentes ao serviço militar.

Naquela época, se pensasse em ser jornalista, poderia livremente exercer a profissão, fundar jornais, dirigi-los, deles ser proprietário, enfim, nenhuma restrição legal o impedia de exercitar a atual profissão.

Só se lhe emprestarem, em **fevereiro de 1933**, a preciência de que uma assembléia constituinte iria promulgar, em **julho de 1934**, uma Constituição, proibindo aos estrangeiros a propriedade e direção de jornais!...

Não seria preciso admitissemos que quem não tinha dinheiro, sequer, para pagar o próprio registro de nascimento, estivesse cogitando de dirigir ou adquirir jornais, e soubesse estrangeiros, disso ficariam impedidos por Constituição a ser promulgada e, na ocasião, nem sequer matéria de cogitações!...

Tudo, fato por fato, cada um representando um elo, vem a formar a indestrutivel corrente comprovadora da verdade representada pelo registro civil, que com base em alegações jornalísticas de inimigos e sem apoio em um único documento, uma só testemunha, um artigo de lei, um princípio de doutrina, um aresto de tribunal, um único fato, para atender escusos interêsses políticos e materiais de adversários concorrentes contrariados, procura-se, em processo sem apoio em lei nem na menor prova, cancelar.

O GRANDE CRIME DE SAMUEL WAINER

Já duas testemunhas da circuncisão — ato público assistido por 10 pessoas e realizado oito dias depois do nascimento — os Srs. Boris Wainberg e Salomão Muuchinik, atestaram-na e a confirmação em depoimento, sendo que o primeiro conhece os pais de Samuel Wainer residindo em São Paulo desde 1907 (docs. 22, 23 e 37).

A circuncisão foi efetuada pelo dr. Emilio Mesquita — pessoa que na época esse ato religioso praticava nos meninos filhos dos imigrantes de religião israelita.

As duas testemunhas reportaram-se a outras duas: David Kuppermann e Hugo Lechtenchtein, podendo, ainda, aqui se acrescentar, o sr. Isaac Tabacow, testemunha indispensavel em tôdas as solenidades religiosas da colônia.

As demais testemunhas ainda vivas da circuncisão, efetuada em janeiro de 1912, na pessoa de Samuel Wainer, comparecerão a juizo para depôr, confirmando o fato.

Podemos aqui desde logo citar companheiros de infância de Samuel, brasileiros também, filhos de humildes imigrantes e que com êle cresceram, frequentaram colégio primário, templos religiosos, disputaram partidas de futebol, enfim, como êle sofreram as agruras das crianças pobres, que não possuem pais nem avós ricos ou com nomes ilustres, mas que talvez, por isso mesmo e por detentores de um potencial eugênico refinado no ambiente de dificuldades e privações onde nasceram e viveram, ultrapassaram muitos embalados em coxins de seda, amolecidos através facilidades preparadas pelas gerações que os antecederam, acumulando ouro, ou lustre.

De fato reconheçamos, é crime imperdoável, um filho de imigrantes russos (ainda mais, de religião israelita), nascido em bairro pobre da capital de São Paulo, de pais pauperrimos, vindos para o Brasil clandestinamente, o pai ganhando a vida com o trabalho das suas mãos e a mãe cozinhando, lavando, educando uma prole que anualmente crescia, enfim, a um egresso de um clima onde se acumulavam dificuldades, pela tenacidade, esforço, inteligência, amor ao trabalho, atingir um ponto alto no jornalismo nacional.

Sim é crime, gravissimo crime, elevar os salários dos gráficos e redatores do jornal que fundou e dirigiu, libertando-os, economicamente, mas forçando aos demais proprietários de jornais a adotarem os mesmos processos, assim diminuindo-lhes os lucros...

Irreparavel crime é, acima de tudo, defender em tenaz luta de anos a exploração pelo Estado ou por brasileiros natos, das nossas reservas minerais...

Crimes, gravíssimos crimes cometeu o contestante, ao cumprindo a lei e em obediência a verdade, registrar-se quando atingiu a maioridade, porque, já naquela época, sem um vintém, para pagar sequer o registro, subornava escrivães, escreventes, testemunhas, para que praticassem um ato falso, tudo com a finalidade de montar jornais e dirigí-los, atos que "adivinhava" viriam a ser proibidos por uma Constituição que um dia *seria* promulgada.

Crimes desse jaez, unicamente desse jaez, foram os cometidos por Samuel Wainer, o mais original dos criminosos, criminosos para obtenção de vantagens que em futuro *seriam* outorgadas, exclusivamente, aos brasileiros, o que o induzia a *antecipadamente* delinquir, começando pela obtenção de onus, um dos quais poderia importar em privá-lo de empregar desde logo fartos capitais de que *iria* dispôr, pois o separaria da vida civil pelo espaço de um ano...

ESPETACULAR MISTIFICAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

Não é uma ação que se contesta: é um doloroso atestado dos extremos a que podem chegar os grupos de pressão objetivando interêsses políticos — criar um clima propiciador da subversão das instituições; procurando atender grosseiros interêsses materiais — liquidar um concorrente e adversário vitorioso; dando, enfim, pasto a todos os recalques, paixões, à morbidez de sentimentos reveladora das anomalias mentais deformadores do senso, colocando o prazer onde houver desgraça, lágrimas, martírio de terceiros; é o processo a síntese fiel da caudal de conscientes inveracidades, premeditadas adulterações de fatos e documentos; representa a incontida ânsia de sensacionalismo, a caça ao voto do cidadão desprevenido; é o lamentável atestado de uma época onde muitos desistiram da faculdade de pensar, entregando-se à animalidade de aceitar afirmações, porque em letra de forma a lhes são oferecidas, abandonando o elementar espírito critico, evitando, por tôdas as formas, a vítima seja ouvida — como aconteceu neste caso mesmo: um dos jornais que combatem o contestante recusou-se, mesmo como matéria paga, a publicar a exceção de incompetência que ofereceu.

E' assim, por metodos escusos, processos desleais, falsos de ponta a ponta, transformando um papel no qual nunca foi parte o contestante, e que é nulo de pleno direito juridicamente inexistente, em "montanha de documentos", através as respectivas repetições, como se cada uma delas constituisse ato autonomo.

Ocultando ao povo a nulidade visceral, apresentado-lhe uma justificação judicial, ato no qual sòmente fala o justificante, que por ninguem nele pode ser contraditado, como sentença judicial, irrecorrivel, constitutiva de coisa julgada, de presunção absoluta da verdade!

Mas aí estão os companheiros de infância de Samuel Wainer, prontos a depôr: — Dr. Moisés Guerchfeld, residente na Avenida Rodrigues Alves n. 403; Henrique Grim, residente em Santo André; Osvaldo de Paula, residente na travessa Silvio Braz, 23, e mais 30 outros, seus companheiros nas velhas fotografias juntas aos autos, todos residentes em São Paulo e cujos depoimentos protesta sejam tomados através a competente precatória.

Protesta, portanto, pela indispensável e oportuna juntada de todos os depoimentos, documentos e demais peças já existentes e que forem sendo produzidos nos autos do inquérito policial e do processo em curso paralelo na 11.ª Vara Criminal; pelo tomada dos depoimentos das pessoas nesta contestação mencionadas, especialmente, pai, mãe e irmãos de Samuel Wainer e do Sr. José Tabacow, mediante precatória a Justiça de São Paulo onde são todos domiciliados; pelos depoimentos das testemunhas da circuncisão, companheiros de infância de Samuel Wainer e pessoas que conheceram o Sr. Jayme Wainer e D. Dora Wainer, desde o ano de 1905, em que chegaram ao Brasil, todos a serem oportunamente qualificados e a ouvir mediante precatória a Justiça de São Paulo onde são domiciliados; exames periciais; pela juntada das certidões já pedidas ao Departamento Nacional de Imigração e outras repartições, todas constituindo provas que juntas as aqui oferecidas, formarão o círculo de ferro que não há poder no mundo capaz de destruir por representar uma verdade absoluta: a de que Samuel Wainer é brasileiro nato, nascido aos 16 de janeiro de 1912, na rua da Graça n. 185, hoje 715, na cidade de São Paulo, e que ao registrar-se cumpriu um dever de cidadania antes não obedecido por obstado pela deliberação, ignorância ou displicência paterna, ato que quando efetuado sòmente onus lhe poderia acarretar, onus que se dispõe a arcar e desde logo revelam sua total integração na Pátria que é sua, pelo direito do nascimento, e nacionalidade que lhe querem arrancar para atender abjetos interêsses políticos, econômicos e financeiros.

A LIÇÃO DE SÍNTESE DE VIEIRA

Para muitos, fomos longo.

Mas, já Vieira advertia, em carta, de que muitas vezes não se tem, nem se pode ter tempo de ser breve.

Era preciso pulverizar todas as alicantinas, as grosseiras mentiras, as conscientes e criminosas adulterações da verdade que motivaram e serviram de alicerce à ação.

Diz-nos, agora, o demonio da vaidade que até fomos sintéticos: reduzimos a pó em 59 páginas, os milhares de páginas que sôbre o assunto têm sido escritas; modêlo de síntese, porque mais da terça parte de nossas razões é constituida pela transcrição de leis, documentos, depoimentos, acordãos, doutrina e pelas próprias acusações.

E chegando ao fim da jornada, restabelecida a verdade, provado de forma indestrutivel e insofismável que Samuel Wainer é brasileiro nato, como ficou só nos resta, invocando o maravilhoso espírito de Vieira, que nem a Deus pedia favor, "senão Justiça", aqui, para terminar, dele transcrever umas frases, ponto final justo e brado que vem de mais de dois séculos da bôca de quem já nos prevenia de que "a causa porque ordinariamente se perdem as sementeiras é a da desigualdade e pela intemperança dos tempos":

"Neste tempo, todo o Povo e os Escribas bradavam de fora que fôsse crucificado: de maneira que Cristo tinha por si a razão, e tinha contra si os brados. E qual pôde mais?

Puderam mais os brados que a razão. A razão não valeu para o livrar; os brados bastaram para o pôr na Cruz. E como os brados no mundo podem tanto, bem é que bradem alguma vez, os pregadores, bem é que gritem". (Sermão da Sexagésima).

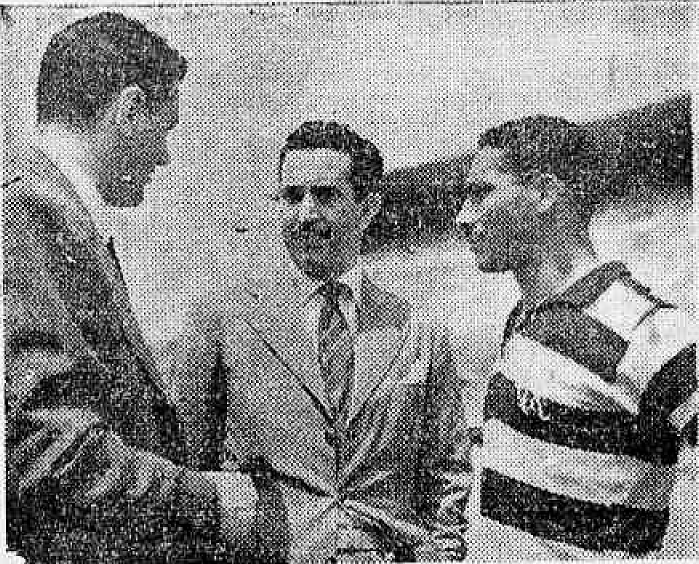
Julgando improcedente a descabida ação, aplicar-se-á Direito e Razão, far-se-á, exclusivamente,

JUSTIÇA

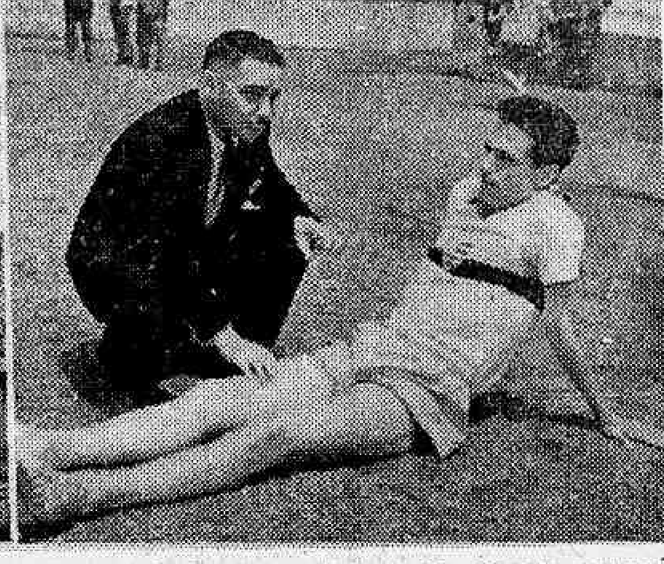
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1953.

(a) *Haryberto de Miranda Jordão*

Manifestaram-se os Clubes Contra a Convocação de 40 Jogadores Para a Seleção!

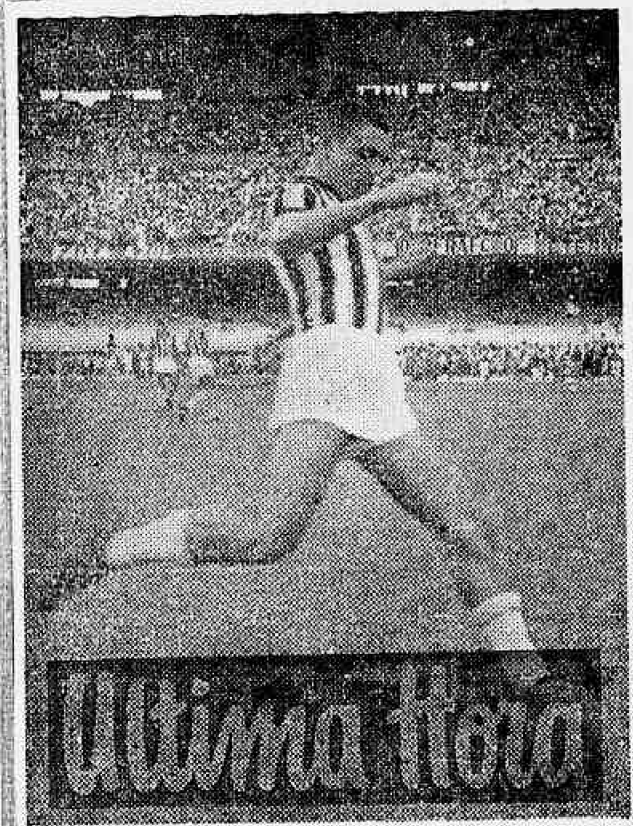








Leoni voltou aos treinos Aqui aparece sendo examinado pelo Dr. Paulo Santiago; A seguir, o ataque todo segura a bola, enquanto Joel troca a bomba para enchê-la; Fadel e Marinho conversam com o repórter sôbre o "clássico dos milhões" e por fim, o trio em acrobacias, pousando para Angelo Gomes



Vinícius novamente em forma. O "leão" dos campos cariocas reconquistou mais uma vez sua posição. Reaparecerá sábado contra o Bangu

No Treino do Botafogo:

Resolvido o Assunto Vinícius Criado, Porém, o Problema Dino

Gentil Cardoso Diante de Casos Importantes — Hoje, Uma Possível Solução — Jaime o Mais Indicado Para Substituir o Comandante

No treino do Botafogo, ontem pela manhã, uma coisa ficou decidida: a volta de Vinícius. O jovem ponta, desta vez, não sentiu nada. Não mancou e correu os noventa minutos com absoluta segurança. Além do mais, desembaraçado e ativo, o famoso "Leão" dos campos cariocas demonstrou mais uma vez a necessidade de sua presença no ataque botafoguense. Em boa forma física, pois nunca parou de treinar individual, Vinícius acabou por reconquistar o pôsto pela sua valentia e disposição de luta. Seu reaparecimento contra o Bangu, na tarde de sábado, está decidido.

O Problema Dino

Entretanto, ficou uma dúvida para o técnico Gentil Cardoso. O jovem atacante Dino não está em boa forma física. Sentiu uma pequena distensão. Tanto assim, que Jaime foi experimentado em seu lugar. Aliás, confirmando nossa notícia em absoluta primeira mão, Dino deverá descansar uns quinze dias, enquanto que o competente treinador brasileiro experimentará Jaime e Ariosto para a vaga. Hoje, Gentil deverá tomar uma decisão quanto à substituição ou permanência de Dino para enfrentar o Bangu.

Vamos Recorrer à Memória?

Um entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jôgo em que ela se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, tôdas as semanas. — E' só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador.



Aí está a décima cena. E o lance de um jôgo, realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é êle? Em que jôgo atuava quando foi batido o "flash"?

Este cupão, com a identificação do jogador e do prélio, deve ser endereçado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 —Rio.

O jogador é ....

O lance é do jôgo ....

....

Realizado em ....

Nome do concorrente ....

....

Endereço ....

....

ENTRE OS RUBRONEGROS

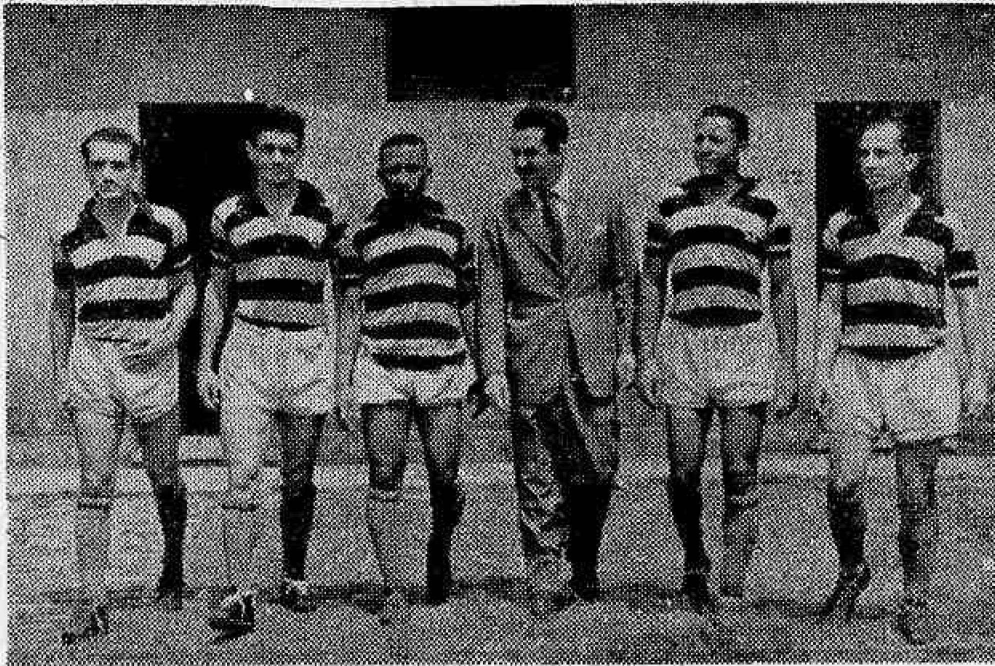
JOEL JOGARÁ

PAULINHO ESTÁ DE SOBREAVISO

O Técnico Deve Ser Indicado Muito Antes

No Conselho Arbitral, na reunião de ontem, vários assuntos foram debatidos e decididos. Falou-se no jôgo de aspirantes do Vasco x Flamengo para sábado em São Januário e também na questão do recurso do Andaraí, sendo indicado, mais uma vez, Viveiros de Castro como relator. Depois Alves de Morais falou na convocação dos jogadores, pela CBD. Os clubes, apoiando a palavra de Viveiros de Castro, declararam que 40 jogadores é exagêro e ainda que, o técnico deve ser convocado imediatamente, para que o clube que tenha de dar o treinador, possa tomar suas providências.

O Conselho Arbitral, em sua reunião, deu um voto de pesar pelo falecimento do Coronel Viriato Vargas, pai do Presidente do CND, Vargas Nto.



O famoso "Rôlo compressor" caminha a passos largos. Ao lado do seu dirigente, amigo de tôdas as horas, Fadel Fadel, a artilharia rubronegra demonstra a confiança e o espírito de tranquilidade para a grande batalha

Poupado do Conjunto Mas em Campo Domingo — "Não Sou Arrojado, Defendo o Meu Clube" — "Para Mim Todos São Apenas Adversários, Pouco Importa o Nome", Diz o Artilheiro Marinho

No treino de ontem, na Gávea, quando os rubronegros se exercitaram para o compromisso com o Vasco da Gama, o técnico Fleitas Solich, que dirigiu o ensaio, orientou os craques como o faz habitualmente. Foi, portanto, o mesmo trabalho habitual, de tôdas as semanas, e as únicas novidades seriam o horário, que passou a ser das nove e trinta às onze horas, mais ou menos, e isso porque o jôgo será nesse horário.

Joel Jogará, Mas Paulinho Está de Sobreaviso

Vive o Flamengo, nestas últimas semanas, um dos seus mais difíceis problemas, e isso, justamente, devido às contusões de Joel e Chamorro, sendo que o arqueiro vem se contundindo em quase todos os jogos, devido ao seu arrojo invulgar.

Quanto a Joel, tivemos oportunidade de conversar com Paulo de São Thiago, médico do clube que nos asseverou, enquanto examinava o craque:

—"Tenho a impressão de que Joel jogará contra o Vasco, mas primeiro vou fazer um exame mais demorado".

E o médico iniciou o seu trabalho enquanto Joel ia respondendo à tôdas as perguntas. Afinal, depois de alguns minutos obtivemos a opinião de Paulo de São Thiago:

—"Joga, sim. Pelas reações que considero tôdas normais, parece não haver dúvidas. E virando-se para o craque:

—"Mas fuja do treino de conjunto, hoje. Dê algumas voltas na pista, sem forçar muito, amanhã faça a mesma coisa e sexta-feira, apenas para ficar sabendo que ainda existe bola, treine durante uns dez ou vinte minutos. Êsse será o seu apronto, e depois aguarde o jôgo".

"Não Sou Arrojado, Defendo o Meu Clube"

Comentava-se o arrojo de Chamorro nos últimos jogos do Flamengo, mas o arqueiro argentino intervém e explica:

—"Não faço nada de mais. Apenas defendo o meu clube, e acho que êsse é o dever de todo atleta. Acontece que a minha posição é perigosa, mas ninguém tem culpa se a escolhi. Nada tenho de arrojado, vou na bola com vontade de agarrá-la, e com a intenção única de evitar o gol".

—"Que acha do Vasco?"

—"Uma grande equipe, a quem já conheço de perto. Deixamos empatar um jôgo ganho, da outra vez, vamos ver se nos saímos melhor agora".

Fazemos a mesma pergunta a Marinho, e o zagueiro rubronegro admite:

—"Para mim não existe Vasco, nem Botafogo, nem Fluminense, nem Madureira. Todos são iguais, todos são perigosos, todos são adversários. E até hoje ainda não encontrei ninguém que fôsse fácil de marcar. O trabalho é o mesmo, e quando falta a classe, existe, em seu lugar, a sorte, de maneira que o atacante adversário sempre me traz preocupado. Não facilito com ninguém, e só paro em campo quando o jôgo acaba".

Marinho acaba de falar e insistimos na pergunta com Dequinha, que vem apanhar uma bola bem perto de nós. O centro-médio, naquele seu jeito característico responde:

—"Grande quadro, com as mesmas possibilidades que nós. Domingo é que se vai saber a quem a sorte proteje".

Enquanto isso, Pavão é dos que preferem não falar, e acha que só depois do jôgo poderá dizer alguma coisa. E a verdade é que ninguém está sèriamente preocupado com o jôgo, e não haveria, em verdade, razão para isso num compromisso como outro qualquer.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

SÔBRE O EMPATE DE WEMBLEY

Não sei se posso ousar escrever que êsse "4 a 4" de ontem em Wembley constituiu o mais perfeito "happy end". Não tive sorte, de fato, na minha última crônica, com o uso, embora moderado e modesto, da língua de Shakespeare, pois revisores ou tipógrafos amigos acharam que não devesse cantar: "Parabéns para você, Football Association", que transformaram em "Fotebol Association", ou, em outro lugar, em "Foot-ball", com um traço de união, dois adoráveis "barbarismos"... Mas o fato é que êsse empate foi o benvindo em meio de tantos convivas ilustres festejando os 90 anos da vovó das Federações de futebol.

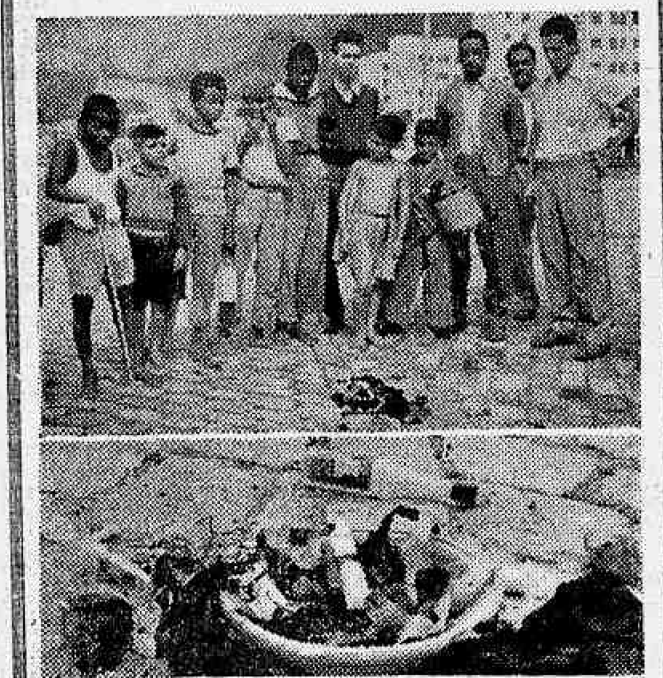
Deixou o "soccer" inglês na sua posição brilhante de invicto em suas terras frente a adversários não britânicos, e teria sido uma lástima que ruísse o "tabu" quase secular justamente nessa tarde outonal festiva. Mas demonstrou também que o futebol europeu "continental" não deve mais nada àquele dos antigos "mestres" pois, com jogadores vindos de seis países diferentes e que só tinham treinado 45 minutos, mais ou menos nessa formação, o "Combinado da FIFA" soube fazer ao menos jôgo igual com os donos da casa que tinham tudo, afinal de contas, em seu favor.

Do ponto de vista puramente técnico, os ensinamentos do prélio foram poucos, como previsto, aliás. Os responsáveis da Federação Internacional tinham abandonado, com efeito, seu primeiro propósito de tentar derrotar o "W M" clássico do "English Team" com um quadro de "base" vienense e usando, em particular na retaguarda, o atual "sistema" tático no "scratch" austríaco, que é exatamente o "ferrolho". Pois a escolha do zagueiro lateral espanhol Navarro e do médio recuado marcador de ponta austríaco Hanappi, assim como do teòricamente "centromédio", (de fato zagueiro central) alemão Posipal, além dos médios avançados, nossos conhecidos Tchaikowsky e Ocwirk, demonstra que os representantes da FIFA jogaram segundo o padrão tático do "W M". Com marcação cerrada, com certeza, isto é alguma coisa muito parecida com a "diagonal" brasileira, enquanto é conhecido que os inglêses usam o "W M" com marcação "por zona", tipo "Zezé Moreira" no Brasil.

Do lado das individualidades, os inglêses não tiveram motivos sérios de deplorar a seleção de atacantes veteraníssimos tais como Mortensen, Mullen e sobretudo Stanley Matthews (quase 40 anos), pois êstes souberam vencer quatro vêzes a sólida defesa "européia". Mas os Boniperti, Kubala, Nordahl, Vukas e Zebec deram também uma exibição lisonjeira, confirmando a torcida de Wenbley na opinião, (aliás relativamente nova para os "cockneys" de Londres), que o bom e bonito futebol não é mais uma exclusividade britânica. E temos a impres-

(Conclui na 8.ª pág.)

Seleção da FIFA 4 x Inglaterra 4



QUEREM "AMARRAR" O FLAMENGO: O futebol deixa muita gente louca. Para uma vitória, o pessoal é capaz de tudo. Agora, o "clássico dos milhões" volta a apaixonar. Os vascaínos não querem perder para o Flamengo. Se o técnico toma suas providências, também o torcedor se previne. E, com a ajuda do "pai de santo", alguém já tentou "amarrar" o Flamengo para domingo. Ontem, no flagrante colhido por Angelo Gomes, perto do estádio da Gávea, estava lá velas, um prato, fita preta e vermelha, cachaça e galinha com farofa, na encruzilhada. O futebol, como se vê, leva paixões até muito além do normal...

DERROTADO TURPIN

NOVA YORK, 22 (AFP) — Carl Olson tornou-se campeão do mundo dos pesos-médios, ao vencer ontem à noite o inglês Randolph Turpin, no Madison Square Garden, aos pontos, em 15 assaltos. A decisão foi dada pela unanimidade dos três juízes. O combate foi disputado com encarniçamento, e Turpin foi duas vêzes ao tablado.

Grande multidão se deslocou para assistir ao campeonato. Há muito tempo que Madison Square Garden não enchia tanto. Mais uma vez ficou provado que os novaiorquinos não hesitam em se deslocar para assistirem a um grande combate internacional.

O "SCRATCH" DO CONTINENTE ESTÊVE VENCENDO POR 3 X 2 E 4 X 3, MAS OS INGLÊSES CONSEGUIRAM MANTER A SUA INVENCIBILIDADE — UM PÊNALTI AO APAGAR DAS LUZES ASSEGUROU O EMPATE

LONDRES, 21 (De Eric Burley, da France Presse) — O selecionado de futebol da Inglaterra empatou com um combinado da Fifa pela contagem de 4x4.

Cêrca de 100.000 espectadores invadiram o Estádio de Wembley para assistir ao encontro entre o "English Team" e a equipe "do resto do mundo", partida organizada por motivo do 90.º aniversário da "Football Association" da Inglaterra.

O tempo estava brumoso mas não havia vento. O gramado apresentava-se em excelente estado.

Depois da execução do Hino Nacional Britânico, os dois quadros foram apresentados ao Marechal Montgomery. Em seguida foi efetuado o sorteio, que favoreceu ao quadro da Fifa.

Lofthouse deu o ponta-pé inicial para a Inglaterra. Nos primeiros momentos o jôgo estêve equilibrado e revezaram-se os ataques ameaçando as redes contrárias. No 9.º minuto, Vukas foi contido irregularmente por Ufton, que fazia sua estréia em partidas internacionais, e o quadro da Fifa foi beneficiado com uma penalidade máxima. Kubala cobrou-a e abriu o escore.

Os inglêses reagiram em seguida e, Mortensen, desmarcado na pequena área e em frente ao "goal", arremata com êxito uma ação de Wright e Lofthouse. O arqueiro Zeman ainda tentou evitar o tento saindo do "goal", mas em vão. Estava empatada a partida.

Pouco a pouco a equipe internacional assumia a iniciativa do jôgo e em breve colheu o fruto do seu domínio, marcando o 2.º "goal": Zebec, depois de ter se livrado do seu marcador, Ramsey, driblou também Merrick antes de centrar para Boniperti, completamente desmarcado, que chutou contra um "goal" vasio.

Durante um certo tempo ataques e contra-ataques se sucederam mas, em conjunto, os "internacionais" mostraram-se mais perigosos. E no 37º minuto aumentaram a contagem, graças ainda ao italiano Boniperti, que venceu Merrick com um belo tiro rasteiro.

Os inglêses não se deixaram abater e contra-atacaram. 3 minutos antes do fim do 1º tempo conseguiram diminuir a diferença por intermédio de Mullen que, aproveitando uma falha do "keeper" austríaco Zeman, que não conseguiu interceptar um centro de Quixall, pulou mais que o guardião e aninhou, de cabeça, o balão no fundo das redes.

Pouco antes do intervalo o "keeper" Zeman quis ser substituído pelo iugoslavo Beara, mas o árbitro interveio e não permitiu a mudança de jogadores.

E o primeiro tempo terminou com a contagem: Fifa, 3 x Inglaterra, 2.

Todavia, para o 2º tempo, a equipe da Fifa surgiu com Beara no arco.

A fase complementar começou de forma tragi-cômica. Com efeito, o médio Tchaikovski, recebendo um passe de Nordhal emendou diretamente em cima do árbitro que foi pôsto a "knock-out". Socorrido pelo massagista, pouco depois punha-se de pé e recomeçava a partida. Os inglêses lançaram-se ao ataque e um tiro de Matthews foi parcialmente defendido por Beara, tendo a pelota caído aos pés de Mullen que empata novamente: Fifa, 3 x Inglaterra, 3.

Animados com o empate os locais passaram a pressionar e sucessivamente Lofthouse, Matthews e Quixall perderam ocasião para desempatar.

Matthews fêz uma grande partida e foi a origem de quase todos os ataques locais.

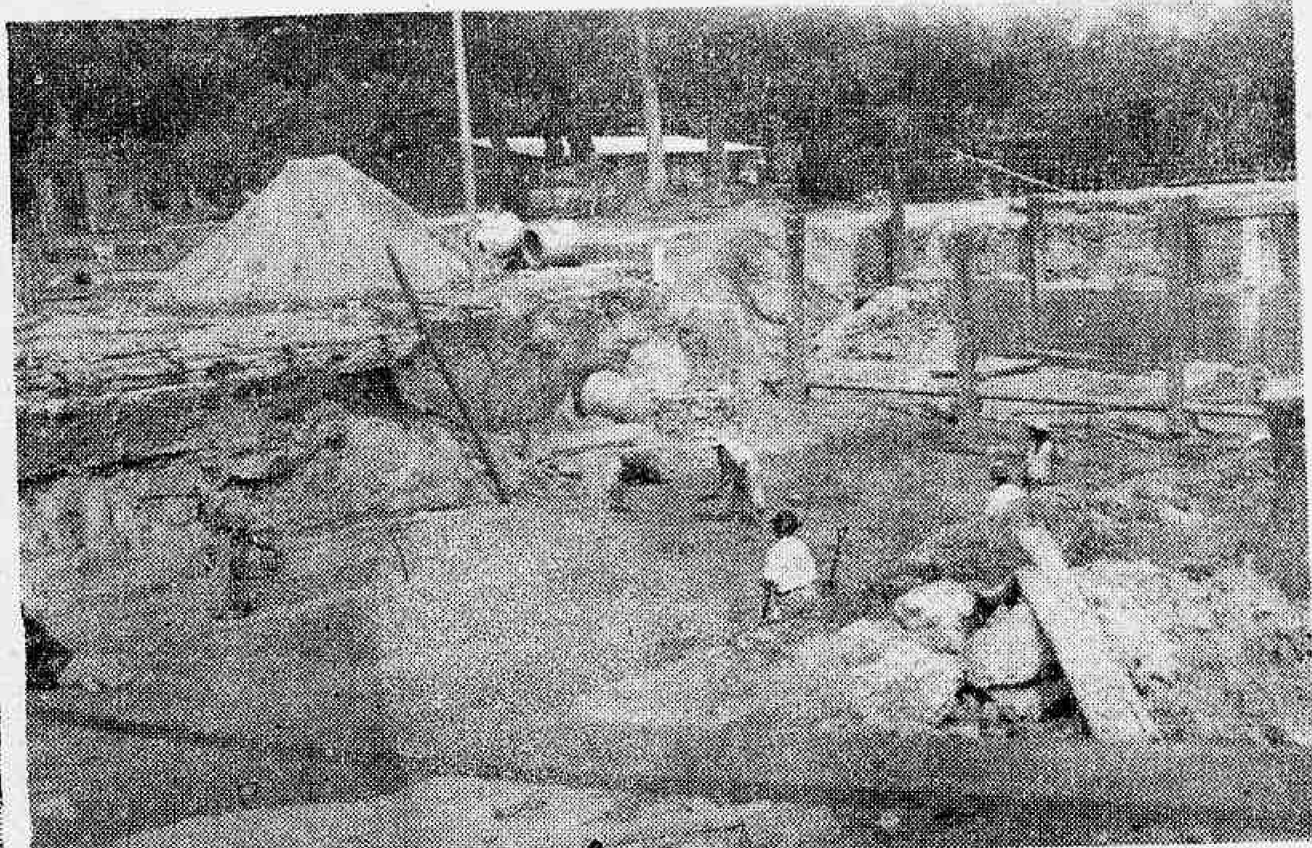
Mas os esforços dos inglêses não foram coroados de êxito, pelo contrário, foi o quadro internacional que, aos 20 minutos dessa fase elevou para 4 o placard, tendo assinalado por Kubala com violento pelotaço.

Êsse golpe de sorte desanimou um pouco os inglêses, cujos ataques já não eram tão bem apoiados. Disso se aproveitaram os "internacionais" para ameaçar sèriamente o último reduto local. Aos 35 minutos, num contra-ataque inglês, Mullen, de cabeça, visou o arco adversário mas Beara colocado, ao que parece, atrás da linha, rebateu de munhecaço. Os inglêses reclamaram, mas o árbitro depois de ter consultado o bandeirinha não consignou o tento. Dois minutos mais tarde Nordhal marcou um tento para a Fifa, mas depois do árbitro ter apitado um "off side", não sendo assim consignado.

Nos últimos minutos da partida os inglêses lançaram-se ao ataque, mas os centros de Matthews e Mullen eram desperdiçados, e ao apagar das luzes, quando todo o estádio se preparava para registrar a vitória da Fifa, deu-se o imprevisto, o golpe teatral: Mortensen, tentando receber um centro de Mullen foi derrubado por Posipal e Navarro. Sem hesitar e a despeito dos protestos dos "internacionais", o árbitro marcou a penalidade máxima. Ramsey cobrou-a e empatou a partida a alguns segundos apenas do apito final: Inglaterra, 4 x Fifa, 4.

TÃO CEDO NÃO FICARÁ PRONTO O TÚNEL DA CENTRAL





As três fotos deste quadro atestam o estado de quase abandono em que se encontra as obras da passagem subterrânea, destinada a ligar a Central do Brasil ao Campo de Santana. Não chega a trinta o número de operários. Vários obstáculos, de ordem técnica, provocaram uma solução de continuidade nos trabalhos, que hoje se arrastam morosamente. Procurados sucessivamente, pela reportagem, os dirigentes da emprêsa construtora, com o sr. Dage à frente, recusaram-se a prestar qualquer informe. Apesar disso, no entanto, podemos informar que as obras não estarão concluidas no periodo previsto — oito meses. o seu término era o de dezembro, iniciada que foi, em abril Prolongar-se-á até o ano vindouro. O mês marcado para e o seu custo está orçado em Cr$ 17.534.200,00.

Na primeira foto da esquerda não se vê um só operário em atividade. Na outra, batida minutos depois, cinco trabalhadores escavam o terreno, realizando uma tarefa, onde deveriam ser empregados dezenas de outros mais. Maior atividade se verifica no flagrante do lado, embora o número de homens seja igual ao do anterior. Apesar dos esforços dêsses operários, no entanto, as obras não estarão concluidas no prazo previsto. Serão mais vitimas daquele cruzamento infernal. E' em nome delas pois, que fazemos um apêlo ao Secretário de Viação, no sentido de que force a firma construtora a concluir as obras com a maior urgência.

Despontam no Estatuto Dos Empregados Municipais

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL E APOSENTADORIA COM 30 ANOS

Várias Associações de Servidores da Prefeitura na Luta Por Essas Melhorias -- Também na Ordem do Dia o Serviço Extra Noturno, o Salário-Espôsa e o Aproveitamento Dos Interinos e Extranumerários -- Falam a ULTIMA HORA os Srs. Rolembergue Montenegro e Allah Batista, Respectivamente, Presidentes do Centro Dos Oficiais Administrativos e do Clube Municipal -- (Na Pag. 6)

Ultima Hora

ANO III - Rio, 22 de Outubro de 1953 - N. 725
Administração, Redução e Oficinas
Av Pres Vargas, 1 988 Fone 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



O Presidente do Clube Municipal, quando falava hoje pela manhã, à nossa reportagem

O DISSÍDIO DAS TELEFONISTAS

O T.R.T. marcou para logo mais, às 16 horas, a primeira audiência conciliatória entre os representantes do Sindicato da Telefônica e da C.T.B. para discussão do aumento de salários.

Também para hoje, às 20 horas, está marcada uma grande assembléia geral dos empregados da Cia.. Deverão tomar parte os empregados dos escritórios, as telefonistas, conservadores e instaladores. Os debates da audiência de conciliação serão levados ao conhecimento da classe que, certamente vai se pronunciar a respeito.

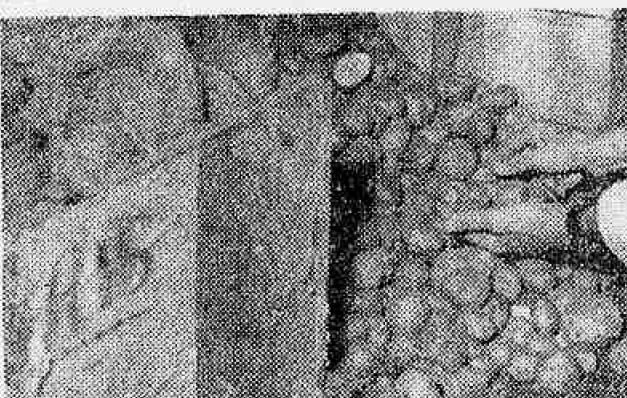
MAJORADOS OS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Aumento Geral Para os Produtos ALIMENTÍCIOS



As laranjas, já tão caras, irão subir de preço. A única fruta que se manterá, mais ou menos estável, é a banana

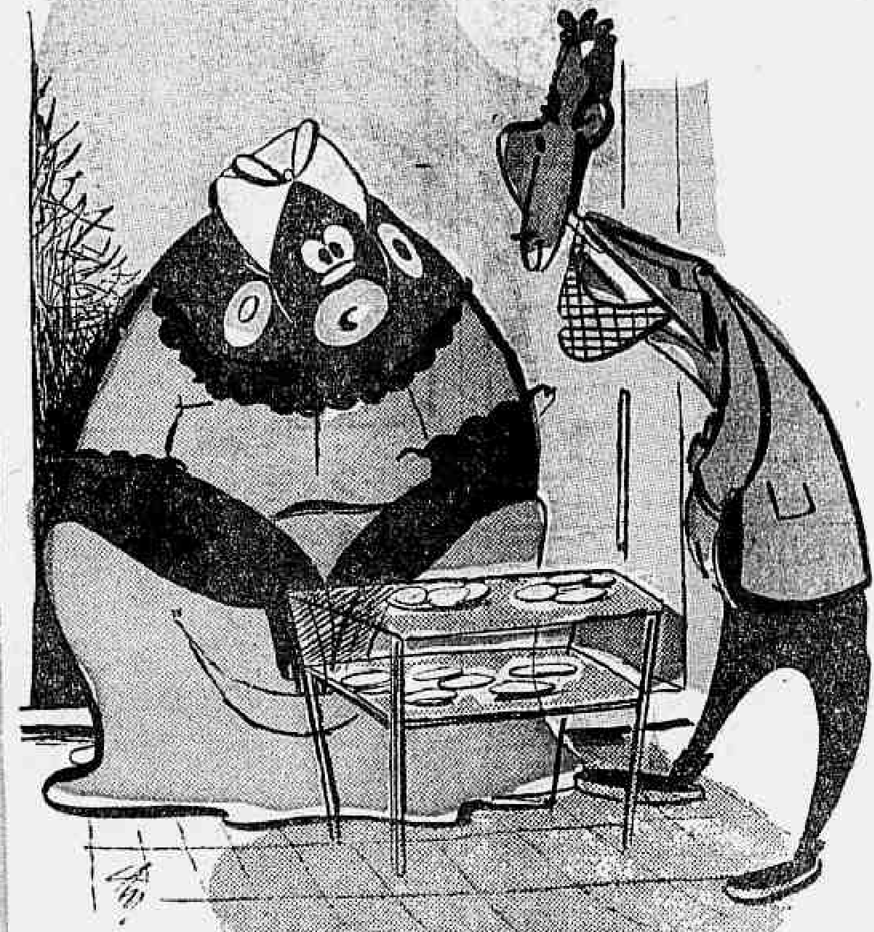
A Gasolina Sofrerá Elevação de 75% — Tarifas Mais Caras, Primeira Consequência — Incidência Dupla Sôbre os Cereais e as Frutas — Gota Dágua Num Copo Cheio — Cerca-se de Grande Importância a Assembléia do Sindicato Das Emprêsas de Transporte — (*Leia na Quinta Página*)



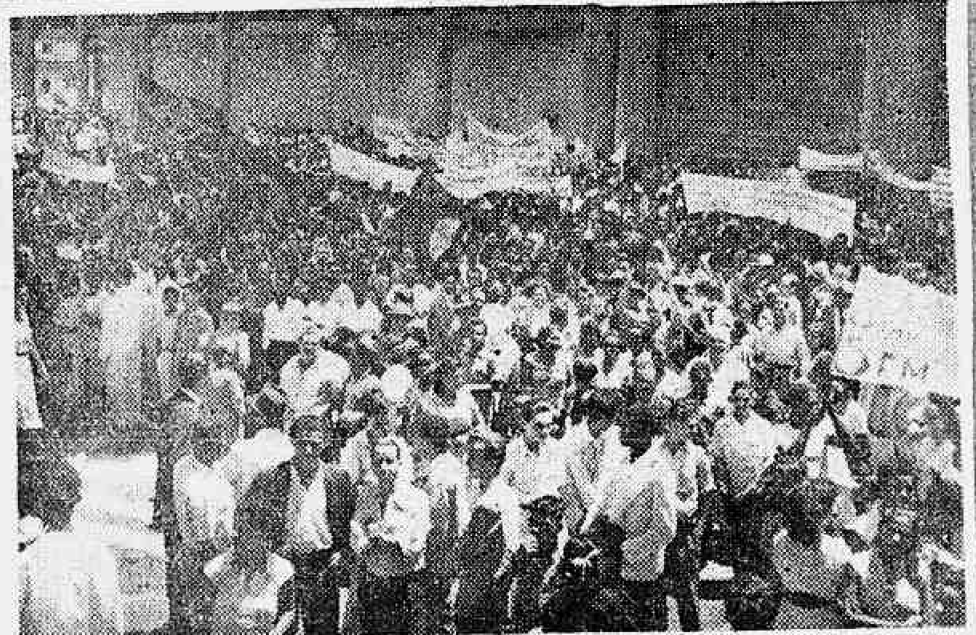
Outro gênero alimenticio a ser vendido mais caro: a batata. Aos Cr$ 8,50 do momento serão acrescidos de 1 a 2 cruzeiros, no mínimo

Que Doce Esquisito

Charge de LAN



— Mas, com êste nome baiana?
— É, meu filho!



Desde as 7 horas da manhã, estão os operários têxteis escolhendo os seus novos dirigentes sindicais. Duas chapas disputam o pleito. Pela situação se candidatou o operário Euclides Peçanha. Sebastião Reis é o candidato da oposição

Estão Votando os Tecelões

4 Mil Têxteis, Escolhendo Hoje e Amanhã, os Seus Novos Dirigentes Sindicais -- Duas Chapas e 31 Urnas -- (Leia na 4.ª Pág.)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



MAIS UM COLCHÃO DE MOLAS "PLUMA" — Este coube ao leitor José Machado da Silva, de 51 anos, casado, residente na Rua Maria José, 87, apartamento 101, Campinho. Veterano concorrente dos nossos concursos, sôbre os quais fêz as melhores referências, o Sr. Machado ficou radiante quando viu que seu cupão 8.369, Série "F", correspondia a um colchão de molas, seu grande sonho. Disse que o guardará como grande recordação de ULTIMA HORA e que o presenteará à sua espôsa, antecipadamente, já que ela faz anos no dia de Natal. Presente, portanto de aniversário e de festas para Dona Luiza Braga da Silva, sua espôsa. E com êsse prêmio completamos as entregas da Série "F", nos aprestando, agora, para o novo e grande sorteio da Série "G", domingo, com mais cinco maravilhosos brindes para os nossos leitores.

Ontem, às 11 Horas, no Guanabara

Novos Planos Entre o Prefeito e os Líderes

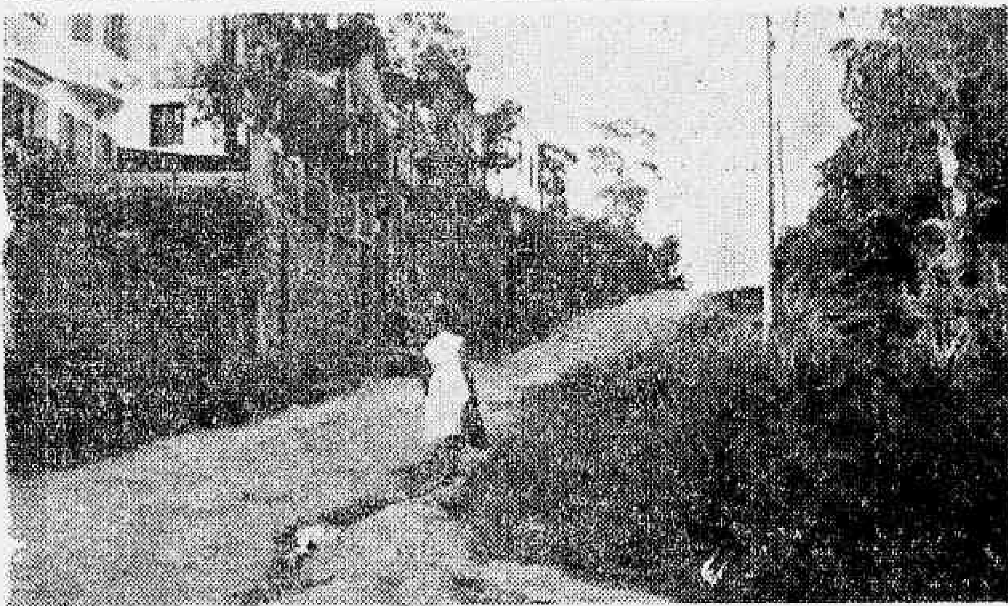


O Prefeito Dulcídio Cardoso encerrará a sua semana política com vários planos articulados

Presença Dos Srs. Levi Neves, Roberto Gonçalves Lima, Rubem Cardoso, Hugo Ramos Filho e Telêmaco Maia — Movimentação de Grandes Obras e Satisfação de Compromissos de Parte a Parte

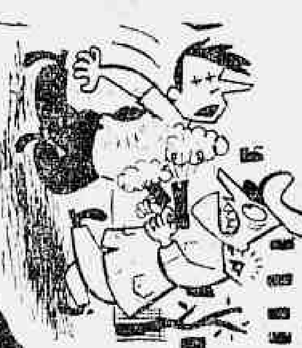
(LER NA 6.ª PÁGINA)

FALA O POVO na Ultima Hora



Sr. Secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, boa tarde! Com a Rua Pompilio de Albuquerque, que fica entre o Engenho de Dentro e Encantado e que figura na fotografia acima, dá-se uma coisa engraçada, muito engraçada: A rua tem lindas casas e lindos capinzais. Mosquitos também tem e valas caprichadas com perfumes agambazados. Uma beleza! E, se não tem calçamento, pra compensar, os moradores têm recebido, com regularidade cronométrica, as continhas correspondentes aos impostos cobrados pela Prefeitura! Está vendo? Até amanhã, Senhor Secretário!... Eh, eh, eh!...

POR QUE?



Enquanto aumenta o número dessa laboriosa classe de mendigos, que, exercem sua honesta profissão nas mais movimentadas ruas do centro, ou nas dos bairros grã-finos, sob o olhar complacente da polícia; enquanto aumenta o número de pessoas que perdem o emprêgo por causa do racionamento de energia, que está afetando as atividades nas fábricas; enquanto preparam-se planos para o início de uma campanha sem trégua ao jôgo do bicho, em consequência da qual centenas ou milhares de chefes de famílias ficarão desempregados, enquanto "tudo isso", o Rapa da Prefeitura continua perseguindo, já não só os "camelots" (que, embora clandestinos, pelo menos não estão mendigando) mas os próprios vendedores ambulantes "licenciados"! E qual o pretexto pra apreender a licença e a mercadoria dessa pobre gente, espancando-a, depois, covardemente? Ah, o mais sagrado dos pretextos! E' que sendo êles "ambulantes", são obrigados a... "ambular", isto é: não podem parar, nem para vender qualquer mercadoria a um freguês! Quer dizer: na cabeça "camarônica" da truculenta turma do Rapa, se uma senhora, por exemplo, deseja comprar qualquer artigo em um ambulante, terá que emparelhar com êle, na corrida, e, sempre correndo, escolherá e pagará o que deseja. O ambulante, então, embrulhará o objeto escolhido e dará o troco, também sempre correndo, sempre a galope! Uma maravilha!

Por isso mesmo, vamos repetir a pergunta que já fizemos ao Prefeito, a fim de que fique esclarecido um mistério: por que razão as carrocinhas do Kibon, que também têm, na placa de licença, a palavra "ambulante", podem ficar estacionadas dia e noite, junto às calçadas até da Cinelândia e o Rapa, subitamente atacado de cegueira, não as vê nunca, hein?

Boa tarde, Sr. Prefeito! Eh, eh, eh!...

Burricos!

Minha gente, os motoristas dos ônibus da linha 111, números de ordem 18 e 72, anteontem, às 23,20, passaram pela rua Conde de Bonfim, quase ki vazios, apostando corrida numa velocidade louca e sem parar pros passageiros ki nos pontos lhes faziam sinal! (Parece ki êles tavam com fome e iam atrás de capim melado sabem?) Sr. Fernando da Viação Carioca, põe os burricos pra correr no Jóquei! Êta!

Mas...

Ah, uma leitora kirida da gente, ontem telefonou pra dizer: "Olhe, seu Fala: a Escola Técnica de Comércio de Vila Isabel é muito gostosinha. Tudo em ordem, tudo bão! Mas... O ki atrapalha é o Maranhão, professor de português do primeiro ano ginasial. E' das boas vidas. Até parece a molhada do Fiuza: só dá as caras uma vez por semana e olhe lá e aqui! No fim, ó: dá nota sem fazer prova!" Bagunça disgraçada! Eh, eh, eh!...

Gozado!

Ah, gozado pra nariz ramelento são os lotas da linha "Senador Camará-Madureira". Antigamente, eram dez e cobravam dois cruzeiros. Mas os motoristas cutucavam tanta gente pra dentro dos pobres ki não cabia nem pensamento nos latas velhas! Reclamaram: "Ah, só si aumentar o preço da passagem!... Compreendem, né?" O Dep. de Concessões, caolha e marmiteiro de uma figa, concordou. O preço passou pra 3 cruzeiros! Pra compensar, os lotas foram reduzidos a 4 carros, carregando a lotação de dez! Eh, eh, eh! Vão saindo!

O Danadinho...

Nosso kirido leitor Airam Machado, dia 19 do corrente, às 9,30, na Agência da Praça Mauá, passou um telegrama urgente (recibo n.º 5.879) pra sua própria residência, em Bento Ribeiro, dizendo: "Fulana. Compareça urgente Bangu. Sua mãe moribunda". Pois querem saber de uma koizinha? O danadinho até o dia 20, às 7.15 da manhã, ainda não havia chegado ao destino! Tava caprichando, sabe? Eh, eh, eh! (Diretor kirido, manda espiar de perto!)

Sr. Ministro!...

Sr. Ministro da Marinha, ki é tão bãozinho pra todos. Olhe: não sisqueça do salário-espôsa da boa turma do Arsenal de Marinha, hein? O Natal tá chegando! Boas Festas, Ministro!

Gozado!

Ah, gozado pra tomate rameloso tão os ônibus da galinheirosa linha Candelaria-Rocha Miranda, da Viação Oriental! A gente sai de casa de branco. Toma um dos lata-amassada. Quando chega na cidade, olha os amigos dizendo: "Meus pêzames!..." Aí a gente pergunta: "Por que?" E os amigos: "Ué! Você não tá de luto?" Aí a gente pega e olha pro espelho. E vê ki a roupa branca tá mas é preta e suja de óleo! São as sujeiras dos galinheiros! E si passageiro reclama, ainda acaba apanhando dos motoristas cadelosos! Raios! (Queixa de J. D'Almeida).

CORRESPONDENCIA

DONA MARTA — Não há de que. Vamos publicar. Disponha.

A. GONÇALVES — A terceira sairá por êstes dias.

MARIA DO CARMO — Gratos pela gentileza.

A. M. — Péra aí! Pôxa!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17 ou 18, das 13 às 18 horas — R. de C.

HELIO CHAVES — Sua mãezinha Carmem Chaves, residente na rua Leopoldina, 82, em Piedade, pede notícias suas. Por outro lado, apela para os leitores de ULTIMA HORA, no sentido de lhe arranjarem um emprêgo de doméstica, em casa de um casal. Ela tem 58 anos de idade.

D. JANDIRA — Nosso abraçoquinha.

DJANIRA — Obrigado, kiridinha! Outro pra você.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17 ou 18, das 13 às 18 horas. — R. de C.

PEGA ELA!

Sr. Secretário de Viação e Obras da PDF capenga de uma figa torta ó: Tem uma baratinha bem cascudinha aí em casa? Tem? Bom. Pega ela! E tem uma gambazinha também? Tem? Bom. Pega ela e mistura bem com a barata. Agora, cheira tudo, bem mesmo! Fum! Horrivíloso, né? (A gente sabia!) Pois olhe: nas Ruas Henrique Ferreira e Girassol, em Bento Ribeiro, tá assim! Valas, podridão, mosquitos! (E diga ao Fiuza, conversa desfiada, ki água também não tem!) Agora, Sr. Secretário, pega num martelo e dá uma martelada na cabeça. Oi! Dói, né? Pois é assim, ki a gente se sente quando passa de automóvel nas buraqueiras das danadas das ruas! Prás profundas!



NÃO PODE!

Continua sendo escandalosamente desrespeitada a portaria da Polícia, proibindo o excesso de lotação nos cinemas. Não há uma só excessão. Todos abusam, na certeza de que a fiscalização é pra lá de camarada. Sábado, no Cine Metro, por exemplo, às 20 horas, depois que já havia comprado ingresso, é que o público ia sendo avisado, ao entregar o bilhete: "Só tem lugar em pé, na platéia....". Isso era berrado pra quem quisesse ouvir! Domingo, no Cine Copacabana, quando [illegible] a suspender a venda de ingresso, às 16.20, no salão de projeção já não cabia mais uma só pessoa em pé! Tinha gente pelos quatro lados e até, pelo centro da platéia! Sr. Delegado Belem Porto, boa tarde! Eh, eh, eh!...

SENTA TUDO!

Minha gente, senta tudo pra escutar esta! Tudo sentadinho da Silva? Então lá vai: no café e bar "Rio-Petropolis", instalado em Braz de Pina, cujo movimento é intenso e ininterrupto, de madrugada a madrugada, trabalha um garoto N., apenas, doze anos de idade. E quer saber em que horário o malvado do patrão, estrangeiro cascudo de uma figa, obriga o garotinho a trabalhar? DAS CINCO DA MANHÃ AS CINCO HORAS DA TARDE, gente! DOZE HORAS!... E sabe quanto o miserável explorador paga ao menino? QUATROCENTOS CRUZEIROS!... QUATROCENTOS!... Virgem Santa! Senhor Juiz de Menores, por favor! Coleira no perverso e desonesto negociante! Senhor Ministro do Trabalho, mande fechar o antro do Ali Babá!

CORRIDA ATÔMICA — EISENHOWER ADVERTE O PERIGO! / ACROBACIAS COM AVIÕES A JATO! • MODAS DE VERÃO
A prodigiosa personalidade do PRECURSOR DA AVIAÇÃO! Leonardo DA VINCI — PERFIL DE UM GENIO — notável evocação de Pete Smith
EXTRA! LAUREL HARDY na hilariante comédia DELICIAS de Automobilistas
O SKY EE.UU. — GATOS — GIGANTESCO BUDA-JAPÃO — JOGOS DA PRIMAVERA — ATUALIDADES FRANCESAS — ATUALIDADES MUNDO
Matinées Infantis — CINEAC
226 MILHÕES CONTEMPLADA A ESPANHA com VULTUOSO EMPRÉSTIMO * TITO x TRIESTE * O VANGUARD ACOSSADO PELA TEMPESTADE

Teatros

Silveira Sampaio e Nara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
HOJE, às 16 E 21 HORAS — NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS
no Serrador

REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE, 474 — TEL. 22-0271
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"A MULHER SEM ALMA"
CR$ 20 — CR$ 10
com MORINEAU e um grande elenco. — LAURA SUAREZ
Diàriamente, às 21 horas — As quintas, sábados e domingos vesperais às 16 horas — Na próxima semana o sucesso mundial "J E Z A B E L"

A REVISTA QUE CONQUISTOU A CIDADE
TUDO de FORA
CARLOS GOMES — TODAS AS NOITES AS 20 E 22 H. VESPERAIS 5as, SABADOS E DOMINGOS
PROIBIDA ATÉ 18 ANOS — DE J. MAIA E MAX NUNES
HOJE, VESPERAL a preços reduzidos
BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA
A MAIS AUDACIOSA DAS REVISTAS JÁ APRESENTADAS!

RODOLFO MAYER E SEU TEATRO
com Lourdes Mayer e André Villon
NA COMEDIA
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817
HOJE às 16 e 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

TEATRO GLÓRIA
HOJE às 16 e 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos
OSCARITO & FAMÍLIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderley e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAM — MARGO LOURO e um grande elenco. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais: Quinta, Sábado e Domingo, às 16 horas

Operando os seus próprios espetáculos Walter Pinto tem a honra de apresentar
E' FOGO na JACA — A REVISTA DE 53 — no Recreio

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
ESTRÉIA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
Tragi-comédia de JOSE' CESAR BORBA
SARA NOBRE — Ribeiro Fortes — Samaritana Santos — Antonio Marzullo — Narto Lanza — Terezinha Amayo
NO MESMO ESPETACULO
ESTRÉIA DA GRANDE ATRIZ DE S. PAULO
M A D A L E N A N I C O L
— EM —
"ANTES DO CAFÉ", de Eugene O'Neill
BILHETES A VENDA

RIVAL
Telefone: 22-2721 — Ar refrigerado
MARLENE e LUIS DELFINO
EM
"ANGELINA E O DENTISTA"
O espetáculo das gargalhadas
H O J E — As 16 E 21 HORAS
Na Vesperal, Preços Reduzidos

Virginia LANE — O.K. Baby — no Teatro FOLLIES — TEL. 27-8216
ESTRÉIA AMANHÃ AS 21 HORAS
No novo sucesso da zona sul! — Consuelo — Rui Cavalcanti — Pituca

Justiça do Trabalho
Dr Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco, 151, 7.º, s/709
Tel.: 32-8408

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

O PINTO DAS TINTAS
TINTA A ÓLEO — CR$ 90,00 — GALÃO (5 Quilos)
O "PINTO" VENDE REALMENTE BARATO
RUA DA CONCEIÇÃO, 78 Quase esq. Pres. Vargas
Venha buscar sua tabela para o Campeonato de Futebol de 1953

Estão Votando os Tecelões

4 Mil Têxteis Escolhendo Hoje e Amanhã os Seus Novos Dirigentes Sindicais — 2 Chapas e 31 Urnas — É a 2.ª Assembléia Eleitoral

Os tecelões, desde as 7 horas da manhã de hoje, estão comparecendo às urnas para escolha dos seus novos dirigentes sindicais. Deverão participar do pleito perto de mil associados quites.

Duas chapas concorrem ao pleito, encabeçadas pelos srs. Euclides Peçanha Filho e Sebastião dos Reis. Ambos gozam de prestígio no seio da classe estando os eleitores divididos em duas fortes correntes.

31 Urnas

31 urnas recolherão os votos, sendo duas volantes e as demais instaladas nas sédes das Fábricas de Tecidos e duas na séde do Sindicato, à Rua Mariz e Barros.

O Sindicato expediu as instruções para os socios votantes, figurando, entre elas, o horário das 7 até 12 horas para o recolhimento de votos nas fábricas e de 12 às 22 horas na séde da entidade da classe. O pleito se prolongará até amanhã, às 22 horas, quando será, imediatamente, procedida a apuração.

Entre os candidatos concorrentes figura o nome de Josias Silva candidato ao cargo de tesoureiro na chapa Euclides Peçanha Filho. Josias é antigo batalhador das reivindicações texteis, tendo se destacado na última greve dos tecelões. Foi êle que desafiou o Tribunal Superior do Trabalho e é o atual presidente da CISCAI — Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Ultima Hora
E X P E D I E N T E
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
ED ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUCA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D.F. Ext.
Semestral Cr$ 160,00 200,00
Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Feira dos TAPETES
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES DE TODOS OS TIPOS
LONAS e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Não comprem sem verificar os preços de fábrica da Tapeçaria SÃO JORGE
Rua da Constituição, 4 (Junto à Pç. Tiradentes)
Fone 22 8581

PASSAGENS MARITIMAS EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

BOITES

VOCÊ JÁ FOI À BAHIA? NÃO? ENTÃO VÁ AO
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER e um colossal elenco de 40 artistas em
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
26-1783 — Funciona também às segundas-feiras — 26-7437

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 — (Esq. Joaquim Nabuco — Reservas 47-2458
Corridas e atrações com premios oferecidos por WINDSOR todas as noites. BAKITO, o mágico emissario de Satan. — CONSUELO LEANDRO apresentando a SEMANA RIDÍCULA de Luiz Peixoto.
A partir do dia 17, matinées turfistico-dansantes aos sábados e domingos, desde as 13 horas.
Direção Geral: TEÓFILO DE VASCONCELOS

BOITE DO HOTEL GLORIA — Beguin apresenta ANNE Chapelle
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MÊSAS: 25-7272

47-0644 — MONTE CARLO — 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME!"
O Show diz: EM PARIS É ASSIM!

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES — GRANDE ÊXITO DE
GREGORIO BARRIOS
que atuará também às quintas e domingos, no Chá 2.º Show à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli, supervisão de Joracy Camargo, Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco.
RESERVAS: — 42-7119 — 32-9863

VOGUE
TELEFONE: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE:
SACHA e LOUIS COLLE

BOITE BILLIE-BAR — 3 BBB
Tulio Berti, Del Carmen, Armando Gill e 8 brotinhos em
"Cock-Tail Proibido"
script e direção de NEY MACHADO
UM SHOW MALICIOSO E DIVERTIDISSIMO!
U L T I M O S D I A S!
Crooner — MARILDA COSTA
A BOITE FUNCIONA COM RESTAURANTE A LA CARTE DAS 12 HORAS EM DIANTE
Estr. do Joá n. 2.790 (ao lado do "Joá")
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10HS — ½ DIA 2-4-6-8-10HS — 2-4-6-8-10HS
PREMIADO EM CANNES! Lili — NOVA TELA PANORÂMICA
CARON-FERRER-AUMONT-GABOR-KASZNAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ATÉ CR$ 5.000,00
COMPRAMOS máquinas de costura, SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQVARNA, MINERVA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS, máquinas Japonesas de qualquer marca e máquinas de coser elétricas, para fábrica de roupas. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias, Niterói, ou Ilha do Governador, RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Telefone: 28-7547.

HOJE — AZTECA • IMPERIO • ROXY • AVENIDA • ÉDEN
MARTINE CAROL, DANIELLE DARRIEUX, EDWIGE FEUILLÈRE e DANIEL GÉLIN
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
Essas Mulheres — Um Inferno de delícias!
Amanhã — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Ronda da Meia Noite



Ventura de Sá

MONICA — Está inscrita no concurso "Miss Objetiva 1953" patrocinado pelos Repórteres Fotográficos do Rio. Mas nas duas primeiras apurações não apresentou votação, mas dizem que a jovem candidata quer deixar para descarregar a votação forte nas últimas apurações. Mônica parece que vai ser aproveitada nos "shows" do Monte Carlo

COOPERATIVA DOS AUTORES MUSICAIS DA U. B. C.

Será realizada, amanhã, às 18 horas, no sétimo andar da A.B.I. (sala da diretoria) assembléia de fundação e constituição da Cooperativa dos Autores Musicais da União Brasileira de Compositores (U. B. C.), bem como para aprovação dos estatutos e eleição da diretoria. Para a reunião estão convidados todos os interessados, sócios e mandantes da U. B. C.

CONFERÊNCIA

Hoje, no "Clube da Chave, o escritor Ivan Pedro de Martins pronunciará uma conferência literária sob o título "Contando Histórias". Já fizeram conferências no "Clube" o deputado Nelson Carneiro (sôbre o divórcio) e o crítico teatral Pascoal Carlos Magno (sôbre teatro).

UM QUALQUER COISA DA CUICA

✻ Carlos Machado estava acertando com o famoso "Ministro da Cuica" para que êste tomasse parte no próximo "show" carnavalesco do Casablanca, segundo anunciamos aqui em primeira mão. O Barão Stuka, parece que leu a notícia e, como não dorme no ponto, ofereceu mais 3 mil cruzeiros ao "Ministro", para que êste se apresentasse no "Vogue".

O Machado, agora, perdeu um Ministro, espera encontrar um Senador, um Deputado ou qualquer coisa da cuica para o seu "show".

O COMENDADOR NÃO TELEFONA, ESCREVE

✻ Alguém está usando o nosso nome em telefonemas pilantras para a casa de Jaime Costa. Achamos que o Costa do Castelo está no fim de sua carreira artística (completa decadência), mas nunca passaria por nossa cabeça a idéia de telefonar para a sua casa. O Comendador, quando tem que dizer alguma coisa contra alguém, não telefona. Escreve.

E não se fala mais nisso...

OTELO COMPLETA TEMPO

★Foi emocionante a madrugada de sábado para domingo no "Monte Carlo". Grande Otelo completou tempo, e depois do "show", os artistas, em cena aberta, prestaram uma homenagem ao grande ator negro. O "moleque Tião" com lágrimas nos olhos mas sem perder o seu grande poder humorístico, agradeceu a singela homenagem, fazendo companheiros de trabalho e frequentadores rir e chorar ao mesmo tempo.

O negro estava no auge da sua capacidade dramática, e parece que nunca ofereceu espetáculo tão bonito, expontâneo e comovente. Um grande ator, êste esplêndido Otelo, que depois de um período meio brabo de sua vida voltou melhor do que nunca mostrando que é sem favor algum, uma das mais autênticas expressões dos palcos brasileiros.

A NOITE É GRANDE

Passamos no "Ciro's", para uma vista d'olhos. Pouca gente. Lá no fundo uma musiquinha, e na musiquinha o baterista Nélio, mostrando que é um jovem de futuro, no instrumento que escolheu.

E no "Casablanca", já alta madrugada e depois do "show", Joaquim da Silveira, um dos donos de Bangu, esperava, com amigos, à entrada do "night-club", que o Mossoró trouxesse o seu carro. A chuva era muita e o estacionamento de automóveis era rá em baixo.

YOLA

Yola Côrtes está atuando como "crooner" no "Stud do Téo", enquanto Mara Abrantes não sára do desastre de automovel que sofreu. Yola está cantando muito bem. A menina tem uma bonita voz e uma bonita figura.

E por falar em "Stud", onde falamos na Loló, o título da nota saiu certo, mas no resto do texto trocaram o Loló por Lelé. Que coisa, seu...

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

"FASCINAÇAO" — Êste é um filme que trata dos mistérios do ocultismo e do ilusionismo. Película argentina, que será distribuida no Brasil pela São Miguel Filmes. Os principais intérpretes (que se vêem na foto) são Arturo de Cordova e Elisa Calvé. A película foi dirigida por Carlos Schlieper

Cotação do Dia

"CORSÁRIO DOS SETE MARES"

(RAIDERS OF THE SEVEN SEAS)

Se os prognósticos não eram lá muito bons, a decepção foi total depois de visto o filme. Martelando na "exploradíssima fórmula dos filmes de piratarias êste "Corsário dos sete mares" é insustentável, sem um momento de inspiração, um autêntico pastiche dos filmes anteriores do gênero.

Sidney Salkow, que produziu e dirigiu o filme, continua a se mostrar como sempre se mostrou: medíocre, rotineiro, amorfo. E John Payne, o "mocinho" da história, prova, mais uma vez que é um dos mais apagados atores de Hollywood, não convencendo em absoluto. Pena que Donna Reed, uma bela e correta atriz, esteja metida em tamanha bobagem.

Cotação: FRACO. Sòmente para os "viciados" em filmes de piratas E assim mesmo para aqueles que, por uma luta de espada ou uma abordagem, aguentam qualquer droga.

"QUO VADIS", EM BENEFICIO

Já se encontram à venda, nos três Cines Metro, as localidades para a Exibição Especial de Gala de "Quo Vadis", que se realizará às 22 horas, de sexta-feira, 30 de Outubro, no Metro-Passeio, sob os auspicios da Sra. Darci Vargas e por iniciativa das Sras. Nana Winans, Maria Luiza Guilhal e Helena Matarazzo, em benefício das obras de caridade mantidas pela Fundação Darcy Vargas. O preço do ingresso é de Cr$ 200,00, e será exigido o traje de rigor.

MEXERICO

José Ferrer e Rosemary Clooney não tiveram tempo nem de gozar a lua de mel. Ambos têm tantos contratos a cumprir que antes de 1955 não terão folga.

VIRGINIA FRANCES — Ela não é nenhum cartaz de Hollywood. Tem aparecido em filmes para a televisão e feito pontinhas em películas de segunda linha. Mas os produtores estão de ôlho na jovem, bela e escultural Virginia, que já foi contratada para melhores papéis. Com uma carinha assim, um corpo assim, um dia assim...

APROVADO O ACÔRDO ITALO-INGLES

O Ministério do Comércio Exterior da Itália aprovou o acôrdo italo-inglês que foi firmado em Roma, no mês de maio p. p., entre a ANICA, que é a associação italiana dos produtores, distribuidores e proprietários de estúdios ou laboratórios cinematográficos, e a British Producers Association, regulando o intercâmbio cinematográfico entre a Itália e a Inglaterra.

ANTOLOGIA DE PIRANDELLO

Foi definitivamente escolhido o título do filme em episódios, baseado em cinco diferentes contos de Luigi Pirandello, com que inicia sua atividade uma nova produtora italiana, a Fortunia Film: "Questa e la vita" (Esta é a vida). O primeiro conto a ser rodado foi "La giara", com a direção de Giorgio Pastina e a interpretação de Turi Pandolfini, Natale Cirino e Antônio Nicotra. Os demais escolhidos são os seguintes: "Marsina atretta", direção e interpretação de Aldo Fabrizi; "Certi obblighi", direção de Mario Soldati e interpretação de Nino Taranto; "La patente", direção de Stено e interpretação de Toto; e "Il ventaglino", cuja provável interpretação estará à cargo de Gina Lollobrigida, mas, cujo diretor ainda não foi indicado. Como se sabe, tanto "La patente" (que é a história de sujeito considerado como azarento e que faz questão de ser fichado como tal por sentença de tribunal, a fim de possuir um documento oficial que lhe permita explorar essa sua faculdade), como "La giara" foram transportados em peças teatrais pelo próprio Pirandello, sendo que a primeira delas já foi traduzida e representada no Brasil.

COLÉ E ANKITO — Assim aparecem no filme da Atlântida, "Os três recrutas", que será exibido em treze cinemas, a partir de segunda-feira. O outro recruta (que não aparece na foto) é o jovem Adriano Reis. O sargenteante cabuloso e com cara de mau é o ator José Lewgoy. Sérgio de Oliveira e Mirian Tereza também estão no elenco

CO-PRODUÇÕES ITALO-FRANCESAS RODADAS NA FRANCA

Dentre os filmes produzidos no quadro dos especiais acôrdos italo-franceses de co-produção e que devem obrigatoriamente ser rotulados como italo-franceses, encontram-se em vésperas de terminar sua filmagem, na França, os dois seguintes: "Avant le déluge", da Documento, italiana, e U. G. G. francesa, dirigido por André Cayatte e interpretado por Marina Vlady Versois, Bernard Blier, Isa Miranda e Della Scala; e "La rage au ventre", da italiana Safa-Balatino e da francesa Isar Film, dirigido por Jean Josipovici, com Rossano Brazzi, Viviane Romance, Titina De Filippo e Gino Cervi.

Já foram concluidas as filmagens, também realizadas na França, de "Os três mosqueteiros" (em cores), dirigido por André Hunebelle, com Georges Marchal, Ivonne Sanson, Steve Barclay, Gino Cervi e Bourvil, nos principais papéis, e de "O inimigo publico n. 1", dirigido por Henry Verneuil, com Fernandel, Zsa Zsa Gabor, Gaolo Stoppa, Carlo Ninchi, Arturo Bragaglia, Guglielmo Barnabé, Eduard Ciannelli e Tino Buazzelli. O primeiro foi produzido pela italiana Titanus e a francesa Pathé; o segundo, pela Peg Film, de Roma, e Cité Film, de Paris.

Outros filmes de co-produção italo-francesa estão sendo realizados na Itália, prevalecendo, na maioria desses casos, a direção de um italiano.

HOJE NOS CINEMAS

LILI — Fantasia musical tecnicolorida com Leslie Caron e Mel Ferrer. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

• • •

O CORSARIO DOS SETE MARES — Nova pirataria tecnicolorida. Com John Payne e Donna Reed. No Odeon, São Luiz, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice e Monte Castelo.

• • •

LOUCA AVENTURA — Um musical tecnicolorido com Mitzi Gaynor, David Wayne e Oscar Levant. No Palácio, Rian, Ipanema, America, Botafogo e Paz (Caxias).

• • •

A DAMA DAS CAMÉLIAS — Versão azteca da obra de Alexandre Dumas Filho. Com Emilio Tuero e Lina Montes. No Vitória, Alaska, Tijuca, Bonsucesso, Floriano, Madureira, Belmar e Iris.

• • •

O SACI — Nacional extraido da obra para crianças de Monteiro Lobato. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

• • •

O CAPITAO NEGRO — Um filme de aventuras italiano. Com Marina Berti e Steve Barclay. No Rivali, Art Palácio, Pax e São José.

• • •

ESSAS MULHERES — Comédia francesa dirigida por Cristian Jacque e interpretada por Martine Carol, Edwige Feuillère, Danielle Darrieux e Daniel Gélin. No Império, Azteca, Roxi, Avenida, Maracanã, Icarai e Ridan.

• • •

NAUFRAGOS DA VIDA e TESOURO FATAL — Programa duplo. No Rex.

• • •

CAPITOLIO — Sessão "passatempo". Com "shorts", comédias, desenhos, jornais cinematográficos, etc.

• • •

CINEAC — Sessões "passatempo". Com "shorts", comédias, desenhos, jornais cinematográficos, etc.

• • •

ALBUM MISTERIOSO — História de espiões e gangsters. Com William Gargan e Ralph Bird. Acompanha o segundo episódio da série "Visão Fatal". No Texas

• • •

2.ª SEMANA

PAGINAS DA VIDA — Bonito filme baseado em quatro contos do famoso escritor norte-americano O. Henry. No Miramar.

• • •

BALANÇA MAS NÃO CAI — Nacional. Inspirado no famoso programa radiofônico. Com Brandão Filho e Paulo Gracindo. No Pathé, Presidente, Mauá, Paratodos, Coliseu, Leme, Alvorada, Tropical, Cruzeiro ((Inhaumal, Tropical, Itamar (I. do Governador).

TEATRO

TEATRO DO LARGO

O Teatro do Largo obtêve da Associação de Autores Franceses, uma permissão especial, para a representação do auto de Henri Ghodon, "São Francisco", em tradução de D. Marcos Barbosa O. S. B., graças à intervenção da Embaixada Francesa e elementos do Itamarati, junto àquela Sociedade. Assim, a primeira representação do conjunto, dirigido por Martins Gonçalves, terá lugar no Cine Paz, às 10 horas de domingo próximo, e, posteriormente, no mesmo cinema, dia 30 do corrente, às 21 horas, "São Francisco" será, também representada mais duas vezes, no adro da Igreja Abadial do Mosteiro de São Bento, em datas a serem anunciadas. Os ingressos adquiridos até a presente data poderão ser utilizados em qualquer das datas marcadas. O desempenho da peça está a cargo dos artistas Oswaldo Neiva, (no papel titulo), Virginia Valli, Wilson Marco, João Augusto, Antônio Gomes, Armando Nesi, Alberto Conrado, Silveira Frey, Emilio Martins, Mariuska e outros. Música a ser executada com instrumentos da época, ou seja, do século XIII, sob a orientação de Luiz Cosme. Coreografia de Marila Gremo. Trajes de Sylvain Frey, e direção geral de Martins Gonçalves. Ingressos à disposição dos interessados, na sede da Ação Católica, Rua México n. 11 — 16.º andar, e na portaria do Ginásio São Bento, com o Sr. Marques.

RECITAL DE VILLARET

No próximo dia 29, João Villaret dará um recital poético no Teatro Municipal. Depois de uma temporada muito bem sucedida (3 mêses) em São Paulo, o artista português vai reaparecer perante o público carioca, atendendo a um convite da direção do "Festival do Rio de Janeiro".

Escolheu Villaret, para o seu recital, os mais belos poemas do seu repertório, mas reservou, como fundo do programa, a audição integral do célebre poema dramático de Frederico Garcia Lorca, "Llanto por Ignácio Sanchez Mejias".

"O K. BABY", SÓ AMANHÃ

Por motivo de força maior a estréia da revista "O. K. Baby", do Follies, que estava programada para hoje, foi transferida para amanhã, sexta-feira. A apresentação da peça à critica foi transferida também para a segunda sessão de terça-feira, 27, servindo os convites já distribuidos para a referida exibição.

VIRGINIA EM "O. K. BABY" — A partir de amanhã o Teatro Follies terá um novo cartaz. Trata-se da revista de Zilco Ribeiro e Mário Meira Guimarães, "O. K. Baby". A frente do elenco estará Virginia Lane, a excelente "vedette" do nosso teatro musicado. Mas a peça conta ainda com a participação de Rui Cavalcanti, Consuelo Leandro, Pituca, Gene de Marco e um grupo de bonitas garôtas

ESPETÁCULOS DE HOJE

REPUBLICA — "Mulher sem Alma", com Laura Suarez e Marinoan.
SERRADOR — "O Diabo em 4 Carnes", com Silveira Sampaio.
RECREIO — "É Fogo na Jaca", com o elenco de Walter Pinto.
CARLOS GOMES — "Tudo de Fora", com Spina.
TEATRO DE BOLSO — "Studio 53".
MADUREIRA — "O Pequenino é quem Manda", com Zezuh Jorge.
RIVAL — "Angelina e o Delfino".
[illegible]", com Marlene e Luiz
FOLLIES — "O.K. Baby", com Virginia Lane.
CIRCO ROMANO — O palhaço Bibi.
CASABLANCA — "Aconteceu que sou Baiano", com Dorival Caymi e Angela Maria.
MONTE CARLO — "Cherchez la femme", com Ivana e Grande Otelo.
NIGHT-AND-DAY — "Alvorada", com Virginia Lane.
Vogue — Jean Tranchant.
STUD DO TEO — Consuelo Leandro e Bakito
BEGUIN — Anne Chapelle e Mario Cesari e sua orquestra.
MEIA NOITE — "Com Vanja Orico.
BOITE 3-BBB — "Cocktail Proibido", com Tulio Berti.

ONDA & ONDAS

Marijó

Anteontem, às vinte e uma horas e vinte minutos, mais ou menos, ligamos o rádio para a Mauá e ouvimos, logo, alguem falando com a lingua completamente amarrada, assim:

— Calças comprrridas parrra senhorrras só na rrua Francisco Murrratorrri...

E, depois, acrescentou:

— Dando prrosseguimento à parrte musical, vamos ouvirr Chirribi!

E logo, uma flautinha esganiçada atacou assim:

— Cui, cui, cuiii!... Cui... cui, cui... Cuiii, cuiiiii!... cui!...

(Cruzes!)

E uma voz forte começou a cantar:

— Chirrribi!... Chirrriboooon!... Chirrrribiboon!... Chirribirrribirrribirribirriii... Chamensaguermerterjenterrfenderrr!... Oi, oi, oiiii! Chirrrribi!... Oirenaumendesschumbrijtenber!... Oi, oi, Oiii ... Chirribiiii!...

Misericordia!

No fim, entrou o locutor de lingua embrulhada e exclamou:

— Acabarram de ouvirrr Chirribi!... Ventiladorrres a prrrazo... (Papagaio)

E, depois: "Este prrogrrama estarrrá novamente em seus rrreceptorrres sexta-feirra prróxima às 22 horrras!...

Crruzes! Sai prra lá!

DESCANSA!

Ah, a novela "Descansa, coração", está tão gostosinha!... Não vê que mãe e filha continuam lutando pelo mesmo homem, um boboquinha que não sabe o que quer. Quando está com uma, quer a outra. E quando está com a outra, quer a uma! Caramba! Que cabra, gente! E que ferinha são as duas, pôxa! Vivem escorando o rapaz, numa sapequice desgraçada! No penúltimo capítulo da geringonça, a filha surpreendeu o moço nas beijoquinhas com a mãe. Ih, fêz uma cara daquelas, bateu a porta e foi para o quarto! Enquanto isso, o rapaz e a mãe trocavam juras de amor e marcavam data para o casório. Pois no capítulo ontem apresentado, a mãe vai ao quarto da filha, que está de partida para São Paulo, e pergunta, sonsinha que nem ela só:

— Você está boazinha, minha querida? Não a vejo desde...

E a filha, com raiva: "desde que surpreendi aquela cena edificante entre você e Alexandre, com suas beijoquinhas, não é?..." E mais danada ainda, indaga: "Que mais quer saber para se alegrar?" A mãe, que estava louca pra saber a que horas a filha embarcava, perguntou: "Vai viajar agora?"

E a filha, berrando:

— Você está pensando que me considero derrotada com um simples beijo e que abandono o terreno da luta assim? Não! Engana-se! Ainda que esteja totalmente derrotada, não me afastarei de nosso homem! Nunca! E fique sabendo: não vou mais viajar! Vou lutar até o fim!..."

Virgem! Vai começar o segundo tempo, gente! Nossa Senhora!

• • •

Viram? O que mete raiva, no meio de tudo isso, é o seguinte: a gente sofre do coração; por causa das duas (mãe e filha), êle vive aos pulos e, no fim, vem um diabo de locutor e berra: "Descansa, coração!" Raios!

COMENTÁRIOS

Ontem, às 13,40, ouvimos, pela segunda vez, um locutor berrar assim: "Rádio Mauá, transmitindo da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Brasil!..." *Uai! Será que o Ministério do Trabalho agora virou Niterói, pessoal? Sai pra lá!*

Quedinha interessante deu um locutor da Mayrink, ontem. Imaginem que, às 12,23, exclamou: "O programa Ritmo Carioca vai o ar às terças..." *Opa! Deu sôpa pra São Pedro!*

Na Rádio Ministério da Educação, ontem, exatamente às doze e quarenta, um locutor saiu-se com esta: "... as obras subl... (Nesse ponto, parou pra cuspir) depois, acrescentou: urbanas...") *Epa! Pepa (le com delicadeza, São Pedro! O rapaz é da Educação!*

Ah, engraçadinha foi uma locutora da Rádio Nacional, ontem! Um encanto para falar! Às 13,18, entretanto, foi, pobrezinha! Imaginem que alou assim mesmo: "Anti-Sardina e o creme de beleza..." *Ah, São Pedro! Que inveja a gente está! Sortudo!*

Ouvimos e gostamos (dia 21): "Ritmos Alegres" e "França Eterna" (Ministério da Educação); "Lendas Maravilhosas" (Guanabara); Pequenas histórias e grandes músicos" (Jornal do Brasil); "Honra ao Mérito" (Nacional); "Musical Antártica (Mayrink).

RECADO PARA UMA LOCUTORA DA NACIONAL: — Ainda riu, hein? Danadinha!

NOTICIÁRIO

✻ Hoje às 23,00 horas a Rádio Guanabara apresentará com Berliet Júnior e sua escola de radioteatro a peça "Um Grito na Noite", da série de espetáculos completos do Teatro Policial. De acôrdo com o despacho da censura "Um Grito na Noite" é considerado espetáculo impróprio para menores de 14 anos. Por êste motivo recomenda-se também às pessoas nervosas que não ouçam esta peça.

✻ "A Psicologia Aplicada Aos Programas Infantis é o tema da aula que a Professôra Noemi Silveira Rudolfer, catedrática de Psicologia da Faculdade de Filosofia de São Paulo, ministrará hoje, às 19,00 horas, no Curso de Redatores Radiofônicos da Rádio Ministério. A aula serão retida em gravação amanhã, no horário das 8,30 horas.

✻ Diretamente da "boite" Night and Day apresentado por Laercio Alves a PRC-8 irradia hoje o programa "Música e Elegância", no horário das 21,00 às 22,00 horas, com a parte musical à cargo de Gabor Radics e seus músicos ciganos.

✻ "Falando de Música", um programa da Rádio Ministério da Educação, organizado por Arnaldo Estrella, apresentará hoje, dentro da série dedicada à "Vida Musical no Rio de Janeiro", "O Brasil do 1.º Império". "Falando de Música" no ar tôdas as quintas-feiras, às 20,00 horas, conta com a colaboração do professor Mozart Araujo.

✻ Tôdas as quintas-feiras, às 22,05 horas a Rádio Tupi apresenta as audições da famosa Orquestra Tabajara sob a direção de Severino Araujo.

AMELIA SIMONE, rádioatriz de grandes recursos, do elenco da Tupi, atuando também na TV

IVON CURI nasceu, em Caxambu, Minas, a 5 de junho. Estreou, como profissional, no Copacabana Pálace. Na Rádio Nacional, em 1947. Tem gravado muito e com absoluto sucesso

Black Tie

JOÃO DA EGA



O Senador Napoleão Alencastro Guimarães e o Embaixador do Haiti Pierre Rigaud, com a pintora espanhola Isabel Campos, no baile da Descoberta, na Embaixada de Espanha (Foto de Jankiel de ULTIMA HORA e FLAN)

DIAGNÓSTICO DE PRETOR

NÃO era precisamente uma fila, onde êste colunista teve a satisfação de rever o Dezembargador Edmundo de Figueiredo que, por fôrça de circunstâncias legais, apesar de sua perfeita forma, está aposentado. Mineiro de quatro costados, la das bandas de Montes Claros, ao tempo em que o lombo do burro era o único meio de transporte, tinha que ser — sem a menor dúvida — uma conversa agradável, bem à maneira gostosa da sua terra.

O mineiro, em geral, tem aquela conversa macia, que constitue uma de suas características, ao lado (é verdade) de outras mais importantes e valorosas, que são, por assim dizer, as autênticas qualidades.

Sem que se saiba bem como, nem porque, o assunto acabou caindo na carreira do ilustre magistrado, iniciada em sua terra natal, naquele então longinquo Montes Claros, antes que ali houvesse acontecido aquele famoso caso da Dona Tiburtina com os saltos dos sapatos no pescoço do Senador Melo Vianna. Ali foi o jovem bacharel o Promotor. Mas a cidade de Pomba iria tê-lo depois no mesmo pôsto. Estava evidentemente se aproximando do litoral. O casamento haveria de atraí-lo para o Rio.

Aqui fêz seus concursos e ingressou na carreira como Pretor, tendo sido destacado para a Pretoria do Meyer, residindo entretanto em Copacabana. Naquele tempo havia o que se chamava (e ainda se chama) a Justiça ao pé da porta. A diferença é que — como uma conquista da civilização, o atual morador de Cascadura ou Madureira tem que vir casar à Rua Dom Manuel e assim por diante. Mas pouco importa. O fato é que o Dezembargador Edmundo Figueiredo, o pretor de então, tomava um bonde até a Lapa, outro daí à Estrada de Ferro, onde uma legitima "Maria Fumaça" o levaria ao seu centro distribuidor de Justiça. Muitas horas eram consumidas nessa viagem.

E o juiz mineiro, que se fêz carioca pelo domicilio, contava depois as angústias de um Juiz de Orfãos; as interdições contra pais requeridas por filhos; lutas de herança e um grande rosário, enfim, de situações dificeis.

Voltou-se novamente a falar da Pretoria do Meyer, e o Dezembargador contou que muitas vezes tinha sido chamado à noite, em sua residência, para — como se fôra um médico ou sacerdote — ir realizar um casamento "in-extremis". Lá ia êle, no frio da madrugada, a galope, numa vitoria, numa caleça ou num tilburi, a toda disparada (naturalmente 25 kms. por hora) a ver se alcançava com vida, aquele que desejava deixar legalmente o montepio para a sua companheira que "in articulo mortis" iria transformar-se em espôsa legitima.

Certa vez o Pretor Edmundo Figueiredo foi convocado nessas condições de urgência. O agonizante era um Sargento, internado no Hospital Central do Exército que fazia então parte daquela circunscrição. Escrivão e Pretor estavam a postos. Mas o dr. Edmundo Figueiredo teve a impressão de que o moribundo estava num estado de excitação nervosa um pouco além do normal. Chamou o médico do hospital e ponderou que as responsabilidades deveriam ser divididas. O clínico opinou que era assim mesmo; mas o homem estava em perfeitas condições de sanidade mental.

Feitas as perguntas de praxe, ao noivo e à noiva (que estava passando bem), deveriam assinar o livro competente. O Sargento perguntou (novamente excitado):

— Vou agora assinar o livro?

— Sim, respondeu o Pretor.

— Muito bem — voltou a falar o Sargento moribundinho — mas antes disso... (e sentou-se na cama) quero dar um viva à República...

Diante de uma certa admiração dos circunstantes, o Sargento que ia morrer, deu lá o seu "Viva", assinou o livro e, já devidamente casado, passando na hora da morte da amancebia para o matrimônio, exalou o seu último suspiro. Quer parecer que o diagnóstico do Pretor estava melhor que o do médico!

"UMA NOIVINHA À BOA MODA ANTIGA"

Olga é o nome dessa graciosa moreninha de cabelos escuros e olhar suave. E' secretária de uma companhia comercial e está frequentando os Cursos Guy Marie Duval para se tornar "manequim" profissional.

Nós a encontramos inteiramente absorvida na contemplação dos mostruários do MAGAZINE MESBLA .. mas, para surpreza nossa, não eram vitrines de modas de verão, aliás cheias de novidades encantadoras, que seduziam o jovem "aprendiz" de manequim. Nossa amiguinha percorria vagarosamente uma exposição de artes domésticas; detinha-se interessada, fazia perguntas aos encarregados das diversas seções; examinava peças de cerâmica moderna; perdia-se em cismas diante de um lampeão azul desses que fazem lembrar penumbras acolhedoras de fazendas antigas ...

A cada coisa dedicava uma atenção tão carinhosa que nos fêz suspeitar estarmos vendo uma noivinha, feliz, na escolha de ornamentos para uma casa de sonho.

— Alô Olga! Noivado à vista?

Olhou-nos perplexa à principio e, logo compreendendo a nossa intenção, riu num sorriso franco e divertido.

— Vocês de jornal sempre imaginando romances! Eu adoro coisas bonitas para casa; sou capaz de passar horas olhando vitrines e mostruários. Quando soube da Exposição de Artes Domésticas do MAGAZINE MESBLA reservei tôda uma tarde para passar aqui, certa de que encontraria muita novidade útil e preciosa para o lar.

Passávamos pela seção de cortinas e ela parou para nos mostrar um maravilhoso tecido "arlequim" em losangos cinza-negros.

— Veja: uma cortina assim numa sala e pouca coisa mais é necessária — poltronas, uma mesinha com tampo de onix, quadros modernos...

— E os moradores dessa casinha ideal, Olga?

— Como tôda moça, espero ter um dia em minha vida "Alguem" muito especial... Alguem que ainda não encontrei mas que espero conhecer nos dois próximos anos.

— E "Êle" como deve ser?

— Alto, moreno e simpático... mas também bom, carinhoso e sincero. E quando "O" encontrar, minha amiga, deixarei emprego, desfile de moda, divertimentos, tudo para ser tão somente espôsa e mãe de familia. E de familia grande, sabe? Quero ter pelo menos meia dúzia de filhinhos.

— Muito bem, Olga, são raras as moças que pensam como você. Avisarei aos rapazes que procuram uma noivinha prendada, à boa moda antiga!

A Escola Guy Marie Duval de Manequins de Alta Costura, que tanto sucesso vem obtendo no Rio de Janeiro, já inaugurou seus cursos em São Paulo, onde os mesmos já estão em pleno funcionamento, no Hotel Claridge.

A Escola G.M.D. de Manequins de Alta Costura, do Rio de Janeiro, cujos cursos estão paralisados temporàriamente, já está recebendo inscrições das novas alunas que queiram se tornar manequins profissionais de Alta Costura, na sala 305 do Hotel Glória, com Dona Carmen.

Êstes novos cursos inaugurar-se-ão depois do dia 15 de novembro e contará, mais uma vez, com o patrocinio dos inesquecíveis perfumes francêses, GUERLAIN, conhecidos no mundo inteiro (SHALIMAR, LIU, JICKI, DAVANESK e MITSOUKO) e que fixam a personalidade das pessoas que os usam.

REFRIGERADORES GE

Modêlo 1953, 8 pés luxo, instalado em sua casa com 5 anos de garantia G. E. — CR$ 1.000,00, MENSAIS OU A VISTA POR CR$ 17.900,00

Ouça diàriamente "Ritmos de "A Televisão" — Rádio Jornal do Brasil das 10 às 11 horas — Emissora Continental, das 23,30 à 1 hora

A TELEVISÃO RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105 E AVENIDA COPACABANA, 1.171

ALBUM do CRACK

ANUARIO ESPORTIVO

CRACKS E FATOS DO FOOTBALL BRASILEIRO

200 páginas papel couché

EM TÔDAS AS BANCAS

A BOLSA FINA

Aceita encomendas, consertos — Bôlsas, malas, cintos, artigos para presentes, só na "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.

VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

Com Que Roupa

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

COMPRA-SE TUDO

Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de Costura. Rádios. Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor

— Atende-se a domicilio.

— Telefonar para o Sr. SAMUEL

Tel. 23-4906

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Imprensa, Poderosa Aliada da Aviação

A propósito das comemorações da "Semana da Asa", a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronautica, a seguinte mensagem: — "Desde que o homem iniciou a direção do mais pesado do que o ar, a imprensa tem sido poderosa aliada da aviação, contribuindo para formar nos povos esta mentalidade aeronáutica, que, hoje, caracteriza a gente brasileira. Ao se comemorar a Semana da Asa, a saudação que a Associação Brasileira de Imprensa lhe dirige é, portanto, a de uma fôrça aliada dos aviadores, reconhecidamente contribuintes valorosos da unidade nacional, num país onde as comunicações aéreas são vitais à própria civilização e onde a chegada do avião em qualquer ponto do território nacional é mensagem de progresso e evolução. A éra da aviação, dividindo a história do Brasil, também corresponde a uma fase de renovação de nossa imprensa, ligada com o estabelecimento das comunicações aéreas que hoje colocam o nosso país entre os mais servidos por tráfego a que a FAB oferece o seu mais brilhante estímulo, assistência e concurso. Peço seja V. Excia., Senhor Ministro, interprete da saudação da Casa do Jornalista aos soldados do ar que, além de bravos defensores dos céus de nossa Pátria, também são militantes do seu progresso e da sua renovação (as.). Herbert Moses, presidente".

Exposição e Curso Sôbre as Nações Unidas

Transcorrendo, a 24 do corrente, o "Dia das Nações Unidas", a Biblioteca Municipal, por determinação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, organizou uma exposição comemorativa, que será inaugurada hoje, quinta-feira, às 16 horas, no Salão Assirio, térreo do Teatro Municipal. Naquele mesmo local, às 17 horas, será iniciada a primeira aula do Curso de Extensão Cultural sôbre a Organização das Nações Unidas, a cargo do Prof. Hermes Lima e também organizado pela mencionada instituição biblioteconômica.

SAFRA DE 47 E...

(Conclusão da 8.ª página)

vitorioso na final.

Firme como está, atleta consciencioso como sempre foi e ainda um estupendo corredor dos 4x400 (que prova Wilson não faria com Argemiro e Mário!) o recordista sul-americano é a nosso ver um verdadeiro simbolo do atleta nacional. Grande nas pistas e com mentalidade de campeão.

Quem voltou a ser prejudicado pelos cronômetros foi Ijoel Rosa da Silva. Já no Sul-Americano seu tempo havia sido mal tirado, e agora novamente, depois de perseguir a Wilson até a 6.ª barreira, quando perdeu contato com seu companheiro devido a ter batido no obstáculo seguinte, e mesmo assim ter chegado relativamente perto de Wilson, foi creditado em mais 6 décimos do que vencedor, o que não se verificou. Que ficasse com os 15 segundos cravados seria o normal mas não há nos 15s3 que lhe deram. Não há de ser nada Ijoel, o remédio é andar para a frente, pois um dia os seus cronômetros serão olhados em primeiro lugar, vencedor que você será dêstes 110 ms. com barreiras.

Por que Lutz Ferrando é a ÓTICA DE CONFIANÇA?

Por sua responsabilidade moral e material.

E' difícil falar em "Ótica" sem evocar o nome de "Lutz Ferrando", pois ambos estão ligados por 73 anos de estreita união, o que faz com que o público nos conheça e distinga com sua preferência, embora criando para nós um compromisso de honra: corresponder a essa confiança. Eis por que zelamos tanto pela qualidade e precisão de nosso trabalho, a ponto de sermos os críticos mais exigentes de nossos óculos.

LUTZ FERRANDO

OTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 88 E FILIAIS

O NADA

MANOEL FAUSTINO

Primeiro existe Deus, para os que nele acreditam; depois o Nada, depois do Nada a Vida, além da Vida a Morte, além da Morte existe Deus ou existe o Nada.

O Universo foi tirado do Nada. Do Nada nasceu a Vida, que, por isso, é quase nada ou nada vale para um grande número de pessoas.

O Nada não pode ser a causa e a razão da existência, como muitos supõem, mas a condição para ela ser efêmera. Se não houvesse o Nada, a Vida não teria comêço nem fim. Seria eterna.

O Nada é o estrume da criação, o adubo que ajuda a Vida a florescer. Quando esta desabrocha numa flor de carne com perfume de espirito, o Nada principia a sumir, como um odor de enxofre que se diluisse na fragrância divina da Existência. Mas quando a Vida chega ao fim, e uma flor inclinando-se para a terra, entrega ao vento do céu o seu perfume, o Nada ressurge para tomar o lugar do corpo que não vive.

O Criador precisa do Nada para fazer a Vida e o destruidor precisa da Vida para fazer o Nada.

Não há progresso sem sacrifício.

O objetivo da Vida é a superação do Nada. O sacrificio dêste é condição para o progresso daquela, como o sacrificio da chuva é indispensável para o crescimento da planta, como o sacrificio da planta é necessário à subsistência do animal.

Sacrifica-se o Nada para que a Vida progrida, como o corpo se sacrifica para o progresso da alma.

O Nada é como um disco desmedido e vazio em que o Tempo, como uma invisivel agulha vai gravando lentamente as músicas da criação. Quando terminar a gravação da Vida e puder ser ouvida por todos a Eterna Sinfonia, para nada mais servirá o Tempo Gravador, nada/ mais será gravado no Nada, pois a Vida será grande demais para êste mundo, neste mundo não haverá mais lugar para o Nada, a morte será vencida, nada mais poderá nascer do Nada, nada mais poderá ser inventado, tudo estará revelado e descoberto, e o Nada cessará para sempre.

Mas enquanto não chegar êsse dia, a vida continuará precisando do Nada.

O Nada é um trampolim para a Vida mergulhar na eternidade. Quando crescer a maré do Tempo, uma onda bravia rebentará os suportes dêsse trampolim, e a Vida não saltará jamais sôbre a Morte.

O Nada é a tábua salvadora dos que naufragam na dúvida. Vem uma onda mais forte, e as almas se afogarão no mar da eternidade.

O Nada, que é condição da Vida, — e só existirá enquanto ela fôr efêmera, — quer ser o seu fim e procura dominá-la, extinguí-la, absorvê-la inteiramente para não deixar de ser o Nada.

E possui aliados poderosos na luta contra a Vida.

Morre um homem, e as legiões do Nada avançam sôbre o corpo sem vida. A fortaleza humana é destruida pelo exército invisivel. Restam as cinzas. Vem o vento e as arrebata para longe. O homem se fêz Nada.

E o Nada se faz homem para atacar a Vida.

E discursa pela boca dos mudos, ouve pelos ouvidos dos surdos e enxerga pelos olhos dos cegos. O Nada pensa com a inteligência dos brutos, ama com o coração das raposas, chora com as lágrimas dos crocodilos, é religioso e puro como as serpentes, discreto e honrado como os papagaios, corajoso como as mariposas, construtivo como os percevejos, pobre e humilde como os pavões, erudito como os cupins e combativo como os vermes.

O Nada se fêz monstro para amedrontar a sociedade. E convocou os fracos e os covardes para uma cruzada contra a Vida.

Os devotos do Nada são inimigos do Progresso. O Trabalho, a Ordem Econômica e Social, a distribuição equitativa das riquezas, a familia, a Indústria e o Comércio, o Sindicato e o Govêrno, a Imprensa e o Rádio, tôdas as instituições preservadoras da vitalidade de um povo e colaboradores do progresso da Nação, são combatidas e negadas pelos profetas do Nada. Tudo o que contribui para o bem-estar social e a grandeza da Pátria, é escarnecido e vilipendiado pelos doutrinadores do Nada, que nada constroem, nada enaltecem, nada de bom apregoam e reconhecem, a não ser a necessidade doentia de tudo combater, tudo criticar, tudo desprezar e odiar, tudo ambicionar e invejar, tudo aniquilar para reduzir tudo a nada.

Na política há dois partidos que se degladiam: o Partido da Destruição e o Partido da Construção. Neste militam os defensores do Progresso e da Vida, naquele pontificam os apóstolos do Nada. As idéias de um e de outro são difundidas através dos jornais do rádio e da televisão.

Quem tem o dom de escrever ou falar, possui também a fôrça para construir ou aniquilar as opiniões, pois a palavra pode conduzir a vida ou a morte — como um veiculo da idéia, pode edificar ou demolir — como instrumento de trabalho, pode iluminar ou queimar — como luz da inteligência pode fazer a Vida — como inspiração divina, ou o Nada — como sugestão do Mal.

Há jornais que se destinam a esclarecer e orientar a opinião pública, e trabalham e lutam pela vida da Nação, enquanto outros que procuram escandalizar a sociedade, tudo fazem para subverter a ordem, para desmoralizar a autoridade, para deformar o pensamento do povo, para mentir, para caluniar, para disparar injúrias sôbre os cidadãos, para queimar reputações, para demolir conceitos, para acabar com as vidas e para fazer o Nada.

Há os que defendem a liberdade de imprensa em causa própria e a negam para os outros. Há os que reivindicam para si os direitos da difamação e da calúnia, e não admitem para os demais o direito de viver. Há os que pretendem usufruir o privilégio da palavra, e acusam os que os não escutam de serem totalitários. Há uma imprensa que constrói e há uma que corrói e destrói. Esta última vale nada, mas é necessária para o crescimento da outra como o Nada é necessário para o florescimento da Vida.

Enquanto houver o Nada e a Vida fôr efêmera, haverá uma imprensa elevada, voltada para a grandeza e a perenidade da Nação, e uma cloaca da imprensa atundada no Nada.

Professor BASKARAN

GRAFOLOGIA

RESPONDENDO AOS LEITORES

"... Tenho 19 anos e namoro um rapaz que agora está em São Paulo. Gostaria de saber se êle é sincero comigo e se nos casaremos..."

x x x

Já foi dito infinidade de vezes nesta coluna que a grafologia nada tem a ver com o futuro. Pretender adivinhar o futuro através da grafologia, é o mesmo que pretender fazê-lo pela forma de pentear-se o cabelo ou andar em bicicleta. É tão absurda uma coisa como a outra. Sinto não poder responder a sua pergunta. Se quiser, porém, que faça um estudo sôbre a personalidade de seu namorado, envie-me uma carta escrita por êle, a tinta, em papel sem pauta, num minimo de 20 linhas indicando idade, profissão e pseudonimo para a resposta. O farei com tôdo o prazer.

x x x

MINUETO — Inteligência ágil acima do normal. Sincera. Sensível. Facilidade de palavra. Falta de compreensão por parte das pessoas que a rodeiam. Tendências para a melancolia contra as que luta intensamente para não deixar-se dominar. Altruista. Desprendida com profundo censo de auto-critica. Atualmente observam-se sinais de ansiedade, desorientação e angustia. Caso deseje maiores esclarecimentos volte a escrever-me.

x x x

ALEA JACTA EST. — Enérgico. Decidido. Impulsivo. Excessivamente auto-confiante. Espirito de critica. Vive sujeito a bruscas mudanças de ânimo sem motivo aparente. Grande imaginação. Tendencias para a mentira. Inclinações para o comodismo. Tendencias para o mando. Grande intuição. Desorganizado. Desprendido. Altruista. OBSERVAÇÕES: Inicia os empreendimentos com energia e decisão sendo que desanima com facilidade às primeiras dificuldades ou mudanças de ânimo. Boa personalidade devendo controlar mais seus impulsos e emoções.

x x x

LOSOJAN — Falta de confiança em si mesma. Viveu oprimida na infância. Atualmente é excessivamente sincera, ingênua e infantil. Notam-se tendencias para melancolia e o ceticismo. Acredito que atualmente está cruzando uma fase difícil em sua vida. NOTA: Levante o ânimo e não se deixe arrastar tão facilmente pelas fantasias de sua imaginação.

x x x

LIVIA. — Personalidade marcante com caracteristicas definidas. Inteligencia acima do normal. Sincera. Imaginativa. Facilidade de palavra. Falta de firmeza em suas determinações. Qualidades artísticas. Boa cultura. Bons conhecimentos. Excessiva confiança em si mesma. Individualista. Grande intuição. NOTA: Observam-se sinais que indicam grande confusão de idéais. Não sabe o que quer ou deseja da vida. AVISO: Seja mais objetiva em suas determinações. Não se deixe arrastar com tanta facilidade pelas fantasias da sua imaginação.

x x x

LOURINHA TRISTE — Falta de energia e fôrça de vontade. Personalidade ainda em formação. Falta de firmeza em seus pensamentos e ideais. Excessivamente romantica, emotiva, sentimental, sonhadora, sensivel, susceptivel e crédula. Acredita demais nas pessoas. Bom coração. Infantil. Ingenua. Sincera. E' muito egoista dando excessiva importancia à sua pessoa. Não seja tão egocentrica. Preocupe-se mais em dar do que em receber. Não se feche dentro de si mesma, pretendendo que os demais vivam exclusivamente em função de seus sofrimentos e anelos.

CONSULTA CR$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS

NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.

RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

22-3565. Hora marcada. Cr$ 30,00

Dr. Alvaro Custódio Vaz

CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Telefone: 29 1241 — Méier

Residência: R. Dias da Cruz, 496 — Telefone: 49-1643

Qual é o seu prato predileto?

Sua preferência pode variar entre a feijoada, o viradinho, o vatapá, o cozido, etc. Com frequência, êsses pratos saborosos são precedidos ou acompanhados de bebida. De vez em quando, porém, V. se excede e o seu estômago, sobrecarregado, logo protesta. Sobrevêm, então, os sintomas comuns de flatulência, azia, dores e eructações. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", nos excessos de bebida ou de comida, muito ajuda o estômago a transformar as gorduras facilitando a digestão. "Carboleno" é encontrado a venda em tôdas as farmacias e drogarias.

LAR IDEAL

LOJAS E EXPOSIÇÃO: RUA DA PASSAGEM, 15/17 103-A — TEL.: 26-3038 E 26-9942

Oficinas — Rua da PASSAGEM, 145 — Tel. 26-9299

CONTINUA A GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO!

FABRICAÇÃO PROPRIA — VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

	Cr$		Cr$
Colchão de molas LAR IDEAL (casal)	1.490,00	Dormitório Chipendale, completo	10.370,00
Sumier c/ 3 almofadas	1.285,00	Sala de jantar Rústica completa	4.290,00
Máquinas de costura c/ motor	5.420,00	Sala de jantar Chipendale — 12 peças	9.880,00
Dormitório Rústico — 4 peças	5.390,00	Enceradeira elétrica inglêsa	1.900,00
Sala de jantar moderna - Est. francês	6.300,00	Guarda-Vestidos estilo francês, c/ 2,15	4.640,00
Dormitório completo Marfim cerejeira	7.540,00		

MOVEIS AVULSOS DE TODOS OS ESTILOS — ESTOFADOS DE TODOS OS TIPOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISÃO — RÁDIOS — GELADEIRAS — FAQUEIROS — ENCERADEIRAS

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Notícias ainda não confirmadas, adiantam, que a delegação de jornalistas cariocas, que representará a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, nos festejos do Grande Prêmio Ensayo, a ser realizado domingo próximo no Chile, foi escolhida a dedo pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro, ... nosso companheiro Gerson Cordeiro, de "O Dia" e "A Notícia", que viajou por própria conta. Conservamos a maior isenção de ânimo sôbre a escolha dos nomes, pois tanto Heitor Pasquinelli como José Henrique Bahia nos merecem as maiores das considerações. O que não está certo, não encontra a menor justificativa nem se compreende, é êsse dêdo estranho à classe a meter o bedêlho onde não é chamado. O Jockey Club não deve cheirar nem feder, nesses assuntos, da alçada exclusiva da entidade de classe que convida e indica quem quer. Caso se confirme o que acabamos de noticiar e por essas e outras que o Sr. Chico Eduardo mete sua colher num caldo como aquêle do livre trânsito nas dependências e a Associação fica com panos quentes, trazendo vivo desprestígio para a classe. Se a Associação não está em condições de patrocinar viagens de "globe-trotters" ou se os convites são incompletos para as viagens pretendidas, não pode perdurar êsse regime de subserviência dos mentores da entidade classista aos desejos intervencionistas do Jockey Clube. Viva o Dr. Gerson Cordeiro que teve a necessária hombridade de comprar a sua passagem e nada ficou a dever aos patrocinadores de tamanha prova de invertebrada atitude.

Dona Inah não assinou a tempo o compromisso do seu ATTACKER para a corrida desta tarde. Sujeita à multa regulamentar (já contribuiu a semana passada com 1.500 cruzeiros bem contados para a "Caixa"), estrilou feio e forte com o funcionário Armando, da Secretaria de Corridas, alegando que tem telefone em casa para casos semelhantes. Dona Inah, com matrícula de treinador, ainda não se libertou do complexo de proprietária. E ameaçou o Armando com um tiro no pé! Virou Tenório?...

Cornélio Ferreira, o popularíssimo CURIO cantou cócô, na manhã de ontem. Parece até que está mudando as penas... Pisou nos calos de João Vieira e espereneou somente porque o jóquei Emygdio Castillo barrou o seu EL ZORRO para montar o IGARATIM. Uma bronca em boas condições, mas com resultados negativos, porque o Longines irá mesmo com o companheiro de IBIAÍ.

Marchant montará QUINTO, QUETE e RUDA, inscritos esta semana nas carreiras em Cidade Jardim, para onde seguirá na próxima sexta-feira, depois do aponto. Os paulistas que se cuidem com o "Anjinho"...

O "handicapeur" de Corrêas inscreveu AURORA MIRANDA num páreo fraco, na imaginação de que a pensionista de Corsino representasse simplesmente verbo de encher AURORA MIRANDA chegou lá, deu um vareio e o sabido ficou de cara no chão, porque malandro que é malandro não estrila. Até hoje ainda estão rindo da sabedoria do rapaz que manipula os resultados das carreiras na Serra, cujo reinado, graças a Deus, está por pouco.

Geraldo Costa, além de suas atividades de treinador, é compositor de sucesso. Está para ser gravada uma música de sua autoria, a sair da cêra depois do Carnaval, intitulada BAYAC FRAQUE, que antecipamos como um grande sucesso de venda, pelo que o Mineiro nos trauteou ao pé do ouvido.

"Seu" Freitas vivendo suas recordações do Derby, quando jóquei, para incentivar os aprendizes a manter a forma, dizia ontem. Eu montava de 58 quilos, de bordão e de casquinha. Um dia, para ganhar com BAIONETA, reduzi meu pêso a 49 quilos e ganhei. Gonçalino presente, estragou o mel afirmando que tanto êle, Gonça, como "Seu" Freitas, eram os piores do mundo, na especialidade, muito embora, hoje, como treinadores, sejam revelações...

O veterinário Otávio Dupont, com a bondade que Deus lhe deu, é um excelente professor de anatomia, na Escola de Treinadores. Entre os seus poucos assíduos alunos, existe um que tenha a palma de mais vadio. Dupont, numa aula prática, ontem, pegou da dissecada perna de Porfio e chamou o aluno, a quem perguntou que peça era aquela. Diante da resposta mais estapafúrdia dêsse mundo perguntou ao aluno porque ainda não aprendera aquela matéria, já explicada e re-explicada, por mais de 70 vêzes. O aluno, então, responde:

— São justamente 70 as vezes que eu faltei à sua aula!

Dupont, lamentando-se, concluiu, entre zangado e contendo o riso:

— Assim, meu Deus, não adianta estar eu aqui perdendo o meu "fósforo"...

* * *

Rui Maia, finalmente, vai estrear essa semana. O antigo protegido do Gonçalino e agora do Alcides Morales, um esforçado aprendiz, montará nos programas desta semana os animais Pactolo e Rosembuck. "Parrudo" deposita muita confiança nas patas dos referidos animais e no braço do Rui Maia.

MORENO "BARROU" REVERÊNCIA

No "handicap" especial para as éguas, domingo próximo, Candido Moreno, conduzirá Fortuita que reaparecerá em condições excepcionais de treino, tendo trabalhado em 85" os 1.400 metros.

Reverencia foi "barrada" pelo "Cara de Macaco", cabendo a Oswaldo Ulhôa dirigi-lo, pois aceitou o convite feito pelo treinador Luiz Tripodi.

Dos 64 Produtos Inscritos Pelo Criador Peixoto de Castro

Fora Dos Leilões do Tattersall as Netas do Pastor King Salmon

26 Creoulos Dos Haras Mondesir e Itaiassú Irão ao Certame a Ser Iniciado no Próximo Dia 28 — 38 Serão Reservados Para a Defesa da Farda de Dona Zélia — Além de 5 Importados Ficarão Fora da Licitação 11 Filhos de King Salmon, 13 de Legend of France, 7 de Vagabond II e 1 de Royal Dancer e Saravan

Os leilões de pôtros serão iniciados no próximo dia 28, obedecendo ao sorteio já realizado na secretaria da Comissão de Corridas. E já se forma grande expectativa nos meios interessados, porquanto, cêrca de 400 produtos foram inscritos naquele certame, oriundos dos mais variados campos de criação nacionais. Adquire grande impulso, ano a ano, o leilão de pôtros patrocinado pelo Jockey Clube Brasileiro e espera-se para êsse ano a quebra de todos os recordes nas licitações, porquanto nos bastidores, certos produtos já se encontram apalavrados por importâncias astronomicas.

A publicação dos catálogos dos Haras Mondesir e Itaiassú — principais estabelecimentos de criação do país — determinou a curiosidade de ser averiguado se os 64 produtos inscritos seriam todos enviados para os arremates dos leilões do Tattersall. E segundo apuramos, apenas 26 produtos irão aos leilões, ficando os restantes para a defesa da farda de Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, incluindo-se entre êles as netas do pastor King Salmon, também retidos pelo criador conhecido que é o seu pensamento de exportá-las para a Inglaterra, onde existe grande interêsse dos criadores pelas descendentes do filho de Salmon Trout.

Reservas

Segundo estamos informados, estão reservados, além dos 5 produtos importados no ventre, filhos de Pearl Diver, Bois Roussel, Palestine, Ocean Swell e Stardust, 11 filhos de King Salmon, 12 de Legend of France, 7 de Vagabond II e 1 de Royal Dancer e Saravan. Esse último garanhão será responsável pela primeira leva de sua produção.

G. P. "Salgado Filho"

Na oportunidade da **Semana da Asa**, o Jockey Club Brasileiro prestará homenagem ao seu saudoso ex-presidente, Salgado Filho, fazendo correr, domingo, um grande prêmio com o seu nome. Mais ainda: a diretoria do Jockey Club Brasileiro visitará o túmulo do homenageado no Cemitério de São João Batista, sôbre o qual depositará rica coroa de flores. A tarde, durante as corridas, visitará também o busto que se ergue no Hipódromo Brasileiro. Com essas homenagens, a sociedade turfística, evocará um desportista que marcou com traços fortes e luminosos a sua passagem pela presidência da mesma. Recordará ainda a figura daquele que foi o primeiro ministro da Aeronáutica, cargo que exerceu com inexcedível brilho.

As reservas são as seguintes:

KING SALMON — Sandalo (Carrousel), Senhor (Hay Harvest), Sião (Controversy), Signo (Majoi), Sol (Dola), Safira (Agnes Fair), Sarça (Iema), Sibylla (Belle Amour), Sica (Palina) Silis (Bonnie Amie) e Suelly (Shak Rang).

LEGEND OF FRANCE — Sara (Grandsola), Sei-lá (Ultima Thule), Selene (Saravana), Seta (Capponcina), Sia (Blue Grass), Solange (Queen of the Seas), Safe (Fiducia), Saguim (Rosalba), Sandim (Troth), Semon (Londrina), Sim Star of Ceylon), Sincero Elenita) e Solio (Eastern Swan).

VAGABOND II — Safo (Miss Gossling), Salazar (Maldita), Sonzo (Nirce), Salacia (Sun Spray), Sedutora (Neve), Senda (Masaka) e Sigla (Fátima).

ROYAL DANCER — Sosia (Moura).

SARAVAN — Sabre (Adis Abeba).

Os importados no ventre são Sanan, Sinete, Semper, Simy, e Surprêsa que descendem respectivament de Pearl Diver em Third Programe, Bois Roussel em Britania, Palestrine em Castagnola, Ocean Swell em Olivette, Stardust e Forest Clade.

Nos Leilões

São os seguintes, os produtos que serão apresentados nos leilões representando os haras Mondesir e Itaiassú:

SONAJA — Masc. alazão — King Salmon em Otequi.

SAMBA — Masc. alazão — Legend of France em Ianaco.

SOLIMÕES — Masc. castanho — Legend of France em Maconochie.

SOLO — Masc. castanho — Legend of France em Mrs. Miniver.

S.O.S. — Masc. castanho — Royal Dancer em Rosinha.

SACI — Masc. alazão — Vagabond II em Juvia.

SAMURAI — Masc. castanho — Vagabond II em Kind Kitty.

SANA — Masc. castanho — Vagabond II em Mensageira.

'SALU' — Masc. castanho — Saravan em Irlanda.

SEVE — Masc. castanho — Saravan em Murça.

SIGILO — Masc. castanho — Saravan em Bambuina.

SUZANA — Fem. castanha — King Salmon em Hena.

SANHA — Fem. alazã — Legend of France em Kelpie.

SAPA — Fem. castanha — Legend of France em Clarinda.

SIVA — Fem. castanha — Legend of France em Livia.

SO' — Fem. castanha — Royal Dancer em Flory.

SOBERBA — Fem. castanha — Royal Dancer em Carnavalesca.

SUAVE — Fem. castanha — Royal Dancer em Judia.

SALOIA — Fem. castanh

SALOIA — Fem. alazã — Vapabond II em Lira.

SARANA — Fem. alazã — Vagabond II em Jiga.

SARICA — Fem. Tordilha — Vagabond II em Miralda.

SEPIA — Fem. alazã — Vagabond II em em Nena.

SALOME' — Fem. castanha — Saravan em Bell Kiss.

SONATA — Fem. alazã — Saravan em Miss Gloria.

SIRINX — Fem. castanha — Saravan em Liberia.

SOTA — Fem. alazã — Saravan em Cosy.

nnxxG6B

Araújo foi barrado de Away, mas recebeu, em compensação, a montaria de Kayak

Feijó, Sôbre o "Papai de Castillo":

"QUINTO MELHOROU MAIS UM FURO"

Trabalhou Terça-Feira a Volta Fechada em 134" 2/5, Fazendo Fôrça — O Treinador Ficou Satisfeito Com o Estado do Irmão Materno de Retiro — Apontará Sexta-Feira na Gávea, e Viajará em Seguida

O nacional QUINTO trabalhou com vistas ao Grande Prêmio 29 de Outubro, a ser realizado domingo próximo em Cidade Jardim, na manhã de têrça-feira. Nossa reportagem, presente ao exercício, marcou 134" 2/5 para a volta fechada do irmão materno de RETIRO, que gastou 104" e fração para a milha final. QUINTO, dessa vez, trabalhou de forma convincente, pois a raia se encontrava pesada, não teve "faixa" e vinha fazendo força, com Marchant dificilmente contendo-o. Mesmo assim, apresentou ação final das melhores, muito ao contrário do que se observa normalmente nos trabalhos por êle prodigalizados.

Feijó Satisfeito

Ouvimos Osvaldo Feijó, depois daquele trabalho e êle confirmou nossas observações, dizendo:

— De fato, dessa vez, o "Papai do Castillo" me encheu as medidas. Apreciei sua desenvoltura no final, porque chegou inteiro, ao contrário das outras vêzes, quando acaba o trabalho aos pedaços.

E concluiu:

— QUINTO melhorou mais um furo!

Apontará na Gávea

Ao contrário do que foi veiculado, QUINTO ainda não foi embarcado para Cidade Jardim. O filho de Capital Entry viajará apenas na próxima sexta-feira, depois de apontar na Gávea. FEIJÓ também só viajará naquele dia, de automóvel, enquanto Marchant o fará por avião.

Existe muita confiança da parte dos dois que o recordista dos 1.400 metros arrebate o triunfo dos competidores paulistas.

FEIJO' gostou do trabalho de Quinto para seu compromisso de domingo, em Cidade Jardim. O irmão materno de Retiro já vai pronto, sexta-feira

COVARRUBIAS, DESANIMADO:

"NÃO SE PODE GANHAR DE AWAY"

Corre Muito o Cavalo do Zuniga — Panther Está Bem, Mas Sòmente Para a Dupla — Maiores Possibilidades na Grama Normal

A nova apresentação dos craques, vem constituindo motivo de curiosidade dos carreiristas, que esperam ter no "Salgado Filho", novas sensações com **Away, Panther, Baltimore** e outros.

O formidável trabalho de Away deixou meio desorientados os responsáveis dos seus adversários, que estavam animados em virtude da última "performance", por êle produzida. Contudo, como carreiras são carreiras, há esperança que em público o filho de **Foxhunter** não produza o mesmo, podendo, consequentemente, ser derrotado.

Assim não pensa, entretanto, Cesar Covarrubias, responsável pelo "entraînement" de **Panther** que fará a "reprise" em condições esplendidas de treino.

O reporter esteve, ontem, batendo papo com o treinador gentleman sôbre o "Salgado Filho".

"Não se Pode Ganhar de Away!"

Panther foi estrela de primeira grandeza na temporada de 1952, mas teve, depois, queda de "entraînement" e não atuou com o mesmo desembaraço.

Sofreu na estação em curso, algumas derrotas contundentes, porém no trabalho feito no domingo portou-se de modo bem melhor, trabalhando a volta fechada em 136" com muita facilidade chegando com ótima ação final.

Covarrubias respondeu com a usual gentileza, tecendo elogios ao favorito Away cujo trabalho disse excepcional, pelo tempo e ação.

— Não é possível ganhar do cavalo do Zuniga, que corre muito e acredito não poderá **perder**.

Panther, continuou Covarrubias, está bem, mas só para a dupla pode servir.

— E a pista molhada?

Covarrubias olhou para o céu cinzento, anunciando tempo incerto e referiu-se à raia:

— Prefiro que seja na grama normal o páreo, mas acredito que não secará mais.

A menos, concluiu, que venha um sol quente e vento.

E lá se foi o elegante compositor para o seu setor, sob o quadro negro do "paddock".

DON CESAR só acredita num segundo de Panther

O Fracasso de Gibatão Influiu na Decisão:

AWAY IRÁ MESMO COM MINGUINHO

Artur Araújo Foi "Barrado" e Lhe Deram Kayak, Como Compensação — Irigoyen Montará Obolenski em Cidade Jardim

Houve uma reviravolta com respeito a montaria do cavalo AWAY, que, ao que parece, é o nome da semana. O "Gato de Máscara" trabalhou domingo de forma excepcional com o freio Artur Araújo, pois seus responsáveis acreditavam que o "Mão de Veludo" conseguiria amansar o tio de Tirolêsa. Estava quase que tudo decidido, apenas por resolver a acomodação de "MINGUINHO" no companheiro SAHIB. Domingos Ferreira foi chamado às pressas de São Paulo, onde se encontrava licenciado para atender compromissos com a coudelaria Otto Leitner. E ontem ficou resolvido:

— MINGUINHO montará AWAY! Ao Bernardino Cruz incumbirá a direção de SAHIB.

"Barrado"

Ao que estamos informados, Artur Araújo foi "barrado" em boas condições. Logo êle que na madrugada de domingo tinha ao seu sabor as montadias de Away, Reveur e Arenoso, três concorrente inscritos no Grande Prêmio "Salgado Filho".

Os motivos dessa "barração", alegam, tiveram causa influente no fracasso de Gibatão, no Grande Criterium, quando foi dirigido sob o regime de freio. E foi esquecido o fiasco de Away nas mãos de Domingos Ferreira, na carreira vencida pelo Do Well. E esquecidos todos os incidentes criados após aquele rotundo fracasso, quando se falou até na saída de Zuniga do Stud Seabra, caso Domingos Ferreira continuasse a montar os animais por ele treinados.

Compensação

Araujo, diante da contingência da "barração", não lhe restando outro jeito senão aceitar a condução de Arenoso, que dos três foi quem pior trabalhou. O Stud Seabra, entretanto, para dar um cunho esportivo ao convite feito e depois negado, a título de compensação, ofereceu ao freio nacional a montaria de Kayak, nos dois quilômetros de domingo, na grama, onde aparece como força destacada, a não ser que o Flambeau lhe faça uma "falseta"...

Irigoyen em Cidade Jardim

Parecerá estranha a presença de Francisco Irigoyen em Cidade Jardim, no domingo, montando Obolenski, quando se encontra suspenso na Gávea por três corridas. Convém esclarecer, entretanto, que por via das dúvidas e com a necessária antecedência, Pancho Irigoyen firmou compromisso para montar o pensionista de Mário de Almeida no Grande Prêmio 29 de Outubro.

CLÁSSICO "29 DE OUTUBRO"

Eis como ficou o campo da prova de domingo em Cidade Jardim:

1—1 OBOLENSKI 58
" HUXLEY 54
2—2 FIGHTING SON 54
3—3—INDOCIL 54
4 ELFOS 54
4—5 EL KEBIR 58
6 QUINTO 54

Exposição de Potros

Dr. Mário de Azevedo Ribeiro presidente do Jockey Club Brasileiro acompanhado do seu secretario Dr. Jorge Ribeiro estêve, ontem, no Palácio do Catete onde foi convidar o Senhor Presidente da República para assistir a Exposição de Pôtros de 53 que será realizada no proximo dia 27, às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro, na Gavea. O Presidente da República agradeceu o convite e declarou que compareceria, tendo marcado as 10 horas daquele dia para êsse ato.

LORD ANTIBES "TININDO" — O francês Lord Antibes continua sendo o concorrente mais sério aos 250 mil cruzeiros do Grande Prêmio "Bento Gonçalves". Está mesmo com tudo para repetir o feito de 1952, quando inscreveu pela primeira vez os nomes dos gaúchos Osvaldo Feijó e Dario Moreira naquela prova principal do turfe sulino. O "Cavalo de Ferro", como o apelidou seu treinador, está "tinindo". Agradeceu o descanso. Está mais gordo, vendendo saúde, uma verdadeira pintura. O defensor da farda do Sr. Serafim Vargas está no "último furo", porquanto na manhã de segunda-feira, com vistas ao Bento Gonçalves, passou a volta fechada, com Dario Moreira, no magnífico tempo de 131" cravados, marcando 101" para a milha final. Até lá o filho de Vatellor ultimará o seu preparo. Seus concorrentes Baltimore, Eruzato e Obolenski, domingo próximo, estão inscritos em provas na Gávea e Cidade Jardim, respectivamente. Os resultados dirão, entre os quatro, qual aquêle que melhores condições ostenta, presentemente. No clichê, Lord Antibes, num trabalho, com Marchant

PRECISA-SE DE DOIS VENDEDORES

Bem relacionados com engenheiros, firmas construtoras e fornecedoras de material de construção, para vender diretamente da fábrica, um artigo de uso pessoal, e de 1.ª necessidade, com grandes descontos e facilidades de pagamento.

Paga-se elevada comissão. Informações com o Sr. Celso, das 8,30 as 9,30 e das 16,30 às 17,30. — Praça Mauá, 7. — Sala 612 — Ed. da Noite.

GERADOR

VENDE-SE um gerador internacional marca Reydy-Power, modêlo B-2-C K.V.A. 2-K.W. 2. ampere 182; ciclo, 60 volts, 110 gerador 1.800. Preço: Cr$ 80.000,00. Ver sitio "Marina", Estrada Rio-Petrópolis, atrás do Bar "Tico-Tico", Rua 22. Tratar à Rua Chaves Pinheiro, 46, apt.° 102. TELEFONE: 49-6187

Urca É O SEU CIGARRO

PROGRAMAS de SÁBADO e DOMINGO na GÁVEA

SÁBADO

1 PAREO — "Correio Aéreo Nacional" — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Barafunda, O. Macedo	7	56
2 Evening Star, I. Pinh.	1	56
2—3 Itaporanga, C. Mor.	6	56
4 Hilanliza, XX	2	56
3—5 Senzala, L. Domingues	9	56
6 Dodeca, D. Ferreira	4	56
4—7 Bojagua, L. Lins	8	56
8 Al Quica, XX	5	56
" Mimosa, B. Cruz	3	56

2° PAREO — "Ministério da Aeronautica" — às 14,20 horas — 2.000 metros — Cr 48.000,00:

	Or.	Ks.
1 Kayak, A. Araujo	1	52
2 Flambeau, C. Moreno	4	54
3 Tio Chico, D. Moreira	3	56
4 El Mambo, J. Tinoco	2	52

3° PAREO — Primeiro Grupo de Aviação de Caça — às 14,5 horas — 1.600 metros — Cr 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1El Gin, J. Tinoco	9	56
2 Rasembuch, R. Maia	4	58
2—3 Aboy, A. Araujo	8	58
4 Basula, P. Fernandes	1	58
3—5 Punico, D. Ferreira	5	60
6 Nora	7	54
4—7 Chico Bramar, A. Brito	3	56
8 Bemtevi, J. Graça	2	58
9 Bruleto, D. Moreira	6	56

4° PAREO — Aviação Comercial Brasileira — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr 20.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Herval, C. Moreno	6	60
2 Sarao, R. Marinho	2	56
2—3 Sacerro, L. Lins	4	56
4 Marubixaba, J. Tinoco	4	54
3—5 Guaramano, R. Gomes	7	56
6 Aldebaran, B. Cruz	3	54
4—7 Amoré, A. Araujo	1	60
8 Tombadilho, E. Castillo	8	54

5° PAREO — Fôrça Aérea Brasileira — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr 65.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Pactolo, R. Maia	4	55
" Cacau, D. P. Silva	2	55
3 Nassau, E. Castillo	5	55
2—4 Conqueror	1	55
3 Bedah, S. Lourenço	7	55
4—8 Jacquard, C. Moreno	6	55
7 Eager, F. Machado	3	55

6° PAREO — Aeroclube do Brasil — às 16,20 horas — 1.300 metros — (Betting) — Cr 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Dança, D. P. Silva	10	58
2 Polonaise, O. Macedo	2	54
2—3 Montanhês, P. Labre	8	60
4 Cleon, A. Portilho	6	55
3—5 Elanut, C. Moreno	4	58
6 Colombiana, I. Pinheiro	1	58
7 Espadarte, L. Dom.	4	58
4—8 Tocantins, A. Ribas	9	60
9 Padua, XX	5	56
" La Furia, A. Araujo	3	56

7° PAREO — Grande Prêmio Salgado Filho — às 16,50 horas — 2.400 metros — Cr 200.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1Away, D. Ferreira	6	58
" Sahib, B. Cruz	3	58
2—2 Panther, E. Castillo	8	58
3 Arenoso, A. Araujo	7	58
3—4 Baltimore, I. Pinheiro	4	57
5 Efusivo, XX	9	57
4—6 Reveur, A. Ribas	2	58
7 Grey Girl, D. P. Silva	5	53
" Gatillo, C. Moreno	1	58

8° PAREO — Alberto Santos Dumont — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Reverência, O. Ulhôa	6	56
2 Rondinella, B. Cruz	3	56
2—3 Fortuita, C. Moreno	1	60
4 Miss Nobel, O. Mac.	5	53
3—5 La Rouge, O. Moura	2	55
" Dyear, J. Tinoco	9	50
4—6 La Vision, D. Silva	4	54h
4—8 La Vision, D. Silva	8	51
7 Caçamba, D. P. Silva	4	54
" Quereia, XX	7	34

DOMINGO

1° PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Augura, J. Tinoco	2	56
2 Garoa do Mar, L. Lins	1	56
2—3 Gravatá, Domingues	6	56
4 Brilhantina, J. Araujo	7	56
3—5 Sambista, L. Coelho	7	56
" Flezelá, A. Brito	4	56
4—7 Boa Nova, P. Tavares	8	56
8 Ufanita, N. Pereira	3	56
" Quirina, O. Ulhôa	5	56

2° PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Gargalhada, E. Castillo	2	55
2—2 Goiane, A. Portilho	4	55
3—3 Fighter, I. Pinheiro	3	55
4—4 Miss Platina, A. Ar.	5	55
5 Diabruras, O. Macedo	1	61

3° PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Origon, P. Fernandes	5	58
2—2 Jeca, O. Ulloa	6	58
3—3 Marshall, L. Dom.	4	60
4 A. Amargo, J. Tinoco	1	52
4—5 Rio Verde, J. Araujo	2	53
6 Lunnar, B. Cruz	3	52

4° PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Palermo, J. Tinoco	3	55
2 Cleofas, O. Macedo	2	55
2—3 Reimo, E. Castillo	4	55
4 Jonman, XX	6	55
3—5 Midair, B. Cruz	5	55
6 Régulo, XX	3	55
4—7 Nipping, J. Portilho	7	55
8 Bajão, S. Lourenço	1	55

5° PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Kameran Khan, L. Lins	1	57
" El Banderin, J. Tin.	8	52
2—2 Espumoso, D. Silva	7	55
3 Efusivo, XX	4	53
3—4 Embeiero, P. Tavares	2	51
5 Buonarotti, E. Cast.	6	61
4—6 T. di Quinto, A. Port.	3	59
7 Albarah, D. Ferreira	2	52
8 Reveur, A. Ribas	9	59

6° PAREO — às 16,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Serido, L. Vieira	4	54
2 Orissimo, M. Henriques	9	56
3 Blue Moon, L. Dom.	1	56
2—4 Odilon, B. Cruz	11	60
5 Gilmar, O. Ulloa	6	56
6 Igino, L. Meszaros	12	58
3—7 Odair, P. Tavares	1	60
8 Nardo, E. Silva	8	60
9 Dogarita, J. Marins	2	56
4—10 Good Friend, E. Cast.	10	58
11 Holometro, N. Pereira	5	60
12 Caimé, O. Macedo	13	54
" Bola Azul, J. Pinh.	3	56

7° PAREO — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Bananal, B. Cruz	11	56
" S. a Pue, L. Dom.	9	56
2 Revelo, J. Tinoco	2	56
2—3 Dingo, L. Lins	8	60
4 Indiscreto, XX	—	56
5 Jeruqui, A. Brito	8	52
3—6 Recruta, A. Araujo	10	58
7 Soberano, E. Castillo	4	52
8 Thunderbolt, A. Rosa	—	56
4—9 Cataguá, J. Graça	1	54
10 Guambi, D. Ferreira	3	56
11 Hebom, R. Urbina	5	52
12 Maco, XX	7	56

8° PAREO — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Silvestre, D. Ferreira	6	56
2 El Banner, D. Moreira	16	56
3 Jonele, P. Fernandes	3	56
2—4 Bolonha, B. Cruz	3	56
5 Elzorro, XX	4	56
6 Danilo, P. Tavares	7	56
7 Queremisa, A. Portilho	14	56
3—8 Boca Calada, Araujo	1	56
9 Quid, W. Meirelles	9	56
10 Aratau, ex-Hope D. S.	2	56
11 Doradinho, A. Brito	15	56
4—12 Igarassu, L. Lins	12	56
13 Quirogo, J. Tinoco	5	56
14 Igaratim, E. Cast.	11	56
" Dinaf, O. Ulloa	13	54

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XVI Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

			Pontos
FLUMINENSE	X	AMÉRICA	......
BANGU	X	BOTAFOGO	......
FLAMENGO	X	VASCO	......
CANTO DO RIO	X	MADUREIRA	......
BONSUCESSO	X	S. CRISTOVÃO	......
PORTUGUÊSA	X	OLARIA	......

Nome ....

Endereço ....

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XVI Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

			Pontos
FLUMINENSE	X	AMÉRICA	......
BANGU	X	BOTAFOGO	......
FLAMENGO	X	VASCO	......
CANTO DO RIO	X	MADUREIRA	......
BONSUCESSO	X	S. CRISTOVÃO	......
PORTUGUÊSA	X	OLARIA	......

Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE — Serão considerados vencedores os concorrentes que, até **QUARTA-FEIRA**, às 10 horas da manhã tiverem se apresentado em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas 1988 térreo telefone 43-2936, Ramal 5 munidos dêste cupão-copia e cujo número de pontos os habilitem a classificar se nos três primeiros lugares. Depois de expirado aquêle prazo não serão consideradas quaisquer reclamações. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos no mesmo Departamento e a direção do concurso NÃO SE RESPONSABILIZA pelos extravios.

Maneca Não Jogará Contra o Flamengo: Revelou Não Estar em Condições de Jôgo

BANGU SOB A DIREÇÃO DE TIM CONTRA O BOTAFOGO

Antecipada, de Comum Acôrdo, a Rescisão do Contrato de Délio Neves — Fala Silveirinha

De uma maneira algo inesperada, a direção técnica do Bangu tem um novo responsável. E' que ontem, sem nenhum aspecto de crise, afastou-se Délio Neves, que vinha resistindo bravamente à fase adversa porque passava o quadro banguense. Por que? O patrono do Bangu, Guilherme da Silveira Filho, falando à reportagem de ULTIMA HORA, declarou:

— A medida foi tomada em benefício das duas partes. Assim, antecipou-se, de comum acôrdo, a rescisão do contrato que prendia Délio Neves ao Bangu.

Informou ainda Guilherme da Silveira Filho que Tim, cuja atuação como "coach" dos juvenis vem correspondendo, será o sucessor de Délio Neves, sob a supervisão de Carlos Nascimento.

Não se pode negar que é das mais rigorosas a primeira prova de Tim como técnico do Bangu, já que o próximo adversário é o Botafogo, líder do campeonato, juntamente com o Fluminense.



Uma vez Robson disse: "Eu já fui prêto"... Tem assim uma vasta experiência da côr. E, para a côr, tem suas máximas, curiosas, tôdas

SHIRLEY FRY JOGARÁ NO RIO

Assegurada a Presença de Uma Das Primeiras "Raquetes" do "Ranking" mundial Feminino na Temporada de Novembro no Fluminense

Os aficionados do tenis carioca assistirão, no próximo mês, uma das maiores temporadas internacionais já realizadas entre nós. Azes da "raquete" desfilarão nas quadras do Fluminense, do dia nove ao dia quinze de novembro. Uma idéia feliz da CBD, visto, além de um ex-campeão de Wimbledon, Budge Patty e uma das maiores tenistas do mundo, Shirley Fry.

AS ATRAÇÕES

As atrações são inúmeras. Já mencionamos há dias a presença [illegible] assegurada. Drobny, S. Davidson, os italianos Gardini (um tanto temperamental, mas excelente tenista) e Merlo, o argentino Henrique Morea, o americano Richardson. Mas não é só. Os tenistas chilenos que acabam de derrotar os brasileiros na "Copa Mitre", Ayala e Carlos [illegible]. Existe ainda uma possibilidade de vir Doris Hart, ex-campeã de Wimbledon.

Ultima Hora

PEQUENO "ROBSON" POLEGAR:

"PRETO NÃO FAZ "GOAL"; PRETO JOGA A BOLA NO FUNDO DAS REDES"...

3 X 3, NO TURNO — Flagrante no momento em que Pinga, exultante, vai buscar no fundo da meta rubronegra a bola atirada por Alvinho, tento com que o Vasco igualou o empate sensacional de três a três. Mas isso foi no turno. E como será domingo?

"Prêto Não Sente Emoção; Prêto Sente Aflição" — "Prêto Não Tem Ambição; Prêto Tem Mania de Progredir" — "Prêto Não Dribla; Prêto Engana"...

De *PAULO RODRIGUES*

O "torcedor", infantil, juvenil ou adulto, tem sua quedazinha para reporter. E quando encontra um crack pela frente, não deixa para outra ocasião a "entrevista" que, para todos os efeitos, deve permanecer inédita. Pois um "torcedor" dessa espécie "fisgou" Robson direitinho, antes do "Pequeno Polegar" seguir para a concentração. E, pergunta daqui, pergunta dali, o "torcedor" iniciou a inquirição:

— Então, Robson, venceremos o América outra vez? Ou você está com medo dêsse jôgo?

Robson replicou:

— Preto não tem medo, preto tem treme-treme. Mas não vou para campo enfrentar o América, com treme-treme.

Volta à carga o torcedor:

— E você acha difícil passar pela defesa do América fazer goal?

— Bem, passar pela defesa do América fácil não é. Quanto a fazer goal existe um senão. Preto não faz goal; preto balança a rêde. Vou fazer fôrça para balançar a rêde do América.

Mas o "torcedor" está com a volupia das perguntas:

— Você é frio, é emotivo, ainda sente emoção durante um jôgo?

— Preto não sente emoção: isso é coisa para branco muito chic. Preto sente aflição. As vêzes, conforme o jôgo, sinto um pouco de aflição. Mas passa logo...

O "torcedor", quase satisfeito, pergunta ainda:

— Acha que já atingiu o máximo, ou ambiciona um lugar de mais destaque no futebol?

— Preto não tem ambição; preto tem a mania de progredir, de grandes coisas. Claro se puder melhorar minha situação, não vou ficar triste. Mas tem tempo...

Antes da despedida o "torcedor" ainda arrisca:

— Gosta muito de driblar?

— Preto não dribla: preto engana, engana um engana outro, vai levando a bola, enquanto "bobeiam". Gosto de enganar, confesso.

Chuva de Recordes Às Margens do Tietê (3)

SAFRA DE 47 E O "VINHO" ARGEMIRO ROQUE

Nos 400 Metros o Melhor Índice Técnico do "Troféu Brasil" — Não Estava em Condições Argemiro — Mário Nascimento Uma Notável Revelação — Ulisses Traído Pela Pista 6 — Antônio Roque em Evolução — Gonzaguinha Desclassificado — Mitt em Boa Forma — Wilson é Sempre Wilson

De JÚLIO DE LAMARE

Que Argemiro Roque não estava em condições de um grande resultado não tenham dúvidas. Conversando conosco no sábado, antes dos 800, o "veterano" campeão sul-americano declarou-nos que não havia podido treinar como deveria, mas que para o Sul-Americano então tentaria mais uma vez se colocar em plena forma. E os seus 1m55s6 vieram reafirmar a asserção. Tanto que Argemiro não quis nem correr de ponta, preferindo acompanhar o ritmo de Antônio Joaquim Roque (não é parente não) para num "sprint" de apenas 200 mts. decidir a prova. No dia seguinte pela manhã, devido ao grande número de inscritos, realizaram-se as eliminatórias para os 400 mts. E Argemiro venceu a sua série com um bom 49s6 mas conseguido à custa de algum esfôrço.

A tarde, com sua presença e mais a de Ulisses Laurindo dos Santos, a prova de 400 ms passou a ser considerada como atração máxima da etapa complementar do Troféu Brasil. Argemiro foi sorteado com a pista 5, Ulisses com a 6. E lá pela pista 1 ficava Mário Nascimento, outro bom valor de nosso atletismo e que "floreando" nas séries conseguira 50s4. Dado o tiro de partida, Argemiro preocupou-se única e exclusivamente com Ulisses que ia à sua frente. Forçando o "train" da prova, como querendo decidir a carreira nos primeiros 200 mts. Argemiro assumia a liderança ao se iniciar a última curva, quando pensou em folgar, já que seu maior adversário, Ulisses, estava batido irremediàvelmente, traído pela pista 6, sem poder controlar melhor a carreira. E então quando entra na reta final, certo de estar dominando a prova, Argemiro é surpreendido ao ver pela pista 1, Mário Nascimento à sua frente, correndo uma enormidade.

E ai a emoção tomou conta do estádio. O atleta campineiro, pràticamente exaurido pelo "train" que imprimiu à prova, entregou-se com o restante de suas fôrças à perseguição de Mário. Deu o que tinha e o que não tinha. Sentia-se o seu tremendo esfôrço, a determinação que possuía, de vencer a prova. Utilizando reservas até então desconhecidas, o "vinho" Argemiro (quanto mais velho melhor) foi se equiparar a Mário nos últimos 10 metros, para num final de gigantes, matar o rival em cima da linha fatal, numa chegada das mais eletrizantes e das mais "prêtas". E quando se soube o tempo da prova, 47s7 para Argemiro e 47s8 para Mário (deveria ser o mesmo pois diferença não existiu pràticamente) o público delirou, consagrando os 2 maiores corredores de 400 ms. do Brasil, que haviam obtido registros técnicos incomuns em nossos anais atléticos, no melhor índice já registrado em provas, pois os 47s6 de Bento de Assis, recorde sul-americano, foram assinalados em tentativa especial e nunca mais ameaçados.

Argemiro chegou mal, com visível prejuízo de suas condições físicas, não se recuperando mesmo alguns minutos depois da prova, evidencia de que não se achava em condições de realizar aquêle resultado, muito longe de corresponder aos seus 1m55s6 do dia anterior. Sem preparo para isto, sem condições técnicas e físicas no momento para tal resultado, só mesmo a sua extraordinária fibra, sua inconteste classe é que poderiam levá-lo à vitória contra uma revelação tão estupenda quanto êste Mário Nascimento, nova esperança do atletismo nacional.

Nas Demais Provas de Pista, Tudo Regular

Deixando de lado os 400 ms. e com uma ligeira citação sôbre o "relay" longo de 4x400, vitória tranquila do Vasco, com 3 campeões e recordistas continentais (Wilson, Ulisses e Mário) e Landualdo Alves, útil representante mas que substituído por Paulinho Cabral iria motivar um novo recorde sul-americano, vamos verificar que nas demais provas de pista, apenas Antônio Joaquim Roque demonstrou estar evoluindo em condições de poder conseguir boas marcas para o Sul-Americano. Seu resultado de 4m01s8 nos 1.500, sem extraordinário, é bom, e pela maneira despreocupada com que foi obtido desperta alegria. Também nos 800 mostrou-se Antônio Roque em boa forma, não sendo especialista da distância, e obtendo razoável marca. Nos 3.000 ms. steeplechase, Edgar Mitt venceu bem, sempre acossado pelo vascaíno Rômulo Ferreira Gomes, tendo ambos caido num "train" demasiado lento após dominar o restante do lote, razão pela qual os índices técnicos de 9m53s e 10 minutos alcançados não traduzem grandes marcas. Valeu o modo como foram obtidos e nada mais.

Nos 10 mil metros, o melhor perdeu. Luiz Gonzaga Rodrigues vinha bem no "bôlo" dianteiro, sentindo-se que iria embora quando quisesse, mas, pisando num dos pés, empurrou o adversário e parou para tirar o sapato, perdendo segundos preciosos. Quando retomou a carreira, desejou descontar a diferença de imediato e na mudança rápida de ritmo havia que se perder como realmente se perdeu. Foi ainda desclassificado do 3.º pôsto, pelo empurrão que deu no rival, mas diga-se que êste o atrapalhou quase que uma volta inteira, e não foi desclassificado. Acabou vencendo Germano Melchior, sempre inteligente em correr uma prova de fundo e abaixando pela primeira vez os 33 minutos em sua vida. Mas que não dá ainda para assustar sequer argentinos e chilenos.

Wilson e Ijoel e Wilson e Ulisses

Provas certas, duplas certas, as de barreiras. O grande Wilson Gomes Carneiro, ostentando soberbas condições, venceu como quis os 400 metros, acompanhado até o meio da distância por Ulisses dos Santos, que ficou depois. O tempo de 53s5, fácil como foi conseguido demonstra a grande forma de Wilson, forma esta que êle evidenciou melhor no domingo, ao vencer pela manhã a semifinal dos 110 m barreiras com 14s7 e bisando o resultado [illegible]

(Conclui na 4ª. página)

ELI, "TORCENDO" PARA NÃO FICAR DE FORA:

"SE JOGAR CONTRA O FLAMENGO SERÁ PARA VENCER!"

O Sacrifício do Valente Médio Para Não Ficar Como Mero Assistente — Treinou, Bem, Ontem, e, Com o "Individual" e o "Apronto" Espera Estar em Perfeitas Condições Físicas Antes do Sensacional "Clássico"

Terminado o primeiro tempo do exercício de conjunto dos vascaínos, Eli foi diretamente para o vestiário, onde o encontramos conferindo o pêso.

Ainda sôbre a balança, respondendo à nossa pergunta sôbre como se encontrava, fisicamente — pois, tècnicamente, demonstrara forma satisfatória, tal a autoridade com que se conduziu durante o tempo em que estave em campo — esclareceu:

— Da contusão, nada senti. Fisicamente, pois, creio estar bem. O certo, porém, é que, nos treinos, sempre se pode poupar. Mas até domingo, com o "individual" e o "apronto", é possível que esteja, então, em perfeitas condições, à disposição, portanto, do treinador.

Quando Ficar de Fora Dói

Depois de anotar o pêso, no livro, Eli esboça um sorriso que revela certa esperança e confessa:

— Eis um jôgo que eu seria capaz de pagar para jogar. Já imaginou o que seria ficar de fora logo contra o Flamengo? Seria de "doer", não há dúvida. Ademais, meu desejo de reaparecer é enorme, pois esta situação de "pêso morto" para o clube não me agrada. Tanto não me agrada que fui submetido a um tratamento dos mais rigorosos e obedeci, inteiramente, conservando-me inclusive, em repouso absoluto.

"Se Jogar, Será Para Vencer!"

E quando se dirigia para o chuveiro, concluiu:

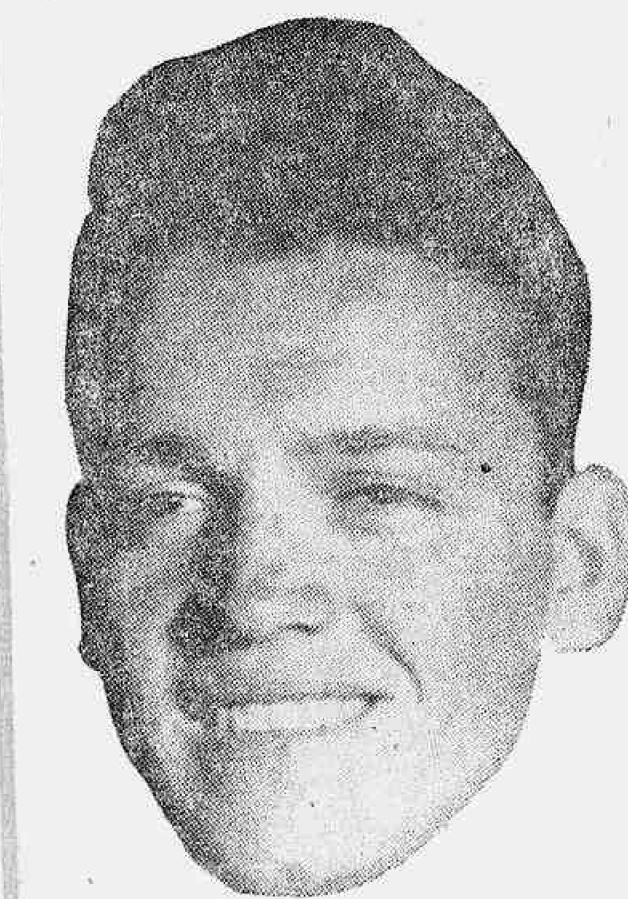
— Não me pergunte por quê, mas sabe que eu gosto de jogar contra o Flamengo? E digo mais: se eu jogar, será para vencer.

ARMANDO PARA A S.E. PALMEIRAS

S. PAULO — O Palmeiras está interessado em obter o concurso do médio Armando, pertencente ao Esporte Clube Bahia. O grêmio baiano solicitou a importância de 50 mil cruzeiros pela sua transferência e mais um jôgo em Salvador. Os dirigentes palmeirenses aceitaram a proposta do Bahia e, tão logo tenha uma data disponível, o esquadrão palmeirense fará uma exibição em Salvador.

Carlson Gracie Com a Palavra:

"Aceito o Desafio de Biriba!"



Carlson entrou direto no assunto: vinha à nossa redação para dizer que aceitava o "convite" de Biriba.

Depois de informar que trabalha das 8 às 20 horas, diàriamente (coisa que poderá ser comprovada), explicou:

— Não desejo, portanto, perder tempo com polêmicas. Se, de fato, Biriba deseja lutar, terá que se manifestar ràpidamente. Mesmo tendo sido o desafiado, poderá ficar a cargo do lutador de Caxias a escolha das condições que, porém, deverão estar dentro destas:

1.ª — A luta poderá ter lugar em qualquer praça de esportes (Clubes, Grêmios, etc.) do Distrito Federal. Poderá ser realizada com os portões abertos ao público ou, se Biriba desejar, apenas para a imprensa.

2.ª — Tratando-se de um profissional e, portanto, interessado em tirar proveitos financeiros do espetáculo concordo (embora quebrando nossa norma de conduta) em apostar a quantia de Cr$ ... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Meu futuro adversário confiando nas suas possibilidades, talvez considere a proposta interessante. Isto, entretanto, caso venha a luta a ser realizada apenas para a imprensa. Podendo ser unicamente por esporte, tanto melhor.

3.ª — Meu desafiante poderá escolher qualquer dessas duas modalidades de luta: Jiu-Jitsu, nossa especialidade ou vale-tudo, que seria um complemento do realizado no Maracanã. A luta, que não poderá ter duração inferior a 60 minutos, poderá ser dividida em "assaltos" de 3,5 ou 10 minutos conforme suas conveniências.

Ficarei, apenas, com o direito de escolher a data que só poderá ser a de 5 do próximo mês. Espero que Biriba, que há tantos meses se prepara para lutar comigo, não discorde. Um "NÃO" de sua parte fará com que o público veja, no seu desejo de enfrentar um Gracie, mera fanfarronada; crônico desejo de fazer cartaz.

De nossa parte, temos certeza do seguinte: tratando-se de um rapaz valente como Biriba, os Gracie e o público não ficarão decepcionados. Êle não deixará que fracasse êsse sensacional encontro que marcou com Carlson Gracie.

IRREALIZÁVEL O JOGO

FLUMINENSE X CRUZEIRO

O Cruzeiro, de passagem para a Europa, estava disposto a fazer um amistoso com o Fluminense, amanhã. E, com êsse fim, enviou um telegrama para o clube tricolor. A resposta que recebeu, porém, foi negativa, em face de não estar funcionando o gerador de Alvaro Chaves. De modo que o "apronto" do Fluminense para o jôgo com o América será levado a efeito, como de hábito, pela manhã, reunindo na cancha titulares contra aspirantes.

PREOCUPANDO, AINDA, A DISTENSÃO DE MANECA

Depois de recuperado da distensão muscular sofrida próximo à virilha, Maneca voltou a treinar entre os "titulares", como num "test" para retornar ao quadro — isto antes do prélio contra o São Cristovão. Mas Maneca foi infeliz, pois sofreu nova distensão, desta vez na coxa esquerda.

E quando era aguardado o seu reaparecimento, na peleja de domingo, contra o Flamengo, Maneca revelou não estar em condições de jôgo, queixando-se, ainda, de dores na perna. Seu retorno ao quadro, então, somente deverá se verificar quando o excelente jogador estiver em perfeitas condições físicas, acelerando-se o tratamento para que isto ocorra o mais depressa possível.